ANNO LXX — Quinta-feira 8 de Novembro de 1894 — NUMERO 255

DIARIO DE PERNAMBUCO.

PROPRIEDADE DE MANOEL FIGUEIROA DE FARIA & FILHOS

PARA A CAPITAL E LUGARES ONDE NÃO SE PAGA PORTE
Por tres mezes adiantados. . . . 8$000
Por seis mezes adiantados. . . . 15$000
Por um anno adiantado . . . . 30$000

SAO NOSSOS AGENTES EXCLUSIVOS DE PUBLICAÇÕES NA FRANÇA E INGLATERRA
Os Srs Mayence Favre C &.ª, residentes em Paris—18 rue de La Grange Batelière

PARA OS LUGARES ONDE SE PAGA PORTE
Por seis mezes adiantados. . . . 16$500
Por um anno adiantado . . . . 33$000
Numero avulso do mesmo dia. . . $100
Numero avulso de dias anteriores. . $200

Telegrammas

SERVIÇO PARTICULAR DO DIARIO

Rio de Janeiro, 6 de Novembro, ás 11 horas da noite, (recebido na estação as 12 horas e entregue as 7 horas da manhã de 7).

Foi licenciado o batalhão Tiradentes.

— Falleceu em S. Paulo o conselheiro Padua Flury.

Rio de Janeiro, 7 de Novembro, ás 3 horas e 30 minutos da tarde (recebido na estação ás 6 horas da tarde, e entregue as 7 horas).

Foi exonerado o Dr. Fernando Osorio do cargo de Ministro do Brazil na Republica Argentina, sendo nomeado para substituil-o o Dr. Henrique Lisbôa, Ministro no Paraguay.

Foi posto em disponibilidade o Dr. Amaro Cavalcante.

— Foram promovidos no corpo diplomatico:

A' 1.º secretario em Roma, o Dr. Bruno Chaves;

A' 1.º secretario no Mexico, o Dr. Olintho Magalhães.

Foi removido para a Republica Argentina, o 1.º secretario da legação Giacho de Sá Valle.

— Foram nomeados juizes da Côrte de Appellação, os Drs. José Cesario de Miranda Ribeiro e Cassiano Candido Tavares Bastos.

— Os gatunos, penetrando na residencia dos deputados Nilo Peçanha, Augusto Montenegro e Gonçalves Ferreira, narcotisaram os dous primeiros e roubaram tudo que pertencia aos tres.

O Dr. Gonçalves Ferreira, ausente de casa, escapou ao narcotico.

Buenos-Ayres, 7 de Novembro.

Demittiram-se os Ministros do Interior e da Guerra, sendo aquelle interinamente substituido pelo dos Negocios Exteriores.

Londres, 7 de Novembro.

O governo inglez mandou um «ultimatum» á China, da qual exige satisfação pelo desacato feito á um vapor britanico no porto de Tien-Tim.

Rio de Janeiro, 7 de Novembro, ás 4 horas e 40 minutos da tarde (recebido na estação ás 6 horas e 30 minutos e entregue ás 7 horas).

Na Camara dos Deputados, hoje, o Dr. José Carlos de Carvalho, apresentou um projecto autorisando a encampanção do cabo telegraphico costeiro da companhia Western; e outro mandando rever as aposentadorias dos empregados federaes, passando á actividade de seus cargos todos os que não estiverem no caso do art. 75 da Constituição, e ficando addidos os que actualmente funccionam como substitutos dos primeiros.

— A taxa do cambio foi hoje de 11 e 3/8 d. á [illegible]s, e de 11 e 1/2 á vista.

Rio de Janeiro, 7 de Novembro, ás 6 horas e 55 minutos da noite (recebido na estação ás 7 horas e 35 minutos da noite e entregue ás 8 horas e 30 minutos).

No Senado tomou assento hoje o Barão de Ladario.

Foi approvada em 2.ª discussão a lei de força naval.

— O Marechal Floriano Peixoto receberá amanhã o Ministro do Chile e a commissão oriental.

Esta foi hoje comprimentada em nome do Marechal Floriano pelo coronel Bento Borges e capitão-tenente Sadock Sá.

INSTRUCÇÃO POPULAR

HYGIENE DA ALIMENTAÇÃO

(Da Bibliotheca do Povo e das Escolas

I

ALIMENTOS E SUBSTANCIAS ALIMENTARES, DIVISÃO E CLASSIFICAÇÃO, COMPOSIÇÃO DOS ALIMENTOS, REGIMEN ANIMAL E REGIMEN VEGETAL, REGRAS HYGIENICAS.

(Continuação)

E' da mais alta conveniencia misturar vegetaes com o regimen animal. Por algum tempo se attribuiu o *escorbuto* ao continuado e prolongado uso de carnes salgadas, alimento predominante a bordo dos navios em viagens de longa duração. Parece, porém, estar hoje provado que esta doença, que tantas victimas fez nos nossos antigos navegadores em suas ousadas e emprehendedoras viagens, não tem por causa unica e exclusiva a alimentação salgada. A humidade e outras circumstancias têem a maxima influencia na producção d'ella.

O regimen vegetal exerce, sendo exclusivo, talvez menos nociva influencia no organismo. Assim poderia prever-se que deveria acontecer, reflectindo que nas substancias vegetaes entram materias azotadas, taes como a fibrina, a albumina e a caseina vegetaes.

Um regimen vegetal quasi exclusivo, por largo tempo continuado, causa languidez, fraqueza nas funcções digestivas, tornando laboriosas e demoradas as digestões, com excessivo desinvolvimento de gazes. As materias fecaes augmentam em quantidade e tornam-se de uma côr clara; são ás vezes semiliquidas; apparece a dyarrhéa. O calor animal decresce, a constituição do individuo enfraquece, as forças diminuem. A *gordura*, isto é, o volume, augmenta.

O sangue nos individuos alimentados exclusivamente com vegetaes empobrece, diminuindo a parte solida (os globulos), manifestando-se a anemia, baixando a proporção da albumina, o que causa a hydropesias, por motivos que não é este o lugar proprio para explicar aos nossos leitores.

Ha doenças cujo apparecimento se deve attribuir ao uso exclusivo deste regimen, taes como: gastralgias, dyspepsias flatulentas, dyarrhéa, etc. Os *entozoarios* (vermes, lombrigas, etc.) são bastantes vezes a consequencia d'elle. Tambem ha quem affirme ser a diabetes (1) causada pelo abuso dos vegteaes.

(Continua).

PARTE OFFICIAL

Ministerio da Marinha

Foi promovido a sub-ajudante do corpo de machinistas navaes o praticante Rodrigo Ramos, por serviços prestados em defesa da Republica.

Foi nomeado 2.º sargento do corpo de marinheiros nacionaes, José Guardien para exercer o lugar de guardião extranumerario do corpo de officiaes marinheiros.

— Foi exonerado Florismundo de Albuquerque Mello do lugar de escrevente da respectiva brigada, e nomeado para exercer o lugar de fiel de 2ª classe do corpo de fazenda da armada, ficando pertencendo a respectiva brigada.

— Foi exonerado do commando do cruzador «Nitheroy» o capitão de fragata Alexandre Baptista Franco, e nomeado para o substituir o capitão de fragata Luiz de Azevedo Cadaval.

Ministerio da Fazenda

Foram nomeados Joaquim de Mello Franco para o logar de membro do conselho fiscal da Caixa Economica e Monte de Soccorro da Capital Federal; o Dr. José Ferreira Ramos e o Dr. Leopoldo Cesar Duque Estrada para o logar de membros da junta administrativa da Caixa da Amortisação.

Foi exonerado, a seu pedido, o Dr. José Ferreira Ramos do logar de membro do conselho fiscal da Caixa Economica e Monte de Soccorro da Capital Federal.

Foi nomeado João Lino Gomes para o logar de porteiro da Alfandega do Rio de Janeiro e exonerado Fausto José do Amaral do refreido logar.

Ministerio da Guerra

Foi promovido ao posto de general de divisão o general de brigada João José de Bruce.

Concedeu se reforma ao general de divisão João José de Bruce, de accordo com o disposto no art. 4.º do decreto n. 193 A, de 30 de Janeiro de 1890 e no art. 7.º do de n. 1232 E, de 31 de Dezembro do mesmo anno.

— Foi promovido a capitão o tenente de infantaria Manoel Bellerophonte da Silva, em attenção aos serviços prestados a Republica na repressão da revolta.

— Foi transferido para o estado-maior de artilharia o coronel do 3.º batalhão da mesma arma José Freire Bezerril Fontenelle.

— Foi classificado no 3.º batalhão de infantaria o tenente-coronel José Carlos Pinto Junior.

— Foi promovido na arma de cavallaria ao posto de tenente, por antiguidade, o alferes do 13.º regimento Eduardo Carolino Sayão de Carvalho.

Concederam-se as honras do posto de capitão do exercito ao tenente honorario do mesmo exercito Pedro Cavalcante de Albuquerque Pessoa, e de alferes, ao alferes do 1.º da reserva da guarda nacional do Estado do Rio de Janeiro, Arlindo da Silva Kelli, e ao inspector da Repartição Geral dos Telegraphos Carlos Augusto de Moura Campos, em attenção aos serviços que prestaram durante a revolta.

— Foi transferido do corpo de estado-maior de artilharia para a 4ª bateria do 3.º batalhão da mesma arma o capitão João Carlos de Vasconcellos, e deste batalhão para aquelle corpo o capitão Antonio Froes de Castro Menezes.

— Resolveu-se que a promoção do tenente de cavallaria Fredolin José da Costa ao posto de capitão, por decreto de 9 de Março ultimo, seja considerada por actos de bravura, com antiguidade de 15 de Janeiro do corrente, data em que se bateu heroicamente e foi ferido em um combate na colonia de S. Matheus.

— Foi transferido para a arma de cavallaria o 1º tenente do 1º batalhão de engenharia Antonio José de Azambuja.

— Foi nomeado medico de 5.ª classe do exercito o medico adjunto do mesmo exercito Dr. José Garcia Albernaz.

Declarou se sem effeito o decreto de 18 de Outubro que concedeu as honras do posto de alferes do exercito a Estevão de Oliveira Santos.

— Foram transferidos:

Para a 2.ª bateria do 2.º regimento de artilharia, o capitão do 3.º batalhão da mesma arma Clementino Fernandes Guimarães, e daquelle regimento para a 3.ª bateria deste batalhão o capitão José de Assis Brazil;

Para a 1.ª companhia do 23.º batalhão de infantaria o capitão do 24.º Augusto Fabricio Ferreira de Mattos, e para a 3.ª companhia do 24.º, o capitão do 23.º da mesma arma Joaquim Melchior Carneiro de Mendonça;

Para o 3.º regimento de artilharia, como ajudante, o capitão do 6.º Victor Eduardo Rozany, e para o 6.º, tambem como ajudante, o capitão do 3.º da mesma arma, Servando de Loyola e Silva.

Foi expedido o seguinte aviso:

— Ministerio dos Negocios da Guerra—Rio de Janeiro, 26 de Outubro de 1894.

A' Repartição de Ajudante General.—Em solução á consulta que fez o coronel Julião Augusto de Serra Martins, em 9 do corrente, com relação ao modo como deve ser considerada a guarda nacional quando mobilisada, declare-se ao mesmo coronel que a guarda nacional, uma vez aquartellada e em operações de guerra, está em tudo sujeita aos regulamentos militares, á vista do disposto na lei n. 602, de 19 de Setembro de 1850 e outras disposições posteriores, applicaveis tambem aos corpos policiaes e patrioticos nas mesmas condições, e, portanto, todas as faltas que officiaes e praças dessas corporações commetterem durante o periodo do aquartelamento ou das operações de guerra, serão punidas de conformidade com as leis militares; e que, concorrendo em serviço dous officiaes de igual patente, um do exercito e outro da guarda nacional a precedencia no commando cabe áquelle, segundo dispõe o decreto n. 2,404 de 16 de Abril de 1859, não estando os officiaes e praças da mesma guarda privados de conservar seus negocios, sem comtudo poderem geril-os emquanto estiverem em serviço.—*Bibiano Sergio Macedo da Fontoura Costallat.*

Ministerio da Justiça e Negocios Interiores

Por decretos de 10 de Outubro foram nomeados para a Guarda Nacional do Estado de Pernambuco:

Municipio de Limoeiro

Commando superior—Coronel-commandante superior, Antonio Candido de Oliveira.

Municipio de Gameileira

37.º batalhão da reserva—Tenente-coronel commandante, o tenente Lauriano Germano de Aguiar Montarroyos.

Municipio de Muribeca

98º batalhão de infantaria, 1.ª companhia—Capitão, Francisco de Souza Costa;

Tenentes, Pedro Clementino de Farias Leite e Alfredo Tavares de Mello Cavalcanti.

— Por decretos de 15 foram nomeados:

Comarca do Recife

Commando superior — Estado maior — Coronel chefe do estado maior, Francisco Joaquim Ribeiro de Brito.

Brigada de artilharia — Estado-maior — Capitão-assistente, José Gonçalves de Barros.

Brigada de cavallaria — Coronel commandante, Manoel José Soares Guimarães.

Estado-maior — Capitão-assistente, Joaquim de Aquino Fonseca.

2.º regimento de cavallaria — Tenente coronel commandante, José Maria Brekenfeld Vieira da Silva.

Estado maior — Major-fiscal, Joaquim Francisco Xavier de Freitas;

Capitão-ajudante, Joaquim Diogo de Barros Araujo.

1.º batalhão de infantaria — Estado maior — Major-fiscal, Cleto Valterino Pereira.

2.º batalhão de infantaria — 2ª companhia — Tenente, Antonio Pinto Cavalcante.

4.º batalhão de infantaria — Tenente-coronel commandante, Syfronio Ignacio da Cruz.

Estado-maior — Major-fiscal, o capitão José Miguel dos Santos;

Capitão-ajudante, o tenente Manoel Nunes da Costa.

1.ª companhia — Capitão, o tenente Francisco da Natividade Saldanha;

Tenentes, Pedro Dutra da Rosa Walfong e Alfredo Vaz de Oliveira.

2.ª companhia — Capitão, Antonio Augusto de Lemos.

3.ª companhia — Capitão, Antonio Americo dos Santos;

Alferes, José Miguel dos Santos Junior e Protasio Baptista de Menezes.

4.ª companhia — Capitão, José Francisco de Oliveira Lima;

Tenente, Candido Maria Bruno Villela;

Alferes, José Roberto da Cruz e Balthazar José dos Reis Filho.

6.º batalhão de infantaria — Estado-maior — Tenente-secretario, Virginio José da Silva Braga.

2.ª companhia — Alferes, Severino da Costa Maia.

2.º batalhão da reserva — Tenente-coronel commandante, Antonio Gonçalves de Barros.

Comarca de Olinda

6.º batalhão da reserva — 4ª companhia — Alferes, João Gomes de Azevedo.

Comarca de Bom Jardim

Commando superior — Coronel commandante-superior, Joaquim Gonçalves da Costa Lima Filho.

Estado-maior — Tenente-coronel chefe do estado-maior, Custodio Ferreira da Costa Novaes;

Majores-ajudantes de ordens, Cesario Barbosa de Maria e João Luiz Dias Borba;

Major-quartel mestre, Vicente Ferreira Gonçalves;

Major secretario geral, Itelvino da Cunha Souto Maior;

Major-cirurgião-mór, José Ferreira da Silva.

38º batalhão de infantaria — Tenente-coronel commandante, João Guilherme de Moura Coutinho.

Estado-maior — Major fiscal, Manoel Tertuliano Barbosa Leal.

39º batalhão de infantaria — Tenente-coronel commandante, Urbano Vieira Carneiro da Cunha.

Estado maior — Major-fiscal, Alfredo Gonçalves da Costa Lima.

22º batalhão da reserva — Tenente-coronel commandante, João Heraclio do Rego Junior.

Estado-maior — Major fiscal, Manoel José Pinto.

12º corpo de cavallaria — Tenente coronel commandante, Antonio Francisco do Rego.

Estado maior — Major fiscal, José Nicacio Camello Pessoa;

Tenente-quartel-mestre, Albino Severiano de Souza Barbosa.

Comarca de Carnarú

Commando superior — Coronel commandante superior, Juvencio Taciano Mariz.

Estado maior — Tenente-coronel chefe do estado-maior, João Guilherme Pontes;

Major-secretario geral, Francisco Gomes dos Santos.

22º corpo de cavallaria — Tenente-coronel commandante, Casimiro Vieira de Mello

Comarca de Goyana

Commando superior — Coronel commandante superior, Viriato de Gouveia Cunha Barreto.

Estado maior — Tenente-coronel chefe do Estado Maior Manoel Tavares Barreto.

Major-ajudante de ordens, Antonio Rozendo Barros de Andrade;

Major-secretario geral, Irineu Macedo de Albuquerque;

Major quartel-mestre, Caetano Leobaldo de Assumpção;

Major-cirurgião-mór, Dr. Francisco Tavares da Cunha Mello.

48º batalhão de infantaria — Tenente-coronel commandante, José Henrique Cesar de Albuquerque.

Estado maior — Major fiscal, Henrique Olympio Tavares da Rocha.

1ª Companhia — Capitão, Hermino Pereira Rabello.

2ª Companhia — Capitão, Manoel Cavalcante da Cunha Rego.

3ª Companhia — Capitão, João Gomes Carneiro.

4.ª Companhia — Capitão, Manoel Telesphoro da Silva.

49 Batalhão de infantaria — Tenente-coronel commandante, João Paulino da Cunha Barreto.

Estado-maior — Major-fiscal, Francisco Tavares da Rocha.

1ª Companhia — Capitão, João Alfredo Cesar de Albuquerque.

2ª Companhia — Capitão, Joaquim Carneiro de Andrade Mello.

3ª Companhia — Capitão, Jucundino Tavares de Gouvêa.

4ª Companhia — Capitão, Manoel Vieira da Silva.

15.º corpo de cavallaria. — Tenente-coronel commandante, Anizio Tavares de Gouveia.

Estado-maior — Capitão-ajudante, Antonio Cordeiro de Luna Freire;

Tenente quartel-mestre, Gasparino da Silva Barreto.

Comarca de Altinho

Commando superior — Coronel commandante superior o tenente coronel João Guilherme de Azevedo Lyra.

Estado-maior — Tenente-coronel chefe do estado maior, José Nicodemos de Pontes;

Majores-ajudantes de ordens, Pedro Antonio Pinheiro de Barros e Antonio de Azevedo Santos.

102º batalhão de infantaria — Tenente-coronel commandante, João Alves da Costa Couto.

103º batalhão de infantaria — Tenente-coronel commandante, Francisco Guilherme Pires de Pontes.

22º batalhão da reserva — Tenente-coronel commandante, Caetano Guilherme Pontes.

— Foram reformados:

Comarca de Goyanna

48º batalhão de infantaria — No posto de coronel, o tenente-coronel commandante Antonio dos Santos Medeiros de Aguiar.

Comarca da capital

4.º batalhão de infantaria — No posto de coronel o tenente-coronel commandante Manoel Bastos de Mello Gomes.

Nos mesmos postos:

Comarca da capital — Commando superior — O coronel chefe do estado maior, Julio de Mello Filho.

2º batalhão da reserva — O tenente coronel commandante, Francisco Augusto Paes Barreto.

4º batalhão de infantaria — O capitão da 2ª companhia, Olympio de Holanda Chacon.

O capitão da 4ª companhia, Alfredo Alves da Costa e Silva.

6º batalhão de infantaria — O tenente-secretario, Bartholomeu Sophocles Wallace Meira de Vasconcellos.

Comarca de Bom-Jardim

12º corpo de cavallaria O tenente coronel commandante João Barbosa da Silva.

Commando Superior

Quartel do Commando Superior da Guarda Nacional do Municipio do Recife, 30 de Outubro de 1894

Ordem do dia n. 39

Para conhecimento da Guarda Nacional sob meu commando, faço publico, que por actos desta data, concedi licença de 6 mezes aos coroneis commandante de brigada, Drs. Eduardo Augusto de Oliveira e Alexandre de Souza Pereira do Carmo e aos capitães ajudantes do estado-maior de brigada, Francisco Cintra Lima, Vasco Patricio do Rego Barros, Antonio Jovino da Fonseca e Dr. Arthur Coelho Lemos de Oliveira, para tratarem de seus interesses particulares.

Faço mais publico, que em 10 do corrente mez, apresentou-se neste commando conforme prescreve o art. 45 do decreto n. 1130, de 12 de Março de 1853, o capitão da 1.ª companhia do extincto 1.º batalhão de infantaria da capital do Estado da Parahyba, Antonio da Costa Monteiro.

Julio de Mello Filho,
Coronel commandante superior interino.

Commando Superior

Quartel do Commando Superior da Guarda Nacional do Municipio do Recife, 7 de Novembro de 1894.

Ordem do dia n. 40

Conforme o telegramma, recebido hoje e que abaixo publico, do Ministro da Justiça, convido o Cidadão Francisco Joaquim Ribeiro de Britto, para comparecer no Quartel de minha residencia, afim de prestar o compromisso legal e entrar no exercicio do posto, para o qual foi nomeado.

Copia—Telegramma n. 128—Rio, 6 de Novembro de 1894—Recife—Commando superior interino Guarda Nacional—Está nomeado coronel chefe do estado-maior desse commando superior tenente-coronel Francisco Joaquim Ribeiro de Britto, que deverá ser desde já admittido prestar compromisso legal e assumir exercicio.—Cassiano do Nascimento. Conforme. O secretario geral, tenente-coronel Joaquim Francisco de Moraes.

Julio de Mello Filho,
Coronel commandante superior interino,

Governo do Estado de Pernambuco

Despachos do dia 5 de Novembro de 1894

Deodato Monteiro, pedindo entrega de documentos.—Sim, por certidão.

Fielden Brothers.—Informe o Dr. Inspector do Thesouro do Estado.

Abaixo assignado de professores em disponibilidade, pedindo o augmento de 25 % em seus vencimentos —Aguarde opportunidade.

Honorio Lopes Machado reclamando sobre o imposto da classe n. 37.—Nada ha que deferir.

Izabel Francisca de Quental professora publica, pedindo para ser computada em sua jubilação a gratificação de merito.—Indeferido.

Jacome de Mattos Coelho Sampaio.—Nego provimento ao recurso interposto, á vista da informação do Dr. Inspector de Hygiene, com o qual estou de pleno accordo.

João Antonio Loustol Laclette.—Deferido com officio d'esta data ao Thesouro do Estado.

Manoel Jucelino de Souza 2º Sargento do Corpo Policial, pedindo 3 mezes de licença.—Junte attestado medico.

Manoel Pedro Alvares, pedindo passagem até o Rio Grande do Norte. Prove o que allega.

Manoel Appollonio de Santiago, pedindo pagamento de 38$400, importancia de alugueis da casa que, em Pedra Tapada, servio de quartel e cadeia.—Aguarde opportunidade.

Dr. Rodolpho Gomes Pedrosa.—Dirija-se ao Thesouro que se acha habilitado a effectuar o pagamento que solicita.

R. H. Connolly & C. reclamando contra a collecta feita em seu estabelecimento.—Informe o Dr. Inspector do Thesouro.

Secretaria do Governo do Estado de Pernambuco, 7 de Novembro de 1894.

O porteiro,
H. M. da Silva.

Questura Policial

2.ª Secção—N. 243.—Secretaria da Questura Policial do Estado de Pernambuco, em 6 de Novembro de 1894.

Ao Sr. Dr. Alexandre José Barbosa Lima M. D. governador do Estado.

Participo-vos que foram hontem recolhidos á Casa de Detenção os seguintes individuos:

A' ordem do Dr. delegado do 2.º districto da capital, José Alves Correia, por crime de defloramento.

A' ordem do subdelegado do 3.º districto da Graça, José Carlos de Mello, por crime de ferimentos

Com relação as locaes insertas na «Gazetilha do Jornal do Recife» sobre a epigraphe—Policia no Arrayal—e nas noticias da «Provincia, ambos de 26 de Outubro ultimo, recebi do sub-delegado do Arrayal o seguinte officio

«Subdelegado do 2.º districto do Poço da Panella 27 de Outubro de 1894.

«Illm. Sr.—Sobre as duas locaes insertas na gazetilha do «Jornal do Recife,» de 26 do corrente, sob a rubrica—Policia do Arrayal—e nas noticias «d'Provincia» do mesmo dia, cumpre-me informar a V. S. que não é certo que houvesse a policia local espancado a quem quer que fosse e nem praticado acto de desrespeito aos transeuntes e pessoas qualificadas do lugar.

«Quanto, porém, ao incendio havido em uma casa de palha, cumpre-me dizer que no lugar denominado Jacaré, districto da Graça, segundo verificação por mim feita e informações colhidas fora effectivamente incendiado um mucambo, não por praças de policia como malignamente informa a «Provincia, mas por um José Feliciano por Antomasio Monte-Negro famigerado gatuno e desordeiro, residente em outras paragens.

«Saude e fraternidade.—Ao Illm. Sr. Dr. Julio de Mello Filho, M. D. questor policial—o subdelegado, Augusto Cesario de Mello.»

— Communicou-me o subdelegado da freguezia do Recife que hontem, as 6 1/2 horas da tarde manifestou-se incendio no 3.º andar do predio n. 10 sito na Praça do Commercio, onde reside o engenheiro mechanico A. Meldrum.

Deu causa ao incendio a explosão de tres latas de kerosene, produzida pelas chammas de um candieiro que o Sr. Meldrum accendera junto as mesmas latas.

Os prejuizos do Sr A. Meldrum, são calculados em mais de 2 000$000, e os do predio, que se acha no seguro em 1 000$000.

Compareceu ao local do incendio além daquella autoridade, o alferes do 2.º corpo policial Sebastião de Menezes Nobrega, que se achava de ronda menor.

Saúde e fraternidade.

O Questor.
Julio de Mello Filho.

Thesouro do Estado de Pernambuco

Despachos do dia 6 de Novembro de 1894

Antonio Baptista de Araujo, Bacharel Augusto Frederico de S. Cavalcante, Fausto Freire de Carvalho, José H. Gomes Vieira, Manoel Gomes de Albuquerque, Olympia Amelia da Silva Ramos, Severiano Rodrigues C. de Macedo. Informe o Sr. Dr. Contador.

José Jorge Lobo de Carvalho e José J. de Mello Cabú.—Haja vista o Sr. Dr. Procurador Fiscal.

João Antonio da Cunha Cartella e Antonio Bellarmino dos Santos Leal.—Certifique se.

Eduardo Paton.—Informe o Sr. Dr. Administrador da Recebedoria.

Dia 7

Manoel Antonio da Silva, Maria de Monte Carneiro Monteiro, Maria Correia de Barros, Luiz Pereira de Oliveira Faria, José V. Ferreira, José Joaquim Alves de Albuquerque, Guilhermina C. de Salles Carneiro.—Informe o Sr Dr. Contador.

Antonio Pereira de Azevedo.—Informe o Sr. Dr. Administrador da Recebedoria.

CORRESPONDENCIA

Do Diario de Pernambuco

RIO DE JANEIRO, 15 DE OUTUBRO DE 1894

Estamos em uma accalmia. A politica parece aqui descançar. O poder que se vai, á despeito da generosidade dos que não querem apedrejar o sol no occaso, acha em torno das suas praticas, um silencio profundo—silencio talvez de desapprovação atravez do qual a obra legislativa se vai fazendo, calma e fecunda. A verdade, porém, é que as praticas abusivas não são propriamente dos depositarios do poder e sim apenas de uma turba-multa de ambiciosos soffregos, que vendo escapar-lhe a protecção do alto, procuram aproveitar os escassos dias que lhes restam e dispoem-se a tudo. Pernambuco tem um caso d'esses, um caso typico, no Sr Martins Junior.

No Itamaraty, vasto palacio de que o Marechal occupa tão somente raros e escusos aposentos e os *engrossadores* todas as demais salas, elle se installou. E' um familiar—familiar, não do Marechal, que raro se deixa vêr, mas de alguns serra-filas que, por terem estado alguns minutos repotreados nas poltronas de estofos caros, julgam-se os senhores da terra, os estadistas mais consummados, e apregoam em toda a parte—«*a opinião do Itamaraty!*» Bismarcks muito pulhas, é este pessoal que o Dr. Martins Junior frequenta e de onde lhe vem o renome de um homem que «priva com *o governo*».

Ora, não é difficil calcular o estado de espirito d'essa gentinha—ou melhor, d'essa gentalha. Vão faltar-lhes aquellas palestras maldizendes no palacio do chefe da nação. Vão deixar aquelles divans de molas flascidas, que desgraçadamente já estragaram por tal forma que grande parte do subsidio do futuro presidente tem naturalmente de empregar-se em reparos. Vão perder isso e a esperança de muito mais; não admira, portanto, que andem n'um estado furioso de exacerbação de animo: iracundos, desesperados, capazes de tudo. D'ahi, todos os despropositos, todas as violencias, todas as allianças para conseguirem já e já, rapidamente e decisivamente, o que tanto ambicionam.

Felizmente, nada os ampara. Ha, em primeiro lugar, para combatel-os os desertores do sol que se vai e que, em torno do que vem, já procuram agrupar-se, conquistando titulos desde agora com adhesões excessivas e bajuladoras. Para os parasitas do passado não ha matilha mais feroz do que os parasitas do futuro: é um castigo justo que esse pessoal se entredevore.

Mas não é ahi que está o anteparo seguro a todos os desmandos: é principalmente no Congresso, onde os republicanos do partido republicano federal cumprem serenamente o seu dever, acompanhando até o fim, leal e confiantemente o homem que foi o salvador da Republica e esperando, sem soffreguidões nem excessos de lisongeira confiança, o chefe que vem, prestigioso tambem, embora por outros titulos.

De facto, a attitude do Congresso tem sido digna de admiração. As assembléas, quer politicas, quer de outra natureza, tem em geral a alma instavel de todas as multidões: são principalmente injustas e ingratas. Assim, arreceiavam-se muitos de que o Congresso actual não poupasse actos de franca opposição ao governo que se ia. E' da fabula que ao leão moribundo chegou até o coice do jumento. Todas as ingratidões podiam-se, pois, esperar.—E o governo esperava.

Esperava tanto, que quebrou lanças pelo adiamento—*mal entendu* deploravel que afastou de junto d'elle alguns dos seus amigos de sempre e permittio que uns intrigantes reles, sem o menor valor, se approximassem, promptos sempre á pescaria em aguas turvas. Mas o Congresso, repellindo o adiamento, não se atirou para os excessos opposicionistas.

E é de mais fallar em «excesso»: não houve, nem ha opposicionismo de especie alguma. O governo continúa a ser lealmente apoiado por uma immensa maioria. Si a Camara tem alterado profundamente algumas das leis annuaes, é precisamente porque essas leis não aproveitam ao governo actual, que, por isso mesmo, não fez, nem podia fazer d'ellas, questão de confiança. Mas quer os creditos, quer a approvação das leis mandadas executar pelo Marechal chegaram a fazer-se sem discussão, tamanha era a maioria, quasi attingindo á unanimidade.

Que o diga o Sr. José Mariano! Cuidava entrar na camara como um triumphador e entrou como um réo—que é, que continúa a ser. Vio o seu discurso cortado de ponta a ponta por apartes, que bem traduziam a indignação de todos os que ainda estão quentes da lucta.

Esse discurso, que, pelas circumstancias que cercavam o orador, podia facilmente ser um successo, se elle se limitasse a proposições geraes, foi apenas uma longa tirada enfadonha e fastidiosa pela narração de detalhes inuteis.

Certas calumnias, por tão inverosimeis, a camara inteira as saudou com o mais castigador sorriso de despreso: foram d'este numero as accusações a Barbosa Lima. Mas quando ás 8 horas da noite, no recinto quente da sala, onde uma fadiga immensa pesava sobre todos, ergueu-se o Sr. Alcindo Guanabara, fez-se um silencio profundo de attenção. A replica era necessaria tão sómente para que não constasse dos Annaes que tanta insolencia tinha ficado impune: mas ninguem esperava, conhecido mesmo o talento do orador, que elle fosse além de dois ou tres raciocinios esmagadores, como a sua logica fria de jornalista sabe construir.

Alcindo Guanabara é um pensador calmo nada agitado por paixões. Vale tudo como argumentador, é de uma dialectica poderosa e capaz de expôr com a clareza da evidencia o mais complicado problema. Vai bem como, seu rosto grave e triste a sua frigidez de palavra, eloquente pela força dos raciocinios e nos pelo desordenado appêllo ás paixões, que constitue a rhetorica dos demagogos. Mas n'essa noite transfigurou-se. Tudo o que póde haver de grande e nobre e vehementissimo sentimento em um homem de honra e de patriotismo subio-lhe aos labios calorosamente, tumultuou, brilhou, sacudio a camara n'um delirio de orações, n'um estrepido de palmas, n'um vozear de bravos! Noites como essa marcam época nos anaes dos parlamentos.

A voz habitualmente surda do orador, fez-se, para dominar o clamor de applausos e apartes, estridula e vibrante, como que para forçar ouvidos e corações, corações e intelligencias e gravai-a bem fundo, inapagavelmente, dentro de cada um. E é incontestavel que o conseguio.

Si em alguns pontos da republica a memoria da revolução já se vai apagando, aqui na capital é muito difficil que succeda o mesmo. Pode-se bem dizer que não houve quem não tivesse presenciado alguma atrocidade. Quando, logo ao principio, uma pobre mulher cahio morta em uma das ruas da cidade, fez-se uma romaria de povo para ir vêr a larga poça de sangue que ficou manchando o chão. Em torno, formavam-se grupos silenciosos, de olhos dilatados pelo mais doloroso espanto. De quando em quando, alguem se abaixava para vêr mais de perto, fascinado, attrahido pelo sangue.

E mais de um—soldado de batalhões patrioticos, mulheres e homens do povo—molhava ahi—quem o não vio?—a ponta do lenço. Piedosa e terrivel idéa! Que talisman de vingança, para avigorar o animo dos tibios e sentimentaes, quando alguem lhes fallar em perdões e amnistias! Sangue de mãi, sangue de pobre mulher moça e formosa, sangue de innocente: que cantico de odio na mudez das manchas que elle deixou! que appêllo pavoroso á virilidade dos corações e á rectidão inexoravel das intelligencias!

As guerras civis tem isto de terrivel: são as que deixam rancôres mais persistentes. E' verdade tambem que são as unicas em que os combatentes de um lado e do outro sabem perfeitamente os motivos porque se batem, o que não succede nas internacionaes. Qual a razão porque dous pobres homens, honrados e bons, que viviam calmos, um na sua aldeia de França, mansa e quiéta, outro na sua terra alleman, fria e socegada, encontram-se um dia frente a frente, arma em punho, olhos accesos pela colera, o odio no coração?—Porque um diplomata sem escrupulos falsificou um telegramma; porque os interesses dynasticos assim o exigiram. E o acarneiramento dos exercitos marcha, por isso, inconscientemente para a desolação, o lucto e a morte!

Os criminosos d'esses crimes terão sempre sobre a terra brazileira quem os não absolva. E si, para se illudirem, acreditam que certas orações populares os podem redimir da culpa, laboram em grave erro. O povo é a mais ingenua das crianças: nada mais facil do que ludibrial-a. Mas a justiça acaba sempre por fazer-se.

Ha mezes, na Camara franceza, occorreu um facto curioso Occupava a tribuna o Sr. Rouvier, ex-ministro da fazenda, compromettido nos escandalos do Panamá. A um aparte que lhe deram, um aparte tão injurioso que valia uma chicotada em pleno rosto, elle respondeu allegando que estava julgado: «acabava de voltar á camara, reeleito por grande maioria; era portanto o juizo popular que se havia proferido: a amnistia plena.

A resposta a esta allegação, deu-a um deputado em tres palavras. Indicou um ponto da sala e limitou-se a dizer:

— *Regardez la haut!*

A resposta era esmagadora. *La haut* estava o concussionario Wilson eleito e reeleito por maiorias cada vez mais consideraveis e, no entretanto, réo confesso dos crimes mais torpes.

Isto prova que o veredictum das multidões é frequentemente dos menos sabios, triste constatação quando sobre o suffragio popular assenta a soberania das nações!

Até breve.

(Do Correspondente).

Rio de Janeiro, 31 de Outubro de 1894.

No olympo official tudo se move. Os chefes militares da commissão de festejos em grande ebulição, envidam todos os esforços para o esplendor da funcção com que se planeja obsequiar os nossos visinhos orientaes.

Em commissão de festejos e acompanhando dos nossos tres ministros das platinas republicas, aqui são esperados varios officiaes orientaes que vem retribuir a gentileza do nosso governo.

O motivo ou pretexto para esta festa dizem ser a entrega de tardias medalhas commemorativas das victorias dos exercitos alliados na campanha do Paraguay.

Pintura de todos os edificios publicos, fachadas de sarrafos de pinho e belbutinas de cores variegadas, é o que está na faina dos festejadores. Com esse movimento festivo temos já lucrado alguma cousa: praças alargadas, calçamentos reparados, edificios publicos pintados, etc., etc.

Tudo isso já se vê a custa deste bom povinho que tudo paga sem tugir nem mugir. Pudera; o governo quer e é quanto basta — que o diga o Sr. de Nascimento, o *ministro prompto alivio*, que tudo quer sem querer, e que tudo faz porque lhe mandam.

Foi pedido ao Congresso um credito de 800 contos para occorrer as despezas com taes festejos, e como não é justo que a comitiva aggregada aos nossos dignos hospedes dispenda de seu bolsinho cousa alguma, o governo concede para despeza de hospedagem incluindo a comitiva, a bagatella de 100 contos! uma migalha, que nada vale ante as condições de nosso depauperado thesouro!

Festas e mais festas se projectam durante a permanencia dos orientaes nesta capital, e tanto mais sumptuosas quanto com ellas coincidem as da posse do novo presidente. Grande parada onde formarão os corpos de linha, policia e guarda nacional em grande uniforme, para desfilarem em continencia ao presidente que sobe e se despedirem do marechal que desce aos dominios da historia.

Os terroristas não desanimam, e dizem que

n'esse dia na de haver grandes bernardas, dictaduras e quantas chimeras o espirito doentio dos boateiros soe inventar!

Ninguem aqui acredita mais nesses boatos, se bem que na semana finda a oppinião tivesse sido emocionada pelos telegrammas alarmantes d'ahi vindos.

Chegou a haver toque de alarma na imprensa dada pela bancada pernambucana, que denunciou a chegada n'essa cidade de contingentes de forças federaes e de diversos actos precursores de lutas a mão armada n'essa capital. O conhecimento desses factos denunciados por homens publicos, que tanto se recomendam por seu talento e caracter, impressionou profundamente a oppinião publica.

A repercussão desses factos grandemente commentados em todas as rodas, foi *até o alto*, e obrigou um ex-commandante de districto muito amigo de um *certo preparado* a que deu seu nome a engulir umas tantas remoções que havia ordenado!

Assim é que tendo havido ordem *clandestina* de fazer recolher a esta capital um capitão, que ahi commanda a policia, logo que o facto foi levado ao conhecimento publico, foi imediatamente desfeito, dando-se por este modo plena satisfação aos prestigiosos deputados que apoiam a administração do emerito governador Barbosa Lima.

O prestigio de que gosa esse laureado governador, tem consideravelmente augmentado pelos actos de alevantado civismo e energia que tem revelado na manutenção do principio da auctoridade.

Tenho ouvido os mais lisongeiros conceitos sobre a correcção de seu procedimento dos mais distinctos chefes politicos da actual situação. Ouvi mesmo a um dos mais distinctos chefes, pelo alto cargo que vai exercer que as esperanças da patria estavam voltadas para Barbosa Lima. Da imprensa foi a agitação para a tribuna da camara dos deputados!

Sessões agitadas, as da camara, n'estes ultimos dias. Os preparativos de deposições ahi em Pernambuco, na Bahia e no Rio Grande do Norte repercutiram no Congresso de um modo intenso. Os discursos do Sr. Arthur Rios sobre a Bahia e Junqueira Ayres sobre o Rio Grande do Norte foram ouvidos com profunda attenção e sublinhados de espaço a espaço por applausos, que mais calorosos se tornaram ainda, quando os oradores deixaram a tribuna. Arguidos os factos especiaes a cada estado, o que ambos sustentaram foi o dever imprescriptivel dos governadores de resistirem por todos os meios ás tentativas contra a sua auctoridade, tomando para isto o exemplo do Marechal Floriano, em face da revolta de 6 de Setembro. A impressão que causaram estas palavras foi profunda. Accresce que por estar em debate a approvação dos actos praticados durante o estado de sitio, o recinto e as galerias da camara achavam-se transbordantes.

Tudo isto contribuiu para chamar melhor a attenção do governo sobre os manejos de uns parasitas que se lhe apegaram e o estavam conduzindo á desmoralisação. Em todo o caso, a opinião publica está firmada.

Mas ainda a tal respeito, vale a pena narrar duas anedoctas, que, embora pareçam de generos diversos, são ambas igualmente comicas, igualmente denunciantes de cerebros profundamente desarranjados. A primeira contou-a o Sr. Junqueira Ayres, cujo discurso teve uma parte anedoctica, que torceu de hilaridade a camara e os espectadores. E' assim que, segundo parece, um dos mais serios opposicionistas do Sr. Pedro Velho é um Sr. Jatobá, cujos officios em alto *estylo pernóstico* fizeram as delicias de quantos os poderam ouvir. Este sujeito chegou, ha dias, a esta perfeição: dirigiu ao Ministro da Viação, sob cujas ordens serve, um requerimento n'estes termos: « F. *Jatobá* exora de V. Ex. a graça de assignar-se de ora avante *F. Jatubá* »! Embirrou com o «o» e decidiu se trocal-o mas, em vez de dar a essa metamorphose caracter familiar e intimo, veio pelo contrario com verbos campanudos submetter o caso do seu «o» ao General Costallat.

Mas quasi tão *jatubá* como esse peregrino Valente do Rio Grande do Norte, foi o Sr. Martins Junior. Tambem chegou-lhe a vez de *exorar* alguma cousa... Escreveu para o *Paiz* um artiguete, onde demonstrava por *a-+-b* que o governo devia impedir que o Dr. Barbosa Lima continuasse com forças armadas.. Ingenuo mancebo! O *Paiz*, que tem na sua redacção o Sr. Bellarmino Carneiro, envergonhou-se tanto com a missiva estapafurdia do nosso *jatubá* que a metteu n'um cantinho da 2ª pagina E, no entretanto, esse thesouro de galhofa era tão precioso, que não houve quem não o fosse descobrir ahi. Que confissão apatetada: vir á publico pedir que desarmem o governador de um Estado, para o joven capitão poder mais facilmente tentar a sua deposição!

Decididamente os néo-amigos do governo são desastrados. O Sr. Martins é o *jatubá* que se vê: chegou ao cumulo da palermice politica, nem lhe sobra a mais vulgar finura para saber querer as cousas com discripção; anda tão sofrego e desorientado, que se presta á chacota universal. E' um adversario de que ninguem faz caso, e que só serve para compromettor o governo.

Parecido com elle, ao menos em indiscripção, é o Sr. Flavio de Araujo, do grupo Leovigildo—Flavio—Zé Ignacio, tripeça preciosa da mobilia do Sr. Ruy Barbosa e que agora anda perdida nos gabinetes ministeriaes Pois, senhores, o joven Flavio tirou-se dos seus cuidados e, deitando fallação ás massas, declarou publico e raro que contava com o governo federal para a deposição do governador da Bahia. Foi por tudo isto que o Sr. Vergne de Abreu, que é um dos oradores mais notaveis da camara e, a par d'isso, um espirito de acerada ironia, chamou-o em plena sessão, entre a risota geral, *ministro itinerante e engole espadas*. E' forte; mas o bichinho é tão trefego, que merece... Os ministros que acolheram este pessoal já se andam queixando de que—*quem dorme com crianças amanhece... compromettido* (digamos assim, para salvar a redacção da phrase).

Para que se veja bem como esta gentinha cheia de ambições e despida de criterio compromettou o marechal, que está por isto contrariadissimo, basta citar dous factos.

O primeiro é o discurso notabilissimo do Dr. Belisario Augusto. O Dr Belisario é incontestavelmente o primeiro orador do Congresso, orador mais academico do que parlamentar. Tem a eloquencia florida e ardente, um tumultuar de imagens, uma escolha brilhante de termos, uma prodigiosa illustração historica que lhe permitte achar parallelos adequadissimos em todas as épocas e todos os paizes. Não tem nada dos declamadores vulgares, cuja rhetorica é feita de adjectivos empolados e altisonantes, enfiados em monotonas repetições, ou de tropos de fancaria. Quem conhece os discursos de Castellar, tem nelles, quer pela elevação da linguagem, quer pelos floreios de estylo, quer ainda pela absoluta analogia da erudição historica, o modelo exacto da palavra calorosa e vibrantissima do grande orador fluminense. Pois bem: o Dr. Belisario, que subio á tribuna para defender o governo pelos actos do estado de sitio, vio-se obrigado a alludir aos boatos de dictadura e deposições, que os desastrados néo-amigos do governo têm assoalhado por aqui, para chegarem aos seus fins! A necessidade fatal a que foi arrastado o eloquente amigo do governo foi a mais dolorosa advertencia ao marechal Floriano, que, por ahi, póde vêr até onde o mal já havia chegado: o boato tinha alcançado fóros de proposição discutivel em pleno parlamento...

Mas, si esse facto não bastasse, havia outro, menos patente, porém, sem duvida, igualmente significativo para quem, habituado aos bastidores da politica, lhes conhece as matreirices. A proposito de um projecto que surgio no Espirito Santo com o fim de tornar reelegivel o actual governador, *O Paiz* escreveu um estirado artigo, voltando mais tarde a insistir no assumpto. Estaria devéras todo o enthusiasmo do orgão fluminense em combater a nova candidatura do Dr. Moniz Freire? Ninguem o acreditou. Antes, nas entrelinhas, todos lêram distinctamente o que havia; e havia tanto mais razão para procurar esse sentido occulto de palavras claras quanto, a titulo de exemplo, lá estava figurado o caso temido ..

A estas horas, já o marechal está sufficientemente instruido do que lhe valem os seus novos amigos.

A verdade, porém, é que, atravez de todos estes altos e baixos do criterio governamental, os amigos de sempre, inabalaveis e tristes, conservam-se, a despeito de tudo, inteiramente a seu lado. No mesmo dia em que a camara applaudia as justas reivindicações do Sr. Arthur Rios em prol da autonomia do seu Estado, applaudia igualmente com toda a sinceridade o discurso do Dr. Belisario Augusto sobre os actos da revolta. Raro exemplo de imparcialidade politica, bem contrario a regra geral! Tudo se poderá dizer desta camara, menos que ella tenha sido de abyssinios, apedrejadores do sol no occaso.

Nem mesmo o Sr. Zé Mariano e seus *ranchos* tiveram animo de atacar esse sol, quando livres dos carceres, á luz crepuscular, sómente viram o *cabo mão grande* para sobre elle atirar pedras que colheram nos *cubos* da vilania!

Triste contingencia das miserias mundanas!

(Do correspondente).

CONGRESSO NACIONAL

Boletim

(Gazeta de Noticias)

Dia 30 de Outubro

O Sr. Leovigildo Filgueiras tomou hontem a si o trabalho de explicar aos seus collegas da camara o que ora succede na Bahia. Não ha «preparativos» de deposição, nem nada; reina a melhor ordem na capital e no interior. O Sr. general Santos Dias é official que sabe muito bem quaes os deveres que lhe incumbem, em face da politica estadoal.

A camara ficou inteirada e passou ás materias constantes da ordem do dia.

A primeira dellas era o projecto de reforma do ensino nos cursos juridicos—a continuação do debate final ha poucos dias iniciado.

Coube ao Sr. Bricio Filho repetir a sua defesa da completa liberdade de ensino, liberdade que, aliás, a camara não quiz aceitar na segunda discussão do projecto.

O Sr. Bricio espera que desta vez, ao menos, a sua opinião seja adoptada e que a camara não retrograde até a frequencia obrigatoria banida da propria legislação do passado regimen. A discussão ficou adiada pela hora.

A mesa annunciou a segunda parte dos trabalhos — continuação da primeira discussão do projecto approvando os actos do governo praticados por motivo da revolta.

Teve a palavra o Sr. Alberto Torres. Signatario do parecer em debate e signatario sem restricções, ao contrario de alguns dos seus honrados collegas, S. Exc. subia á tribuna para sustentação do seu voto.

Achava que não lhe competia negar agora ao poder executivo, depois da victoria, a solidariedade que com elle tivera no momento do perigo. Republicano muito conservador, puzera-se immediatamente ao lado do governo legal, ao rebentar o movimento revolucionario de Setembro. A luta la travada entre o principio da autoridade e o espirito de caudilhagem que pretendia a subversão de toda a ordem legal do paiz. Conseguintemente não lhe era permittido hesitar, e não hesitou. Aceita todas as responsabilidades desse procedimento.

Assim sendo, acreditava que não tinha o direito de discordar, em detalhe, da obra mascula do Sr. marechal Floriano Peixoto. Era preciso vencer, e o Sr. vice-presidente da Republica venceu. Depois, a negação da sua solidariedade a este ou aquelle acto do executivo que excedesse da orbita constitucional, tiral-o-hia o dever de promover a responsabilidade do governo. Foi o que não fizeram os illustres deputados que assignaram o parecer com restricções averbando de inconstitucional o decreto de 28 de Fevereiro.

A questão parecia-lhe collocada nestes termos —ou a camara mantinha a sua solidariedade com os victoriados e com as responsabilidades do poder executivo, ou declarava a sua solidariedade com a derrota e com as violencias da revolta de Setembro. Optava pelo primeiro alvitre, e quando para isso não tivesse as razões já expostas, fal-o-hia attendendo ao assignalado serviço que á Republica prestou o Sr. marechal Floriano Peixoto.

S. Exc. conseguio a affirmação do principio da autoridade.

De ora em diante, o poder existe; o presidente da Republica governa por quatro annos. Essa fixação da normalidade dos governos, sem receio de que o espirito de caudilhagem se esqueça da sangrenta lição recebida, valeria ella só para que o congresso lhe não pretendesse negar o seu apoio agora que se approxima o momento em que S. Exc. tem de deixar o poder.

No expediente o Sr. Junqueira Ayres voltou a tratar dos acontecimentos do Rio Grande do Norte. Ouvira ler na mesa o telegramma do governador desse Estado a que nos referimos em outro logar desta folha, e esse telegramma e as noticias que tem recebido causavam lhe profundas e sérias apprehensões.

O commandante da força federal no Rio Grande do Norte acaba de fazer pela imprensa a declaração de que, se for desacatado, segundo lhe consta responsabilisará por isso o governador do Estado e procederá, em represalia, no sentido do necessario desforço.

Ora, o Sr. Junqueira Ayres via nessa declaração o prologo de uma farça igual á do tiro disparado na casa do juiz substituto—tiro que não se sabe quem o deu, que não ferio a pessoa alguma, que aos visinhos da victima se affigurou antes uma tentativa de suicidio e que, entretanto, deu motivo a perturbações da ordem e ameaças de deposição.

Conseguintemente, appellava para os altos poderes da União, para que se mantenha o regimen federativo, para que se respeite a autonomia do Rio Grande do Norte.

O governador desse Estado tem por si a maioria da população; agora mesmo, pelas noticias que recebeu de lá, o Sr. Junqueira Ayres via que do interior a população acode em massa, pondo-se a disposição do governo estadual para a resistencia armada ao movimento que se pretende levar a effeito.

Acreditava que o Sr. marechal Floriano não desejaria marear nos ultimos dias do seu governo, a gloria que lhe trouxe a obra de manutenção do principio da autoridade, attentando contra esse mesmo principio de que unicamente depende a consolidação da Republica.

—

No senado:

A sessão de hontem foi um pouco longa pelas votações das materias existentes na ordem do dia e justificações de emendas.

Quanto a discussão do projecto vedando a accumulação de empregos publicos remunerados ficou adiado a requerimento do Sr. Coelho Rodrigues.

Foram approvados depois o projecto do senado n. 6, de 1894, prescrevendo a pratica illegal do processo executivo na cobrança dos honorarios medicos e a proposição da camara dos deputados n. 32, de 1894, autorisando o governo a rever o regimento das custas judiciarias e tomando outras providencias sobre a administração da justiça no Districto Federal.

Dia 31

Ficou hontem encerrada na camara a 3ª discussão do projecto de reforma do ensino dos cursos juridicos.

Fallou por ultimo o Sr. Anysio de Abreu, membro da commissão especial autora do projecto, e que consequentemente sustenta com todas as forças as idéas contidas no respectivo parecer.

O projecto fixando o praso de dous annos para nacionalisação da navegação de cabotagem mereceu depois breves observações do Sr. Alcindo Guanabara.

S. Exc. admirou-se de que o seu nome figurasse entre os autores do projecto. Votará contra elle, porque vê que a medida n'elle consignada impedirá a execução de uma disposição constitucional.

Adiou-se a discussão para passar-se a 2ª parte da ordem do dia.

O Sr. Ribeiro de Almeida, a proposito do projecto approvando os actos do governo praticados por motivo da revolta, analysou então, minuciosamente, o manifesto Saldanha da Gama. O Sr. Francisco Glicerio pronunciou o discurso que mais adiante inserimos. O Sr. França Carvalho requereu o encerramento da discussão, o que foi impossivel votar por não haver numero legal no recinto. A discussão ficou, porém encerrada por falta de oradores.

Encerrou-se sem debate a discussão unica do parecer opinando no sentido de ser submettida a debate a proposta do governo que altera as tabellas de soldo e etapa dos officiaes de terra e mar.

O projecto autorisando o governo a despender até 800.000$ com os festejos e recepção da commissão oriental soffreu emenda do Sr. José Carlos. Pretende S. Exc. que o governo despenda mais 50:000$ para salvar o casco da fragata «Amazonas» que na guerra do Paraguay constituio o symbolo da victoria naval.

No expediente o Sr. Belisario Augusto mandou a mesa um projecto autorisando o governo a prolongar até o porto de Itacurussá, no estado do Rio, o ramal de Santa Cruz da estrada de ferro Central. O Sr. Francisco Sodré reclamou contra um seu aparte erradamente publicado na folha official. A mesa levantou a sessão.

—

No senado:

A ordem do dia de hontem no senado além de pequena, tornou-se menor ainda com a exclusão do projecto de fixação de forças de mar para o exercicio futuro.

E' o caso que o Sr. Oiticica, em primeiro logar, protestou contra o modo da camara, de fazer emendas a proposta do governo e assim mandal-a ao senado, quando devia organisar projecto como preceitua a Constituição; deste modo requer que a proposta vá a commissão de marinha e guerra para esta organisar projecto e então ser submettido a discussão.

O Sr. João Neiva protesta contra o requerimento que não deve ser submettido a discussão por isso que o presidente da mesa já havia previamente determinado retirar da discussão a proposta, visto não achal-a regular e se se já não tinha annunciado esta deliberação foi por que o orador que o precedeu tinha pedido a palavra pela ordem e portanto não saber a mesa o que pretendia o orador.

Em vista disto o Sr. Oiticica retira o seu requerimento, sendo encerrados sem debate e approvados o parecer da commissão de constituição e poderes reconhecendo senador pelo Estado do Pará o Sr. Dr. Justo Chermont e a proposição da camara estendendo as disposições do decreto n. 206 de Setembro de 1894, aos alumnos de todas as escolas militares que estiverem nas condições citadas pelo mesmo decreto.

—

Foi o seguinte o discurso hontem pronunciado na camara pelo Sr. deputado Francisco Glicerio com relação ao projecto que approva os actos do executivo praticados por motivo da revolta:

O Sr. Francisco Glicerio vem acudir ao appello do seu illustre amigo representante do Rio de Janeiro e julga corresponder aos intuitos da S. Exc. expondo os sentimentos que animam ao orador em relação ao projecto das commissões reunidas.

Declara que vota sem restricção alguma pela approvação dos actos do poder executivo, taes quaes vêm expostos nas mensagens sujeitas ao exame da camara nos termos expressos do parecer e do projecto de resolução legislativa das commissões.

Pensa que quando a camara é chamada a se pronunciar sobre os actos do poder executivo, o seu voto é essencialmente politico, não sendo licito accrescentar-lhe effeitos que exorbitem do poder limitado do legislativo.

Dando seu voto pela approvação desses actos, o orador sente-se obrigado a declarar por dever de lealdade que o não faz como juiz na conjunctura actual, porquanto como amigo politico do Sr. vice-presidente da republica manteve e mantem com S Exc. solidariedade nelles, teve e tem por elles a mesma responsabilidade moral que S. Exc.

Se é certo, de um lado, que resistindo e vencendo a revolução de Setembro, S. Exc. fel-o em defesa da ordem legal e sob a preoccupação superior da defesa da Constituição, de outro lado é tambem certo que o partido a que o orador pertence avigorou-se para o desempenho de sua missão politica na victoria da legalidade alcançada sobre os insurgentes.

E um partido não póde, sem comprometter a sua lealdade, prestigiar-se n'uma situação defendida á custa dos sacrificios inauditos de amigos politicos ainda que decorram das proprias funcções que esses amigos desempenham, reservando-se o direito de examinar e medir opportunamente a correcção legal dos actos praticados, á luz do rigor juridico.

Se de facto, nas medidas de excepção tomadas pelo poder executivo algumas infringiram a lei mesmo na vigencia do estado de sitio, o orador não se julga moralmente autorisado a eximir-se da porção da responsabilidade que lhe cabe amigo da situação, pois confessa que conhecia os actos á medida que iam sendo praticados, e nos limites de sua posição politica, deu-lhes sempre o mais consciente assentimento.

Demais, o grande fim, a grande missão do poder executivo, estava em vencer a insurreição defender a Constituição e firmar a republica.

Se para alcançar, como alcançou essa triplice victoria, autorisou ou consentio que se commettessem excessos que porventura poderiam ter sido evitados, o orador lembra á camara que a critica historica não deve pôr de lado o que é essencial para examinar de preferencia o que é accidental.

Em homenagem á liberdade individual e politica, o orador não desejaria que taes excessos se commettessem, mas em respeito á lei em cuja defesa foram commettidos, o orador deseja que elles sejam approvados.

E convem lembrar que em situação semelhante, quando os homens que commandam se preoccupam muito com as fórmas, sacrificam de ordinario o principal, parecendo assim que cuidam menos da causa que aos outros interesses, de que das responsabilidades pessoaes que de futuro possam advir lhes.

Pondera por demais que nessas generalidades se não se incluem as cousas que os que governam devem respeitar até mesmo com sacrificio da causa que defendem, reflectindo que o extremo das medidas decretadas póde gerar no espirito publico desconfianças, contra ambições usurpadoras e enfraquecer os elementos de successo que as proprias medidas tenham em vista fundar.

E dessa intuição deu prova iniludivel o chefe do poder executivo detendo-se respeitoso diante do preceito irremovivel da Constituição quando marca o dia 1 de Março ultimo anno do periodo presidencial para a renovação respectiva. Assim é que, sem embargo da situação revolucionaria que a alguns Estados da União impedia de concorrerem á eleição dos seus successores, elle presidiu ás eleições de 1 de Março deste anno, sem ter querido ter, como póde dar testemunho o orador, a mais tenue intervenção em nenhum dos pleitos feridos nesse dia; reproduzio assim a conducta de Lincoln na eleição presidencial de 1864 procedida em plena guerra civil ao tempo em que grande numero de Estados se haviam separado e o territorio da União achava-se occupado por dous milhões de homens do exercito combatente.

De resto, o vice-presidente decretando o sitio em differentes partes do territorio do Brazil, suspendendo ahi as garantias constitucionaes e tomando medidas de excepção que as mensagens motivam, fel-o sob a preoccupação da segurança da Republica posta em perigo pela commoção intestina de Setembro do anno findo.

A revolta teve por fim, ousadamente confessado, a deposição pelas armas do poder legal; caracterisou-se em seguida pelo plebiscito monarchico, visando assim a annullação da Constituição e o aniquilamento da federação.

Não podiam ser mais affrontosas as circumstancias em que se encontrava o chefe do poder executivo

E' certo que a opinião nacional, manifestamente infensa á revolta, erguera-se principalmente depois que intuitos restauradores foram-lhe reconhecidos na segunda phase da sua existencia. Nos paizes, porém, regidos pelo systema representativo, a opinião nacional é immediatamente representada pelos partidos politicos que a servem, que a obedecem, que tambem a dirigem; cumprindo examinar-se ao lado do poder central atacado em sua sede, um partido existia solidario com elle, e mais ainda responsavel pela situação politica dominante nos Estados.

Existia e existe; é o partido republicano federal que tem as suas origens no antigo agrupamento que se formou em 1870, apparecendo como a continuação dos antecedentes e dos successos que assignalaram no passado a aspiração republicana entre os brazileiros, o mesmo partido a cujo impulso obedeceu a revolução militar de 1889, que destruiu o imperio e proclamou a Republica, inclusivamente o mesmo partido provisorio, da constituinte, da opposição parlamentar e da restauração constitucional de 1891; finalmente o mesmo partido que elegeu o marechal Floriano Peixoto e o apoiou durante o seu governo, e ao Sr. Prudente de Moraes a quem prestará o mesmo apoio, resultando d'ahi a continuação da mesma situação politica não só pela origem commum de ambos, como pela unidade historica do mesmo partido.

Em taes circumstancias o orador pede licença para declarar que a approvação do parecer e do projecto das commissões reunidas é um voto de confiança politica que o partido republicano federal solicita dos seus amigos da camara. (Muito bem, muito bem; o orador é muito felicitado.)

ESTADOS DA UNIAO

SUL

Rio Grande do Sul

Foi publicado no Rio de Janeiro este telegramma:

Porto Alegre, 28.

Seguiram hontem no «Rio Pardo» para o Rio de Janeiro: o Dr. Germinio do Espirito-Santo, ministro do supremo tribunal federal; o coronel Fonseca Guimarães, e o general Xavier do Valle, deputados federaes por este estado e Matto-Grosso; o Dr. Plinio Casado, 2º promotor publico, o tenente Alencastro da Fontoura, deputado estadual; o Dr. Dias de Castro, director do hospicio de S. Pedro; e o Sr. Mello Guimarães, contador do Banco da Republica.

— Só nesta cidade, a subscripção para a compra do palacio destinado ao Dr. Julio de Castilhos já se eleva a 32:000$.

— Estreiou hontem com grande successo a companhia lyrica Demattia, sendo muito victoriados a soprano Bowmann e o tenor Clar.

— Suicidou-se Mr. Edgar Mitchell, subdito inglez, empregado na casa Edwards Cooper & C.

Santa Catharina

Foram tambem publicados no Rio estes telegrammas:

Florianopolis, 27.

Foi reorganisado o corpo de segurança do estado.

— Chegou a este porto a canhoneira hespanhola «Temerario».

— E' esperado do sul do Estado o Dr. Polydoro, que assumirá o governo, visto o Dr. Hercilio Luz seguir para o Rio de Janeiro, afim de tratar de assumptos importantes.

Florianopolis, 29.

Noticias de Campos Novos dizem que n'um reconhecimento á margem esquerda do Pelotas (rio Negro), o 1º regimento de cavallaria bateu um pequeno grupo de revoltosos, ferindo oito homens e tomando 40 cavallos, armamento e munição.

Mais tarde o grupo restante foi batido em Coritibanos, morrendo a maior parte.

Segundo cartas e documentos officiaes recebidos pelo commandante do districto, foram mortos o engenheiro francez Buette e o negociante Castano de Moura, alem de outros, fugindo o ex 1º tenente Monteiro de Barros, o tenente de artilheria Nepomuceno Costa, Alfredo Gama, o medico Dr. Paula Freitas e o poeta Guimarães Passos.

Paraná

Ainda deste Estado telegrapharam para o Rio:

Coritiba, 28.

O coronel Borman e o major Alencar telegrapharam ao coronel Marinho, historiando o combate do dia 19 junto ao rio Pelotas, em que foram completamente derrotadas as forças revoltosas, que ainda se achavam naquellas paragens.

Os revoltosos perderam quinze homens e entre estes o chefe, tenente-coronel Innocencio Filho; deixaram 100 animaes arreiados e cargueiros com armamento e munições.

As forças legaes perderam apenas um bravo soldado, que ainda combateu uma hora depois de ferido mortalmente.

S. Paulo

Datas até 30 de Outubro.

Lê-se n'uma folha da capital:

— Na fazenda de Cantagallo, municipio de Rio Claro, deu-se na tarde de um destes dias um lamentabilissimo acontecimento.

Tinha ido em visita áquelle estabelecimento agricola o Sr. Firmino de Godoy Camargo, do Rio Claro, e, como é um grande amante da caça, significou desejos a seu cunhado Sabino da Cunha de fazer uma excursão pela mata virgem.

Como este se prestasse do melhor grado a fazer-lhe companhia, os dous internaram-se na mata.

Desejoso de caça, o Sr. Godoy foi avançando, deixando seu cunhado atraz em uma grande distancia.

Por fim, vio lá longe uma frondosa jaboticabeira, cujas ramagens se moviam constantemente.

Isto fez persuadir o caçador de que entre a folhagem havia um macaco, gozando os regalos do sol.

Em um momento, enthusiasmado, apontou a arma, fez fogo e vio cahir um corpo...

Mas, ao approximar-se da arvore, o caçador recua; tinha atirado e morto um homem desconhecido!

Aos gritos do involuntario criminoso, acudiram seu cunhado e o Dr. Silveira da Motta, proprietario da fazenda, aos olhos dos quaes se deparou o cadaver de seu camarada Luiz José de Moura!

O desgraçado era casado, de Guaratinguetá, e deixa uma filha menor!

— Na sexta feira ultima houve um encontro de trens proximo ao Guanabara, linha Mogyana, perecendo no desastre o empregado João Pinto.

— A cidade de Mogy mirim vai brevemente ser illuminada a luz electrica, estando já adquirido todo o material necessario para esse fim.

— Foi publicado no Rio de Janeiro este telegramma:

S. Paulo, 30

No Banco do Commercio e Industria hontem foi roubado um empregado da casa commercial Cardoso, Oliveira & C., quando pretendia depositar a quantia de doze contos.

Os gatunos effectuaram o lance mesmo dentro do estabelecimento.

— Ouvimos dizer que o 1º batalhão de infanteria da guarda nacional prepara-se para formar no dia 15 de Novembro, constando tambem que trata de conseguir ordem afim de seguir para o Rio de Janeiro.

— Foram descobertos roubos de café na linha da S. Paulo Railway.

A policia tomou hontem sérias providencias conseguindo prender no kilometro 87, immediações da estação da Lapa, um individuo que na passagem dos trens á noite costumava subir para os vagões e delles retirar saccas, lançando-as á estrada.

O individuo preso chama-se Julio Balben.

Não foram presos outros individuos que auxiliavam o furto, porque fugiram.

A diligencia foi effectuada pela cavallaria de policia, sob a direcção do delegado capitão José Bento.

Minas Geraes

Datas até 28 de Outubro.

Lê-se no «Minas Geraes»:

Sobre os graves acontecimentos que se deram em Pirapetinga em vesperas da eleição municipal, a que já nos temos referido, mostraram a «Folha» de Barbacena, uma carta recebida de Manhuassú, da qual o nosso collega extrahio estas noticias:

« Como se sabe, o coronel Costa Mattos foi denunciado como autor do assassinato de Pirapetinga, apezar das provas e justificações apresentadas em favor daquelle digno cavalheiro.

No dia em que chegou elle a Manhuasú, acompanhado do Sr. Honorio Barbosa, José Lourenço e de seu advogado Dr. Alvaro Lima, houve na cidade notavel movimento de pessoas armadas, tendo sido no dia seguinte presos o coronel Costa Mattos e seus amigos pelo delegado de policia em pessoa.

Tendo o Dr. Alvaro Lima requerido «habeas-corpus» em favor dos presos, foi-lhe negado devido a ameaças de morte e deposição feitas ao juiz de direito.

Esta autoridade, entretanto, empregou toda energia para manter a ordem e fazer-se respeitar.

Auxiliada pelo promotor publico e pelas pessoas de melhor posição de Manhuassú conseguio manter de promptidão os soldados de policia que lá havia e muitos populares. Das povoações visinhas tambem vieram muitos cidadãos em auxilio da autoridade.

No dia 17 chegaram mais 16 praças de policia requisitadas pelo Dr. juiz de direito, o que veio finalmente afastar de vez todo o receio de perturbação da ordem, pois que dous dias depois foi novamente requerido «habeas-corpus» para os detentos sendo immediatamente concedido.

O coronel Costa Mattos e seus companheiros de prisão foram postos em liberdade e a população de Manhuassú está mais tranquilla.

Era la esperado o Dr. chefe de policia. Sobre o crime de Pirapetinga abrio-se novo inquerito, sendo ouvidas novas testemunhas.

CAPITAL FEDERAL

Datas até 31 de Outubro.

Sob o titulo «Brazil Uruguay» publicou «O Paiz» de 29:

« Consta que a força da grande parada que realizar-se-ha no Campo de S. Christovão será assim composta:

Infanteria de linha—1º batalhão, commandante tenente-coronel Edmundo Bittencourt;

22.º, commandante coronel Bento Thomaz;

23.º, commandante tenente-coronel Garcia Terra;

24.º, commandante coronel Tamarindo;

38.º, commandante major Fernandes Barbosa.

Infanteria da guarda nacional—5.º commandante tenente-coronel Gonçalves Barros.

7.º, commandante tenente-coronel Von Doellinger;

8.º, commandante coronel José Cascaes;

9.º, commandante coronel Dr. Augusto Goldschmidt;

10.º commandante tenente-coronel Eugenio Marques;

11.º, commandante tenente-coronel Gaspar Cesar;

13.º commandante coronel Dr. Continentino.

Infanteria da policia—Batalhão da Capital Federal, commandante tenente-coronel Elydio Porto;

Batalhão de Nictheroy, commandante Manoel Carneiro da Fontoura.

Artilheria—2º regimento de campanha, commandante coronel Rabello de Vasconcellos;

6º regimento de campanha, commandante coronel Olympio Silveira.

6.º batalhão de posição, commandante tenente-coronel Marques Henriques.

Cavallaria—9.º regimento, commandante tenente-coronel Victorino Maciel;

Regimento de cavallaria da policia, commandante tenente-coronel Caetano de Faria.

Além destes corpos, que constituirão brigadas e divisões, tambem comparecerá uma brigada das tres armas, formada por alumnos do Collegio Militar.

— Sobre a parada do dia 30, escreveu o «Jornal do Commercio» de 31:

« Hontem, ás 2 horas da tarde já era grande a affluencia de povo nas praças e ruas por onde passam bonds de S. Christovão, que eram assaltados, chegando litteralmente cheios ao largo de S. Francisco de Paula para dahi seguirem para o logar da parada, e assim á hora da mesma era grande a multidão no campo de S. Christovão de pessoas a pé, a cavallo e em carros.

A's 4 horas achavam-se formadas as forças em grande uniforme, que produzia bonito effeito e do modo seguinte:

1ª brigada, commandada pelo Sr. general de brigada Francisco José Teixeira Junior, que ate á chegada do Sr. ajudante-general assumira o commando de todas as forças, compostas do 8º batalhão de infantaria da guarda nacional, do 1º de infantaria, do 9º regimento de cavallaria e o 2º de artilharia.

2ª brigada, commandada pelo Sr. general João Pedro Xavier da Camara, composta do 22º, 23º, 24. e 38 batalhões de infantaria.

3ª brigada, commandada pelo Sr. coronel Francisco Agostinho de Mello Souza e Menezes, composta de infantaria e cavallaria da brigada policial.

Toda esta força esteve sob o commando do general Teixeira Junior, até que ás 4 1/2 chegou com o seu estado maior o Sr. ajudante-general do exercito, general Roberto Ferreira, que foi recebido com as salvas e as honras a que tem direito, passando em seguida revista geral.

A's 5 horas da tarde começou o desfilar das tropas, do seguinte modo: 9º regimento de cavallaria, 8º batalhão da guarda nacional, 22 de infantaria e 2. regimento de artilharia, que compunham a 1ª brigada; 1º, 23, 24 e 38 batalhões de infantaria, que compunham a 2ª brigada; 1º e 2º batalhões de infantaria e regimento de cavallaria da brigada policial, que compunham a 3ª brigada. Todos os batalhões levaram seus medicos e respectivas ambulancias.

Assistio ao desfilar das tropas, das janellas do externato do Gymnasio Nacional, o general Costallat, ministro da guerra.

A's 7 horas da noite estavam recolhidas a quarteis todas as forças que tomaram parte na parada, tendo sido as manobras bem executadas. »

— Lê-se na «Gazeta de Noticias» de 30, sob o titulo de—Rio Grande do Norte:

« O Dr. Pedro Velho, digno governador do Estado do Rio Grande do Norte, endereçou o seguinte telegramma ao Sr. Dr. Rosa e Silva, presidente da camara dos deputados:

« Natal, 28, ás 2 e 50 da tarde.—Presidente camara, Rio.—Saudações. Appellando vosso elevado patriotismo, venho denunciar ao congresso nacional um facto da mais alta estranheza e gravidade.

Acabo de ler um periodico hoje aqui distribuido, cheio de falsidades, intrigas e insultos contra mim e redigido pelo juiz seccional substituto, o mesmo que ha dias queixou-se de haver sido disparado contra sua casa um tiro, que não sabe de onde partio e que não attingio ninguem, supposto crime que pela sua inverosimelhança a opinião publica quasi unanime considera uma farça, e uma publicação do tenente-coronel Virginio Napoleão Ramos, commandante do batalhão 34º, de guarnição nesta cidade, onde esse official, sob pretexto de que fôra avisado estar-lhe destinado identico desacato, ameaça victimar-me com os seus soldados, em phrases de afrontosa intimação que não me attinge e que repillo á face do paiz, em nome da minha honra pessoal e da dignidade do cargo electivo que occupo.

Continuo tranquillo em minha consciencia e disposto a cumprir até o fim o meu dever no honroso posto de que fui investido pela confiança e estima dos meus coestadanos, que me desvaneço de possuir inteira e devotada, confiante nas garantias da nossa constituição, de que fui o mais obscuro signatario, pouco me occupando com o sacrificio da propria vida, se della carecer a Republica, que sempre me esforcei por ver fortalecida e significada em nossa patria.

Vivo em minha residencia sem um só guarda; nada mais facil do que a perversidade traiçoeira de algum inimigo perfido, aproveitando o criminoso alarme que a citada publicação pretende activar no seio da familia riograndense, simular sem testemunhas e sem effeito o annunciado desacato, para realisar-se a ameaça de victimação do governador, contra o qual ninguem em verdade ousaria suppor a intenção de um crime.

No senado tem assento um amigo politico meu que me conhece. Que elle proprio, em sua honra, o declare se aceita sequer a hypothese de que eu seja um matador e se sua consciencia não se revolta tambem contra o facto que estou denunciando e que não passa de uma especulação de um pequeno grupo de opposicionistas impotentes por si para tentar a menor desordem e que procuram por taes embustes perturbar a paz publica e autonomia do Estado, arrastando nas malhas dos seus manejos o commandante da guarnição que se constitue gratuito desafecto do governo do Estado e centro do referido grupo.

Se puder manter a federação em meu Estado farei um pequeno serviço á Republica; se for victima do meu dever, fica-me illesa a honra.—Pedro Velho, governador. »

— Na hora do expediente da sessão de hontem o Sr. deputado Junqueira Ayres deu conhecimento á camara do seguinte telegramma dirigido a S. Exc., em 27 do corrente, pelo Sr. governador do Estado do Rio Grande do Norte:

« Natal, 27—Tendo tres praças estadoaes seduzidas, evadidas do xadrez, procurado assentar praça no batalhão, reclamei immediatamente ao tenente-coronel Ramos, commandante do batalhão 34º, que respondeu precisar de gente, nada tendo que ver com o caso, aceitando evadidos. A opposição, desesperada, tenta esse derradeiro manejo, que não repetirá Ramos, fugindo responder, fez allegações falsas contra as quaes protestei. Não fôra a má vontade do commandante, os proprios boatos estariam mortos. Telegraphei a Costallat expondo o facto e reclamando providencias. »

EXTERIOR

AMERICA DO SUL

Chili

Abrio-se a exposição mineira e metalurgica, orando no acto o presidente da Republica e o ministro da industria.

Depois da ceremonia official houve banquete, offerecido pelo governo aos delegados das diversas nações que se fizeram representar.

— De varios pontos do paiz chegam noticias de tremores de terra mais ou menos prolongados.

Ao que se sabe até agora, estas catastrophes apenas causaram grande susto.

— Por iniciativa da imprensa, abriram se subscripções em favor das victimas dos terremotos da Republica Argentina.

— Foi nomeado ministro das relações exteriores o Sr. Pinto Vicuna, tendo o governo retirado as subvenções aos vapores da companhia dos Telegraphos.

— Do Perú consta que os revoltosos foram mais uma vez victoriosos num encontro com as forças do governo que deu-se em Chrisica.

A insurreição triumphante chega actualmente aos suburbios da capital, onde o governo se conserva, se bem que completamente desmoralisado.

Paraguay

O congresso acaba de approvar o tratado que o governo celebrou com a Italia.

— O ministro desta nação, duque de Licignano, teve sympathica recepção na cidade de Assumpção, onde chegou.

— Falleceu o deputado Loizaga.

— Em Assumpção foi assassinado um marinheiro da canhoneira Brasileira «Taquary».

O author do homicidio foi preso

O consul brasileiro e o commandante da canhoneira acompanham com interesse a questão, tendo requerido rigoroso inquerito.

— No dia 24 embarcou com destino ao Rio de Janeiro o Dr. Amaro Cavalcante.

Republica Argentina

Os veteranos da guerra do Paraguay mandam uma placa para ser collocada na estatua do marquez do Herval.

— O Dr. Fernando Osorio foi obsequiado com um banquete a que assistiram os mais importantes personagens da politica argentina.

Achavam-se presentes o ministro do exterior e varios chefes das secretarias federaes.

O Dr. Eduardo Costa, brindando a Dr. Fernando Osorio, disse que ao despedir-se do illustre ministro brasileiro, devia fazer justiça ás suas altas qualidades de diplomata, que tanto contribuiram para estreitar as relações entre as duas republicas amigas.

— O terremoto havido em San Juan registou entre pessoas mortas e feridas o numero de 50.

Nas primeiras oscillações todas as casas foram abandonadas e isto tornou o desastre menos calamitoso.

Entre as casas destruidas, contam-se o palacio do governo, o quartel, o theatro, o convento de S. Domingos, a cathedral, diversas escolas, a cadeia, o seminario e a estação da estrada de ferro.

Outras povoações da provincia de San Juan tambem soffreram muito pelo terremoto e igualmente diversas localidades das provincias de S. Luiz, Cordoba, Tucuman, Entre Rios, Buenos Ayres e Catamarca.

As capitaes de quasi todas estas provincias tiveram arruidos edificios importantes, mencionando-se em muitas dellas templos, escolas e estabelecimentos bancarios.

Da cidade de Buenos Ayres teem seguido soccorros de toda especie para os pontos flagellados e principalmente para S. Juan onde, segundo noticias posteriores, sabe-se que foram destruidos tambem os hospitaes, morrendo as irmãs de caridade que faziam o serviço interno.

Os doentes salvos ficaram sujeitos ás intemperies e só hoje foram recolhidos a barracas de campanha.

As familias que não abandonaram a cidade acham-se ao relento nas praças.

Os departamentos destruidos pela convulsão Jachal, Angaio do Sul, Banhos de Delaja, Albardon, Angaio do Norte, Cancete, Conchagal e Ulbem.

O solo abrio-se, brotando enorme caudal que inundou todos estes bairros.

Os prejuizos são colossaes.

Na cidade de La Rioja sentio-se um forte tremor de terra, que destruio 200 casas e arruinou 300, dando-se a espantosa catastrophe as 4 horas e 35 minutos da tarde, com duração de 46 segundos, de sorte que ficou quasi toda a cidade subvertida.

A população já alarmada pelas noticias dos terremotos em outros pontos abandonou as casas desde que se deram as primeiras oscillações e por isso é pequeno o numero de victimas, sendo 13 mortos e 36 feridos.

Foram destruidos 4 templos e todos os edificios do governo. Ha mais 5 igrejas em ruinas, não existindo uma só rua que não esteja obstruida, e em summa La Rioja acha-se completamente deserta: todos os habitantes a abandonaram, sendo que nesta catastrophe soffreram outras povoações da mesma provincia.

Em noticias seguintes confirma-se, que a cidade ficara toda destruida; pois não ha nella um só edificio que ficasse de pé: escolas, tribunaes, templos, cadeias, hospitaes, o palacio do governador, camaras, estabelecimentos bancarios, quarteis, tudo ficou reduzido a um montão de ruinas. Em resumo não ha em La Rioja 10 casas em estado de serem habitadas.

Os departamentos da provincia destruidos foram Chilecito, Sanagasta, Arauco, Vichina e Guandacol. Parte da serra de Velazco afundou em resultado da convulsão.

Continuam a seguir de Buenos-Ayres soccorros para todos os pontos que soffreram pelos terremotos.

Estão abertas subscripções em favor das victimas dos terremotos.

As camaras approvaram o projecto de lei concedendo 200,000 pesos para as mesmas victimas.

— Das diversas provincias já flagelladas por terremotos, chegam ultimamente noticias de novas convulsões.

— Consta que as relações entre o Mexico e a Guatemala acham-se tão tensas, que um rompimento parece inevitavel.

— Em Reconquista, um piquete do governo deu dous combates aos indios, fazendo prisioneiros e tomando-lhes animaes e armas.

— Deu-se um triste acontecimento em Buenos Ayres, que causou sensação.

— No palacio do governo, quando apertava a mão do presidente da Republica, falleceu de uma affecção cardiaca o coronel Sosa.

— Affirmam que um syndicato inglez propoz-se a comprar ao governo tres navios de guerra para o Japão; e mesmo já corre que o governo vendeu por 600,000 libras esterlinas o couraçado almirante «Brown» e os crusadores «Patagonia» e «25 de Mayo».

— O Sr. Gustemezim, addido militar á legação brazileira em Buenos-Ayres, chegou no dia 17 a Alvear, onde conferenciou com a respectiva autoridade sobre assumptos relativos á flotilha.

Republica Oriental

A commissão oriental despedio-se no dia 30 do presidente da Republica.

A commissão será presidida pelo Dr. Sagastume, que, no caso de molestia será substituido pelo general Vasques.

Os officiaes subalternos deverão escrever um relatorio sobre a organisação do exercito brasileiro, quarteis e armamentos.

Essa commissão que vai ao Rio de Janeiro fazer entrega das medalhas, que ahi se distribuiram e dos respectivos diplomas recebeu os caixões que contém essas peças, bem como as instrucções para o desempenho do honroso encargo que lhe é commettido.

— O general Benavente é indicado para desempenhar o cargo de chefe do estado maior do exercito.

— O general Estevan com seu estado maior chegou a Rivera, onde estabeleceu quartel-general.

O novo commandante da fronteira oriental levou ordens severas do governo afim de obrigar todas autoridades a guardar estricta neutralidade.

Telegrammas da mesma localidade referem-se a um encontro entre os revoltosos brazileiros e as forças legaes, proximo ao Rosario.

DATA INCORRETA

A legação não tem nenhuma informação a respeito.

— Foram interceptados, sendo apprehendidas as armas e munições, dous grupos de revoltosos que passavam pela Rivera, para invadir o Rio Grande do Sul.

— Consta que Apparicio Saraiva passou por Alvear, em direcção a Monte Caseros, com 600 homens e seis carroças conduzindo feridos; e constam mais que essas carroças contem tambem munições de guerra.

— Chegou a Montevidéo o jornalista italiano Colombo, que fez parte das forças de Gumercindo.

— Em Itaqui está grassando, entre a tropa, uma epidemia, que se suppõe ser a influenza.

Ahi chegaram varios corpos de patriotas.

A flotilha conserva-se sempre de promptidão com os fogos abafados, e á noute uma lancha, com a tripolação augmentada, percorre a costa, afim de reconhecer os navios que navegam no Uruguay.

O coronel Sampaio com sua columna chegou a Sant'Anna do Livramento.

A columna compõe-se de 1.800 homens

— O porto de Uruguayana acha-se fechado

CHRONOLOGIA

EPHEMERIDES PERNAMBUCANAS

COLLECCIONADAS POR

Melchisedech de Albuquerque Lima

NOVEMBRO

Dia 8

1710 — Os partidarios da *Nobreza*, de diversas localidades, reunem-se e vão acampar na Boa-Vista em numero de 2.000.

REVISTA DIARIA

Diario de Pernambuco — Desde o inicio desta folha tem sempre declarado a respectiva Redacção que nenhuma responsabilidade assume pelo que é publicado nas secções inedictoriaes da mesma folha.

Igual procedimento tem accordemente toda a imprensa pernambucana e toda a imprensa brazileira, que toda tem uma secção destinada ao publico em geral, secção em que são manifestadas as idéas de cada um que n'ella escreve sob sua exclusiva responsabilidade.

Não aceitamos, pois, a que não querem impingir á fina força por artigos inseridos nas *Publicações á Pedido* do *Diario*, que é a secção destinada ao publico.

N'essa secção tem sido publicados, innumeras vezes, artigos sustentando opiniões contrarias ás nossas; e, assim procedendo, damos uma prova de respeito á liberdade de discussão. Como, pois, recusal-a á terceiros?

Aquelles que, sem olharem para si proprios, procuram intrigar-nos com diversas classes sociaes, perdem pois o seu tempo; porque essas classes compõem-se de espiritos bastante perspicazes e criteriosos, que sabem dar o devido valor ás cousas, e não confundem um artigo edictorial de jornal, artigo que traduz as opiniões, os sentimentos da sua Redacção, com os que são inseridos nas secções inedictoriaes, que não envolvem, nem podem envolver a responsabilidade da mesma Redacção.

Quando emittimos destas columnas juizos ou opiniões sob a nossa responsabilidade redaccional, atirem-se contra taes juizos e opiniões, e nos acharão na estacada. Pelo que cada qual, sob sua responsabilidade, diz e sustenta nas *Publicações á Pedido*, que respondam seus auctores; nós não, que nenhuma especie de solidariedade temos como taes publicações.

Estas explicações, que innumeras vezes temos dado, mais uma vez damol-as por amor e respeito ao publico legente.

Obras Publicas — Da secretaria do governo nos foi remettido para publicar o seguinte:

« Directoria geral das Obras Publicas, Pernambuco, em 24 de Outubro de 1894 — N. 119

« Illustre cidadão Dr. Alexandre José Barboso Lima, M. D. Governador do Estado.

« Segundo vossa ordem verbal, tenho a honra de passar as vossas mãos o relatorio das obras executadas durante a primeira quinzena do corrente mez na importancia de 17 323$025 réis, dezesete contos trezentos e vinte e tres mil e vinte e cinco, rs. achando-se ja recolhidos os documentos comprobatorios no Thesouro do Estado afim de ser effectuado o pagamento da respectiva importancia — Saude e Fraternidade — José Joaquim R. Saldanha Junior, director geral.

« Relatorio das obras e executadas, durante a primeira quinzena do corrente mez.

As obras executadas por esta Repartição durante a primeira quinzena do corrente mez, importou em reis 17 323$025, segundo os respectivos documentos comprobatorios em numero de 43 e distribuidos pelos quatro districtos, em que se acha ella dividida, a saber:

1.° districto	7:344$285
2.° »	2:259$500
3.° »	6:509$440
4.° »	1:209$800

Primeiro districto

Foram executados os trabalhos constantes das estradas deste districto, divididos em seis turmas de conservação, como se vê dos documentos ns. 3 a 8.

Nesse trabalho despendeu-se com o pessoal a quantia de 844$300 reis a saber:

Conservação das estradas

Beberibe	107$600
Campo Grande	170$700
Remedio	175$600
Afflictos	157$400
Caxangá	7[illegible]$200
Monteiro	157$400

O pessoal composto de feitores e serventes, occupou-se na conservação das estradas roçagem, limpagem de valado aterro etc etc.

Além das obras descriptas aqui as que mais avultão são as dos Edificios, publicos, pelas transformações aceio e mudanças de repartições o que classificarei.

Tribunal da Relação

Os reparos deste Edificio consistirão na coberta, construcção de todo entablamento das fachadas da rua 15 de Novembro e Caes do mesmo nome e lado do Sul medindo as tres faces cerca de 70 metros de extensão e 2,50 de altura algeroes e encamento d'agua emboço e reboco e guarnecido de tres faces, caiação de cor na fachada do norte, e reconstrucção do alpendre que cobre o topo da escada e guarnecido da fachada principal, concerto e collocação do portão; o salão e outros salas ja se achão com duas mãos de pintura, faltando apenas uma terceira e fazer os frisos e guarnições.

Durante a quinzena em questão, occupando-se os pedreiros no rebôco e mais limpeza da fachada do Caes 22 de Novembro, reparos do rebôco, caiação do lado do norte e alguns retoques internos; os carpinas em desmanchar e substituir o alpendre do topo da escada; os pintores na segunda mão de pintura das janellas, portas, paredes e forros e os serventes em auxiliar os artistas.

Essa despeza, com relação ao pessoal importou na quantia de 855$000, conforme o documento n. 33.

Gymnasio

Foram caiados: o corredor do andar terreo, 1° andar, salão da regedoria, sala da escola pratica da Escola Normal, secretaria da mesma escola, gabinete de chimica, secretaria da Instrucção Publica, pintura geral dos rodapés, construcção de dous compartimentos de madeira e pintura não só destes, como de portas e grades, divisão de madeira no 1° andar do edificio e pintura: essa despeza com o pessoal somente importou em 887$750, como consta dos documentos ns. 37 a 40.

Viação

Com a limpeza, mudança e construcção de pratilheiras no edificio onde funcciona a repartição, despendeu-se com o pessoal empregado, a quantia de 359$000 como consta do documento n. 41.

Archivo do Thesouro

Com a continuação da construcção de pratilheiras no archivo onde funcciona a repartição, despendeu-se com o pessoal 299$, conforme o documento n. 42.

Calçamento

Com o pessoal empregado até o dia 5 do corrente mez sómente, visto ter sido suspensos os respectivos trabalhos por ordem do Exm. Sr. Dr. Governador por ser despeza municipal, despendeo-se a quantia de 102$500, como consta do documento n. 9.

Jardim de palacio

Foi na importancia de 222$500, a despeza feita na 1ª quinzena em questão com o pessoal da conservação do jardim acima, conforme o documento n. 1.

2° Districto

Limpagem de baletas, aterro das estradas, abaulamento das mesmas, reconstrucção da ponte de Muribeca, collocação de braçadeiras e pranchas e areia para os encontros da ponte de Motocolombó.

Essa despeza com relação sómente do pessoal importou em 1:734$000, como dos documentos ns. 17 a 19.

3° districto

Obstrucção do arrombamento da estrada de Gravatá aterro, roçagem, substituição dos vales e vãos das obras desta construcção de 160m000 de calçamento em Nazareth, apparelhamento de alguma madeira da ponte Duas Unas e collocação de 12 pranchas na ponte da estrada da Escada: importou essa despeza somente com o pessoal em 2:352$300 reis como dos documentos ns. 23 a 25 e 27.

4° districto

Occupou-se o pessoal deste districto em fazer o serviço seguinte: 736m de aterro, 716m de saleta, 562m de roçagem, 488m de limpagem e 6 boeiros em Maricota, Itapissuma, Murahé, Bujary, e Lapa.

Despendeu-se com o referido pessoal a quantia de 1:097$000 reis, conforme o documento n. 30.

Conclusão

E' o que me cabe dizer em vista das notas existentes nesta repartição e das segundas vias de documentos iguaes os que foram submettidos ao thesouro para effectuar o pagamento.

Repartição das Obras Publicas, 24 de Outubro de 1894.

J. J. de Mello Cahú, engenheiro ajudante.

Commando do Districto Militar — No paquete *Manáos*, chegado hontem do sul, veio o Exm. Sr General Sebastião Raymundo Ewerton, ultimamente nomeado para commandar o 2.° districto militar.

S. Exc., que assumirá hoje o exercicio do seu elevado cargo, foi hontem recebido no Arsenal de Marinha, onde desembarcou, por toda a officialidade da guarnição do Estado e muitos funccionarios publicos e outras pessoas gradas.

Fez as continencias da pragmatica o 2.° batalhão de infanteria.

A' tarde e á noite foi S. Exc. visitado por muitas pessoas de posição saliente, inclusive o Exm. Sr. Dr. Governador do Estado e o Sr. Dr. Questor Policial.

Saudamos ao illustre Sr. General Ewerton, dando-lhe a bôa vinda.

Gymnasio Pernambucano — Terão lugar hoje nesse instituto os exames de inglez, cuja banca ficou assim constituida: Dr. Affonso Gonçalves Ferreira Costa, presidente; Drs Pedro Celso Uchoa Cavalcante e José Faustino Porto, examinadores; Dr. Francisco Phaelante da Camara Lima, representante do governo federal.

Os examinandos deverão comparecer ás 9 e meia horas da manhã.

Administrador do Correio — Chegou hontem do sul, no paquete nacional «Manáos», o novo administrador do correio deste Estado, Sr. Dr. Bento Borges da Fonseca.

S. S. provavelmente assumirá hoje o respectivo exercicio.

2° batalhão de infanteria — No referido paquete «Manáos» tambem chegou hontem do sul e assumirá hoje o respectivo exercicio o Sr. Coronel Pedro Paulo da Fonseca, commandante nomeado para o 2° batalhão de infanteria.

Estrada de Ferro Central de Pernambuco — Já estando concluida a ponte provisoria sobre o rio Itapacurá, na Victoria, acha-se restabelecido o horario dos tres entre aquella cidade e a de Gravatá, na ferro-via Central de Pernambuco.

Companhia Variedades — Do Sul, onde trabalhou com grande aceitação chegou ante-hontem o prestidigitador, hypnotisador e illucionista Dr. Henrique Maia e sua companhia composta de 10 artistas.

Aqui encontrando o Sr. Capitão Verdi, celebre atirador e tambem prestidigitador, e sua irmã, encorporou-os por contracto a companhia, e está, assim augmentada, estreará no Theatro Santa Izabel, no Sabbado proximo 10 do corrente.

Se já era notavel, a companhia mais realce teve com aquella acquisição; é de esperar que dê uma serie de espectaculos capazes de interessarem grandemente ao publico, maximé em relação aos trabalhos do Sr. Dr. Maia e Capitão Verdi, ambos afamados.

Despedidas — Tivemos hontem as do Sr. Dr. João C. do Rego Barros, que deixando esta capital, dignou-se de remetter-nos o seu cartão.

Agradecemos-lhe esta fineza, e fazemos votos para que tenha prospera viagem, e na collocação a que é levado só tenha felicidades a registrar na successão de seus dias.

Contos da Carochinha — Fomos obsequiados com um exemplar da 2.ª edição desse livro dedicado á creanças, e que faz parte da Bibliotheca da Livraria do Povo, dos Srs. Quaresma & C., livreiros editores no Rio de Janeiro, a rua de S. José ns. 65—67.

Destinado á creanças e nelle enfeixados 40 contos populares, moraes e proveitosos, este livro já recebeu o baptismo da aceitação publica, que se manifestou bem claramente no facto de estar elle em 2.ª edição, depois de esgotada em um mez a primeira, cuja tiragem no entretanto foi de cinco mil exemplares.

«Os Contos da Carochinha» são essas historias que todos nós ouvimos em pequenos e dellas nos recordamos mais ou menos por nol-as ter contado no bom tempo da infancia uma mãi extremosa, um parente querido, um amigo amoravel; e nossas almas então se abriam e nellas fixavam-se as lições dessas historietas, ao passo que as deleitavam.

E' um livro, pois, que tem direito de cidade no lar; e este não pode nelle deixar de ver um velho conhecido cuja presença sempre lhe faz a alegria reflectida dos entes estremecidos, a quem interessa esse velho conhecido que com elles folga e os entretem.

Agradecendo a offerta do exemplar a que já alludimos, recommendamos os *Contos da Carochinha* ás familias por amor aos *bebés* principalmente.

Liberdade profissional — Lê-se no *Jornal do Commercio*, da Capital Federal, de 28 de Outubro:

Está incluida na ordem dos trabalhos de que se occupará o Instituto dos Advogados, em sua proxima sessão, a discussão do relatorio do Dr. Isaias Guedes de Mello, sobre a these por este proposta ao mesmo Instituto, a respeito da liberdade profissional, interpretação do art. 72, § 24 da Constituição Federal.

O relatorio é do teor seguinte:

« Em declaração escripta de voto, divergiamos a 17 de Maio ultimo, da illustre commissão de justiça, legislação e jurisprudencia deste Instituto, na interpretação dada ao art. 72, § 24 da Constituição Federal.

Continua a nossa divergencia, por continuarmos a pensar que a advocacia, como a medicina, como a abstetricia, a pharmacia e outras profissões podem ser exercidas pelos cidadãos, que se houverem habilitado segundo as leis e regulamentos, não por QUALQUER, como pareceu á honrada commissão; — que a exigencia de habilitação por meio de titulos para exercer as indicadas e outras profissões, é restricção justificada e constitucional da liberdade de trabalho; — finalmente que o art. 72, § 24 do statuto Federal não consagra a garantia do livre exercicio de qualquer profissão moral, intellectual e industrial, *independente de qualquer titulo de habilitação official, independente de qualquer titulo escolastico, academico ou outro qualquer*, SEJA DE QUE NATUREZA FOR.

Divergiamos e divergimos da illustre commissão de justiça, legislação e jurisprudencia, que preferio acompanhar os Srs. Demetrio Ribeiro, Gonçalves Ramos, Barbosa Lima, Annibal Falcão, Alcindo Guanabara, Nelson de Vasconcellos, Bezerril e Muniz Freire, signatarios do projecto n. 24 de 1891, apresentado á consideração da Camara dos Deputados em sessão de 15 de Julho (*Annaes da Camara* de 1891, vol. 1.°, pags. 360, 2ª col. e 361, 1ª col.) a estar com o legislador constituinte, cuja vontade foi expressamente conhecida em duas votações do projecto constitucional: — A 16 de Janeiro de 1891, quando rejeitou em primeira discussão (*Diario do Congresso* anno 2°, n. 15, 17 de Janeiro, pag. 149, 2ª col.) a emenda Demetrio Ribeiro e outros, apresentada em sessão de 12 do referido mez e anno (*Diario do Congresso*, mesmo anno, n. 11, 13 de Janeiro, pag. 103, 3ª col.) e a 11 de Fevereiro seguinte, quando igualmente rejeitou, em segunda discussão, (*Diario do Congresso*, anno 2° n. 36, 12 de Fevereiro, pag. 42, 2ª col.) a emenda Stockler apresentada a 25 de Janeiro. (*Diario do Congresso*, mesmo anno, n. 25, 29 do mesmo mez, pag. 303, 2ª col.).

O projecto n. 24, 1891, propôz, art. 1°:

« O exercicio das profissões de qualquer ordem moral, intellectual e industrial, a que se refere o art. 72 § 24 da Constituição, «não depende da obtenção ou exhibição de qualquer titulo ou diploma.»

O poder constituinte rejeitou em primeira discussão do projecto constitucional a emenda additiva, apresentada pelos Srs. representantes Demetrio Ribeiro, Alcindo Guanabara, Annibal Falcão, Barbosa Lima e Antão de Faria, ao actual § 24 do art. 72 da Constituição (additivo offerecido pela commissão dos 21) — emenda que mandava accrescentar as palavras: — «independente de titulos ou diplomas de «qualquer natureza», cessando desde já todos os privilegios que a elles se liguem ou delles dimanem.

O poder constituinte rejeitou, na segunda discussão do projecto constitucional, a emenda additiva ao referido paragrapho, apresentada pelos Srs. Stockler e e Alvaro Botelho, e que mandava accrescentar as palavras: — «independente de «qualquer» titulo de habilitação official.»

A interpretação que consta do parecer da honrada commissão de Justiça, Legislação e Jurisprudencia deste Instituto reproduz o pensamento das emendas rejeitadas e prejudicadas na Constituinte republicana, como é tambem a reproducção do pensamento contido no projecto n. 24 — 1891, sobre o qual pronunciou-se desfavoravelmente a commissão de Constituição, Legislação e Justiça da camara dos deputados, que julgou-o carecedor de fundamento para ser approvado, considerando a commissão da camara que o referido projecto não traduz o pensamento do art. 72 § 24 da Constituição Federal, a qual, consagrando a liberdade de exercicio de qualquer profissão moral, intellectual e industrial não teve por fim annular diplomas e titulos scientificos considerados na legislação patria como condições de admissibilidade em algumas profissões.

(*Annaes da camara*, 1891, col. 2ª, pag. 144, 1ª col., parecer n. 24 — 1891.)

Entre o poder constituinte e os signatarios do projecto n. 24 1891, devia merecer-nos preferencia o poder que fez a lei.

Os signatarios do projecto n. 24 não interpretavam a Constituição: reformavam-n'a por um meio inconstitucional.

Divergiamos e divergimos, portanto, com toda a razão, da commissão de Justiça, Legislação e Jurisprudencia deste Instituto.

O elemento historico não permittia-nos acompanhar os preclaros membros da nossa commissão, na interpretação que davam ao § 24 do art. 72 do Estatuto Federal.

Não sendo licito interpretar o preceito constitucional contrariamente ao vencido na constituinte republicana — é obvio que a exigencia de habilitação por meio de titulos para o exercicio de certas profissões, continúa a ser uma restricção constitucional da liberdade consagrada no art. 72 § 24; que não ha infracção ao pensamento constitucional no facto de não querer o legislador ordinario admittir ao exercicio de algumas profissões, como a advocacia, a medicina, a pharmacia e outras, os cidadãos que não hajam dado provas sufficientes de capacidade pratica; — finalmente, ao contrario do que pareceu á nossa commissão que a advocacia civel, como a medicina, a pharmacia, a obstrecteria, a oculistera e outras profissões podem ser exercidas — *não, por qualquer cidadão, sim*, pelos cidadãos que se houverem habilitado segundo as leis e regulamentos.

Somos, por tanto, de parecer que o Instituto adopte as seguintes:

CONCLUSÕES — 1.ª O art. 72 § 24 da Constituição Federal, que garante o livre exercicio de qualquer profissão moral, intellectual e industrial, deve ser entendido de accôrdo com o vencido na assembléa constituinte, que rejeitou as emendas additivas ao citado paragrapho: — «independente de titulos ou diplomas de qualquer natureza, cessando desde já os privilegios que a elles se liguem ou delles dimanem (em 1ª discussão) «independente de qualquer titulo de habilitação official» (em 2ª discussão).

2.ª E' restricção constitucional da liberdade consagrada no referido art. 72 § 24 a exigencia de habilitação por meio de titulos ou diplomas, para o exercicio de certas profissões como a medicina, a advocacia civil, a pharmacia e outras.

3.ª Continúa em vigor a lei do Codigo Penal, na parte que qualifica crime, contra a saúde publica (L. 2.ª Tit 3ª, cap. 3° art. 156) o facto de exercer a medicina em qualquer dos seus ramos, a arte dentaria ou a pharmacia, sem estar habilitado segundo as leis e regulamentos.

4.ª Não são contrarias ao principio consagrado no art. 72 § 24 da constituição republicana, as leis do antigo regimen, na parte que véda o exercicio da medicina e da advocacia aos cidadãos não diplomados ou provisionados.

5.ª Não infringem o nosso direito constitucional as leis e regulamentos estaduaes que prohibem o exercicio da advocacia aos individuos não diplomados ou provisionados.

Rio, 16 de Outubro de 1894. — *Isaias Guedes de Mello*.

Carne orruinada — A fiscalisação do 1° districto da Graça mandou enterrar no dia 6 do corrente 90 kilos de carne verde que seachava exposta a venda nos talhos da rua Joaquim Nabuco e rua das Crioulas pertencentes ao Sr. Manoel Carpinteiro e Souza, depois de examinada pelo Dr. Emygdio Montenegro, superintendente da hygiene municipal do Recife, que a julgou incapaz, por ter sido a rez tinguijada.

Associação Medica Pharmaceutica — Reune-se hoje, em sessão ordinaria, no lugar, e a hora do costume.

Agenda Industrial — Recebemos do Rio de Janeiro o faciculo n° 9 des e repertorio de patentes de invenção; publicação feita all pelos Srs. Jules Gerard & Leclere.

Agradecemos.

Tribunal do Jury do Recife — Compareceram hontem 21 jurados;

Foram sorteados os seguintes supplentes:

Recife

Caetano Gomes Power.

Santo Antonio

João de Deus Vianna.
Manoel José Fernandes.
Antonio Francisco Areias.
Commendador José Maria de Andrade.
Viriato Silva.
Bemvenuto José da Costa.

Bôa-Vista

Epaminondas P. Bandeira Accioly Vasconcellos.
Antonio Alves Vilella,
Ricardo Francisco de Mello.
Dr. José Soriano de Souza.

Graça

Felippe Maurillo Ferreira,

Afogados

José Ildefonso de Souza Borges.

Poço

Ulysses Floriano do Rego Barreto.
Alberto Frederico de Moraes Lamego.

Foram multados em 54 os jurados:

Augusto Alvim da Silva.
Antonio Luiz Muniz.
Antonio Martins Pacheco.
Dr. Antonio Vicente do Nascimento Feitosa.
Bellarmino Liberato do Nascimento.
Bellarmino Lourenço da Silva.
Candido Francisco Durães.
Feliciano José Teixeira.
João Rodrigues Monte Moura.
João dos Santos Fragoso.
João de Souza Rego.
Dr. José Julio Fernandes Barros.
Manoel Gonçalves Agra Filho.
Coronel Sebastião da Silva Guimarães.
Coronel André Maria Pinheiro.
Antonio da Silva Castro.
Bento Leoncio da Silva Portella.
Eduardo Pereira Ramos.
Francisco Antonio Torres.
Gomes Augusto Galo de Miranda.
José Moreira Mendes,
José João de Amorim Junior.
José Luiz de Mello.
Julio José Rodrigues.
Alberto Castello Branco.
Major Antonio Grancido de Gusmão Lobo.
José Gomes de Oliveira Piedade.
Saul Marques dos Santos.
Arnaud Amór da Cunha Souto Maior.
Antonio Abdias da Rocha Samico.
Luiz Manoel Viegas.
Francisco Gomes de Araujo.
Eduardo Layne.

Deve ser installada hoje a sessão.

Convenção de momento — « Está-se organisando em Inglaterra num systema completo de guarda e conservação de monumentos nacionaes, edificios, ruinas, logares historicos, ou quaesquer objectos.

« A idéa é de iniciativa particular e vai ser realisada, em grande parte, por iniciativa particular: galerias de pinturas, ou quaesquer collecções d'arte ou archeologia, palacios, castellos parques que não possam ser sustentados pelos seus possuidores e que estes venderiam e dispensariam, serão tomados pela commissão directora do «National Frust» e continuarão a existir na sua integridade para a admiração e o estudo do publico.

« Julga-se que os novos impostos de transmissão do orçamento do Sir. William Harcourt darão grande desenvolvimento a esta idéa.

« Para os não pagar muita propriedade será assim entregue a guarda e usufrructo do «Nacionai Frust,» entrando o publico, desde então, por direito, onde actualmente só entrapor favor.»

Calçamento de madeira — A nova ponte da Torre, em Londres, é toda calçada de madeira do encalyptus da Australia. Os blocos tem o tamanho de tijolos de construcção e sua superficie tem gumes angulosos, deixando os animaes pisarem com segurança. São presos entre si por meio de ganchos que os atravessam e calham em buracos correspondentes nos blocos adjacentes. Essa madeira tem a cor escura do mogno, é muito cara, porém pesada e duradoura.

O calçamento de madeira está substituindo o de pedra em muitas ruas de Londres.

Os judeus hungaros — Os Hungaros havendo tornado mais liberal a lei sobre casamentos, vão agora emancipar os Judeos. Uma commissão da Camara dos Magnatas, nomeada para estudar o projecto de lei dando aos Judeos os mesmos direitos dos membros das outras seitas religiosas, approvou essa medida de uma discussão que durou duas horas, no correr da qual o Barão Eostvaes (ministro da instrucção publica), o Sr. Beosity, o Barão Pronay, o Dr. Szilagyé (ministro da justiça) e o Conde Kaglierick pronunciaram discursos reconhecendo os serviços patrioticos prestados pelos judeus hungaros.

Esta medida faz parte da serie de reformas ecclesiasticas que tem de seguir á lei do casamento civil.

Tambem foi approvada no seio da commissão da Camara Alta o projecto de lei relativo á religião dos filhos dos casamentos mixtos.

Menino prodigio — Exhibe-se em Berlim, diz uma revista franceza, um menino prodigio, apenas de dous annos de idade, sabendo ler quasi correctamente o escripto impresso, tanto em caracteres gothicos, com em latinos.

Este menino, cujos pais não tem senão cultura muito summaria e que nunca pucharam por elle, educou-se a si proprio tão prematuramente. Apenas com um anno de idade manifestava grande curiosidade pelas legendas das imagens e lettreiros das lojas, que fazia ler e reler. Dotado de uma memoria visivelmente viva, retinha então o arranjo das lettras nas palavras assim lidas, reconhecendo-as quando de novo lhe eram apresentadas, deduzindo depois o valor das lettras que lhe serviam logo para a leitura espontanea de novas palavras. E assim, inventou na idade de um a dois annos, o systema de ensino de leitura que é geralmente applicado.

Bibliotheca Publica do Estado — Frequentaram esta repartição durante o mez proximo findo, 1,700 leitores que consultaram 1741 obras em 1,810 volumes, distribuidas pelas materias seguintes:

	Obras	Volumes
Jornaes e Revistas	1600	1600
Direito	53	74
Litteratura	35	56
Historia	15	27
Medicina	11	15
Legislação	7	12
Economia politica	4	6
Philosophia	3	6
Politica	3	3
Physica e Chimica	3	3
Linguistica	2	3
Encyclopedia	1	1
Engenharia	1	1
Desenho	1	1
Relatorios	2	2
	1741	1810

Costumes americanos — Os americanos, amigos de demonstrações faustosas, costumam offerecer, por subscripção, um presente de valor a cada navio de sua esquadra, e esse habito chegou a tal ponto que o ministerio da marinha propõe aos subscriptores seus bons officios e lhes indica o objecto que seria conveniente comprar. Geralmete é um objecto de arte, uma pintura, um serviço de mesa: assim, os habitantes de Chicago offereceram ao cruzador que tem o nome de sua cidade um maravilhoso serviço de prata velha, comprehendendo perto de 300 peças: o encouraçado «New-York» recebeu de uma fabrica celebre uma expendida caixa de musica, e do Sr. Edward Spofford uma bibliotheca de 500 volumes. Nenhum desses presentes parece, porém, mais digno e de simplicidade mais tocante que o sino de bronze fundido com os *cents* dados pelos operarios de um arsenal militar e por elles offerecido ao «Charleston.»

Homem pre-historico — Annuncia-se diversas descobertas singulares a respeito do homem pre-historico. Os restos encontrados recentemente na Suissa demonstram a existencia na Europa, na época neolithica, de uma raça de pygmêos.

O Sr. Marcha desenterrou, ha pouco, na Moravia muitos restos de mammoths, e com elles os esqueletos de toda uma familia humana de estatura quasi gigantesca.

Esta descoberta parece haver solvido na questão da co-existencia do homem com o mammoth.

O que pode dar a mendicidade — Um mendigo que, durante muitos annos vivera da caridade publica, falleceu recentemente em Auxerre, na França. Dentro de um bahú deixou elle titulos no vapor de 1.000 000 de francos (cerca de mil contos da nossa moeda) e no sua adega encontraram-se 400 garrafas da vindima de 1790.

Londres — Collocadas uma apoz outra em uma linha recta continúa, as ruas de Londres se extenderiam da «Mansion House», (casa do Lord Mayor de Londres) por todo o continente europêo e atravessariam os Uraes, penetrando na Asia,

O numero dos seus habitantes excede as populações de Pariz, Berlim, Vienna e Roma, reunidas; e todavia, é uma das cidades mais salubres do mundo.

Archi-millionario — Diz um jornal que o ricaço americano William Waldorb Astor, que estabeleceu residencia na Inglaterra, tem uma renda annual de £ 1:600:000, cerca de 32 mil contos da nossa moeda.

Não admira, pois, que entre os seus passatempos se conte o de manter um jornal

Matriz da Boa Vista — Foram lidos nesta matriz no dia 4 do corrente mez, os seguintes proclamas para casamento.

1ª Denunciação

Agostinho de Souza Albuquerque com Rosa Maria da Conceição.

Bacharel Eloy Nahum de Souza Landim com Joaquina Marcionilla Coelho de Almeida.

Leodegario Pinto de Queiroz com Deolinda Maria Duarte Figueirôa.

Candido Affonso da Silveira com Maria José Pereira da Costa.

2ª Denunciação

Antonio José do Nascimento com Joanna Maria da Conceição.

Manoel Florenço da Silva com Agripina Paulina da Silva.

João Pires de Carvalho com Josepha Maria Ferreira.

Francisco Pereira Cardozo Junior com Zulmira Alves Pereira.

Antonio Augusto da Fonseca com Justina Augusta Vidal.

Canuto Ponciano dos Santos com Theodorina Vieira da Cunha.

3ª Denunciação

João Baptista do Espirito Santo com Maria Izabel da Conceição.

Joaquim Antonio da Fonseca Galvão com Paulina Cezar de Albuquerque Loyola.

Felix Geraldo da Silva com Josepha Sabina da Conceição

João Hermino Borges Lyra com Afra Amelia de Siqueira.

Getulio da Silva Carvalho com Maria das Dores Moura.

Manoel Valerio da Silva Guimarães com Julia da Silva.

Casamento civil — O escrivão de casamentos que funcciona nos districtos do Recife Santo Antonio, S. José e Afogados affixou na repartição do registro, á rua do Imperador n. 75, 1° andar, edital de proclamas de casamentos dos seguintes contrahentes.

Primeira publicação

Eduardo Daniel de Souza Fradique, viuvo, empregado no commercio, residente na freguezia do Recife, com Tertuliana Candida de Oliveira Mello, solteira, residente no municipio da Victoria, naturaes deste Estado.

— O escrivão de casamentos da Boa Vista, Graça, Pôço e Varzea affixou na repartição do registro a rua do Imperador n. 41, 1.° andar, editaes de proclamas dos seguintes contrahentes:

Primeira publicação

Bacharel Victoriano Regueira Pinto de Souza, solteiro, residente na comarca de Jaboatão com D. Maria Anna Teixeira de Lyra, solteira e residente na freguezia da Boa Vista.

Telegrammas retidos — Acham-se retidos na estação do Telegrapho Nacional os seguintes:

Para Alberto Mardelli, de Fortaleza.

Para Americo. devolvido pela firma registrada — Americo — de Villa Bella.

Um aviso para Salles na Destillação Ipojuca.

Cemiterio Publico — Obituario do dia 6 de Novembro de 1894.

José Luiz Innocencio Poggi, Pernambuco, 46 annos, casado, Boa Vista.

Luiz de França Padilha Pernambuco, 55 annos, casado, Santo Antonio.

Joaquim Ramos de Oliveira, 30 annos, solteiro, Santo Antonio.

Rita Maria da Conceição, Pernambuco, 30 annos, solteira, Graça.

Luiz Paulo de Araujo, Pernambuco, 40 annos, Boa Vista.

Possidonio de Siqueira Paschoal, Pernambuco, 22 annos, solteiro, Boa Vista.

Antonia Maria da Conceição, Parahyba, 25 annos, solteira, Graça.

João José da Costa Filho, Pernambuco, 7 dias, S. José.

Um feto do sexo feminino, Pernambuco, S. José.

Jovelina Baptista de Oliveira, Pernambuco, 10 mezes, Boa Vista.

Josepha Felismina de Oliveira, Pernambuco, 30 annos, viuva, Boa Vista.

Gil Braz de Barros, Pernambuco, 75 annos, viuvo, Boa Vista.

Casa de Detenção — Movimento dos presos da Casa de Detenção do Recife, Estado de Pernambuco, em 6 de Novembro de 1894:

Existiam	434
Entraram	4
Sahiram	4
Existem	434
A saber:	
Nacionaes	404
Mulheres	9
Estrangeiros	21
Total	434
Arraçoados	409
Bons	389
Doentes	19
Louco	1
Louca	0
Total	409

Movimento da enfermaria:

Tiveram baixa:

Manoel Justino Orestes do Patrocinio.

Matadouro Publico — Nesse estabelecimento foram abatidas 99 rezes para o consumo publico de hoje.

Hospital Pedro II — O movimento desse estabelecimento á cargo da Santa Casa de Misericordia do Recife, no dia 6 de Novembro foi o seguinte:

Entraram	18
Sahiram	11
Falleceram	2
Existem	752

Foram visitadas as enfermarias pelos seguintes medicos:

Dr. Barros Sobrinho, entrou ás 6 1/2 da manhã e sahio ás 7 3/4.

Dr. Malaquias, entrou ás 10 1/2 da manhã e sahiu ás 12.

Dr. Berardo, entrou ás 11 da manhã e sahio ás 11 3/4.

Dr. Simões Barbosa, entrou ás 11 1/2 da manhã e sahio ás 12.

Dr. Arnobio Marques, entrou ás 10 1/2 da manhã e sahio ás 12.

Dr. Lopes Pessoa, entrou ás 10 1/2 da manhã e sahio ás 11 1/2.

Dr. Vieira da Cunha, entrou ás 10 da manhã e sahio ás 12.

Dr. Bastos de Oliveira, entrou ás 9 da manhã e sahio ás 9 1/2.

Dr. Tavares de Mello, entrou ás 11 da manhã e sahiu ás 11 3/4.

1.° Ajudante do pharmaceutico, entrou ás 7 da manhã e sahio ás 6 da tarde.

Assistente, entrou ás 9 1/4 da manhã e sahio ás 10 1/2.

Inspectoria do 2.° districto maritimo — Recife, 6 de Novembro de 1894.

Boletim metereologico

Horas.	Term centigrado	Barometro (a 0°)	Tensão do vapor	Humidade
6 m.	24°,7	759,m41	19,35	84
9 »	25°,7	761,m03	19,67	80
12 »	26°,6	759,m96	20,48	78
3 t.	26°,3	758,m49	20,32	81
6 »	26°,0	759,m04	20,00	81

Temperatura minima 24,25. Thermometro desabrigado ao meio dia.

Temperatura maxima 27,75 Ennegrecido 58,°8 — Prateado: 40,°6.

Evaporação em 24 horas ao sol 7,m7 á sombra 3,m5.

Chuva 9m,3.

Direcção do vento: SE de meia noite até 1 h. 22 m. da manhã; SE e ESE alternados até 1 h. 06 m; SSE e S alternados até 2 h. 02 m.; SW até 3 h. 58 m.; variavel de S á SW até 1 h. e 35 m. da tarde SSE e S alternados até meia noite.

Velocidade média do vento 5,m00 por segundo.

Nebulosidade média 0,67.

Boletim do Porto

Préa-mar ou baixa-mar	Dias	Horas	Altura
B. M.	6 de Novembro	10 h. 40 m. da m.	1,m55
P. M.	« de «	4 h. 50 m. da t.	1,m00

Loteria de Minas Geraes — Essa importante loteria corre amanhã 9 de Novembro e desperta a attenção o respectivo annuncio em outra secção publicado.

Os bilhetes estão a venda na casa O Sonho de Ouro ns. 3 e 5 á Praça da Independencia onde se effectuam os pagamentos dos premios.

Loteria da Bahia — Corrè hoje 8 do Novembro a 2.ª serie da 27ª loteria, cujos bilhetes estão a venda na casa O Sonho de Ouro.

Loteria do Espirito Santo — Corre no dia 14 de Novembro a 24.ª loteria, cujos bilhetes estão a venda na casa o Sonho de Ouro, á Praça da Independencia ns. 3 e 5.

CALEPINO

SEM COMPETIDOR

DICCIONARIO DE GEOGRAPHIA UNIVERSAL POR UMA SOCIEDADE DE HOMENS DE SCIENCIA, composto segundo os trabalhos geographicos dos melhores auctores portuguezes, brazileiros, francezes, inglezes e allemães e de accordo com as ultimas publicações chorographicas e estatisticas dos differentes Paizes; comprehendendo todos os esclarecimentos e informações indispensaveis com relação ao commercio, as artes e industrias fabris; desenvolvido consideravelmente na parte que diz respeito a Portugal, Provincias ultramarinas e Brazil, 4 grossos vols. em 4.° enc, em couro por 80$000, obra que custa hoje mais de 100$000.

LIVROS BARATISSIMOS

J. Tyndall — Les glaciers et les transformations de l'eau, 1 vol. enc. em percalina..... **8$000.**

J. Lubbock — Fourmis abeilles et guêpes, 2 vols. enc. **8$000.**

K. Fuchs — Les vulcans et les tremblements de terre, 1 vol. enc. **4$000.**

Th. Huxley — L'écrevisse, 1 vol. enc. **4$000.**

Général Brialmont — La défense des états et les camps retranchés, 1 vol. enc........ **4$000.**

Van Beneden — Commensaux et parasites. 1 vol. enc. **4$000.**

Cooke et Berkeley — Les champignons, 1 vol. enc. **4$000.**

Rosenthal Les nerfs et les muscles, 1 vol. enc. **4$000.**

Saporta et Marion L'évolution du régne végétal, 2 vols. enc. avec 136 figures...... **8$000.**

H. Vogel — La photographie et la chimie de la lumière, 1 vol. enc. **4$000.**

Schitzenberger — Les fermentations, avec 28 figures, 1 vol. enc. **4$000.**

Saporta et Marion — L'evolution du régne végétal — Cryptogames, 1 vol. enc. **4$000.**

BIBLIOTHEQUE PHILOSOPHIQUE CONTEMPORAINE

Charles Lévéque — La sciency de l'invisible, etudes de psychologie et de théodicée, 1 vol. enc. **3$000.**

Ad. Garnier — De la morale dans l'antiquité, 1 vol. enc **3$000.**

Lacour La philosophie individualiste, 1 vol. enc. **3$000.**

Lévéque Le spiritualisme dans l'art, 1 vol. enc., **3$000.**

Levallois — Déisme et christianisme, 1 vol. enc. **3$000.**

Ernest Bersot — Libre philosophie, 1 vol. enc. **3$000.**

A. Laugel — L'optique et les arts, 1 vol. enc. **3$000.**

Boutmy Philosophie de l'architecture, 1 vol. enc. **3$000.**

Edouar Auber — Philosophie de la médecine, 1 vol. enc. **3$000.**

M. Schoebel Philosophie de la raison pure, 1 vol. enc. **3$000.**

Charles Bigot Les classes dirigeantes, 1 vol. enc. **3$000.**

J. Milsand L'esthétique auglaise etude sur M. John Ruskin, 1 vol. enc. **3$000.**

J. E. Alaux — La philosophie de *M. Cousin*. 1 vol. enc. **3$000.**

Fontanés Le Christianisme moderne étude sur **Lessing**, 1 vol. enc. **3$000.**

Franck La philosophie mystique en *France*, 1 vol. enc. **3$000.**

Th. Bost — Le protestantisme liberal, 1 vol. enc. **3$000.**

Charles de Rémusat — Philosophie religieuse de la theologie naturelle en France et en Angleterre, 1 vol. enc. **3$000.**

Paul Janet — Saint-Simon et le saint-Simonisme, 1 vol. enc. **3$000.**

Franck — Philosophie du droit ecclesiastique, 1 vol. enc. **3$000.**

Livros de medecina — Importante bibliotheca de um illustre medico (véja se annuncios anteriores).

LIVRARIA ESCOLA DO POVO
DE
SOUZA PAZ & C.
81 — RUA DO IMPERADOR — 81
Compra e vende livros novos e uzados

PERNAMBUCO

Banco de Pernambuco

Capital do Banco.	Rs.	8:000:000$000
Idem realisado..	«	1:600:000$000
Fundo de reserva	«	1:200:000$000

Balanço

EM 31 DE OUTUBRO DE 1894

Activo

Accionistas:	6.400.000$000
Letras descontadas.	1.359 558$880
Contas correntes caucionadas, etc.	4.326.885$270
Caução da directoria	20.000$000
Diversas agencias..	11.618.588$000
Valores depositados	3 216.604$330
Diversas contas...	852.670$300
Letras a receber...	3.015.949$110
Caixa: Em moeda corrente	10.014.837$440
Rs.	40.845.072$380

Passivo

Capital:		8.000 000$000
Fundo de reserva.	1 206.000$000	
Lucros suspensos.	303.782$850	
Reserva especial..	250.000$000	1.753.782$850
Depositos:		
Contas correntes de movimento.....	12.252.511$770	
Ditas correntes com aviso.........	758.526$160	
Letras a premio...	5.465.250$110	18.476.288$040
Diversas garantias.		3.236.604$380
Diversas agencias.		6 140.273$060
Diversas contas...		3.229.598$050
Dividendo ns. 5, 6, 7, 8 e 9		8.526$000
Rs.		40.845.072$380

S. E. & O.

Pernambuco, 7 de Novembro de 1894.

Thomaz Comber,
Presidente.

Ed. J. da Silva,
Contador.

PUBLICAÇÕES A PEDIDO

O brinde Moreira

Ha cousas que não se acreditam, si não forem logo acompanhadas da *marca* da prova, já que o Pereira poz a *marca* na moda.

N'este caso está o brinde do Moreira, que, depois de sua *resposta a um cão*, ficou conhecido por *Moreira-Cadella*.

Não ha duvida que o homem é infeliz com os *banquetes!* Já no de Gravatá fez a figura, que lhe mereceu a *honrosa* comparação com a escarradeira de hospital e agora no do *Hotel de Londres* abrio a bocca e vomitou o seguinte brinde; — « *Ao futuro pernam-*

DATA INCORRETA

bucano, á imprensa capaz de pugnar pelo engrandecimento de Pernambuco e aos seus adversarios alli presentes ».

Não ha duvida que diante desse brinde se póde dizer que a *Asneira* fez-se representar na festa da *Cidade*. Que futuro pernambucano será este a quem se referio o Moreira ?

Teria o homem brindado em estylo *canino*, que de certo não é para ser entendido por animaes de outra especie ?

Dar-se-ha o caso de que houvesse elle querido fallar de algum futuro *bêbê* do *chefissimo*, que, segundo se diz, está para casar ?

E' provavel; é mesmo provavel, é quasi certo.

O tabellião jurou passar a perna no Arouxa e faz tudo para eclipsal-o na bajulação ao impolluto !

Pensou, pensou, e zás... beijou, isto é, saudou o filho *in fieri* do sobredito impolluto, que, elle decretou do alto de sua tolice, havia de nascer em Pernambuco, e assim adoçou a bocca do seu enormissimo chefe.

Tinhamos escripto estas linhas, quando um dos convivas da *pequena, porem muita significativa festa de jornalistas*, de que falla a *Provincia* de hontem, acompanhando com a vista o que escreviamos, disse-nos :

« Não foi isto o que o Moreira quiz dizer. Elle quiz saudar o *futuro de Pernambuco*; mas, discipulo aproveitado do celebre O' Pestana, fel-o no estylo dessa escola, para a qual *futuro pernambucano* e *futuro de Pernambuco* é uma e a mesma cousa.

Agora é que vemos quanto é conveniente conhecer todas as escolas para se poder entender Moreira *et reliqua*.

O melhor, porém, do gosmado do Moreira no *Hotel de Londres* não é o brinde ao *futuro pernambucano*, mas, sim o *brinde aos seus adversarios politicos*.

Uma de duas : si a festa não foi politica e o alimaria de dous pés sem pennas queria saudar as pessoas presentes na qualidade de amigos particulares, de jornalistas ou em outra qualquer, não tinha que fallar em adversarios, e se a festa era politica e o heróe do tabellião da esquina da rua de S. Francisco não era correligionario dos que nella tomaram parte, lá não deveria ter ido ou indo não deveria erguer semelhante brinde.

Brindar o adversario só pode ser cousa da cachola do Moreira !

Quando acabavamos de escorrupichar o ponto de admiração que precede este periodo, observou-nos de novo o mesmo conviva curioso de que acima fallamos :

« Ainda não foi isto que o Moreira quiz dizer. Elle não saudou adversarios ; elle saudou os seus novos correligionarios; mas, como não convém, por ora, que se saiba que a fusão *martino-deleteria* está consumada, o homem fez como o Pacheco, que poz as mãos aos ouvidos do caixeiro por quem mandou ler uma carta, que lhe dirigiram, para que assim elle não ouvisse o que lia e não ficasse sabendo o que se continha em dita carta !

E' de força esse Moreira, não ha duvida ; passou a perna no Arouxa e agora no Pacheco ! E se mais Arouxas e Pachecos houvera, elle passara!

A proposito informa-nos o *Novidades* que já ha quem pense em expor o Moreira na grande exposição universal que se projecta em Paris no anno de 1900

Será a *great attraction*, não ha duvida, da grande exposição.

Para completar a obra lembramos d'aqui ao original e inspirado expositor que exponha todos os *inhames* da *Gazeta da Tarde* não esquecendo o *inhamissimo*.

Maracatús.

Chegada do José

Foi realmente um acontecimento notavel a chegada do *José* á cidade do Recife.

Desviado do caminho do bem, adhesista de uma revolta impatriotica e restauradora, réo confesso de um crime previsto pelas leis, especulador de todos os partidos da Republica, no seu interesse pessoal, muitas e muitas vezes trahidor aos governos que o toleram, como ingrato e interesseiro que tem sido até hoje, pernambucano que envergonhou os seus patricios na Camara dos Deputados, culpado confesso e impune, José Marianno attrahio todas as attenções do nosso povo.

Uns quizeram descobrir em suas feições os traços do remorso—o castigo moral da falta grave commettida ; outras foram ver se a *féra* enjaulada tantos mezes tinha vindo com instinctos partidarios menos perversos ; ou finalmente foram assistir o desembarque, para poderem admirar até que ponto chegava a benevolencia do Governo consentindo manifestações politicas a um dos maiores inimigos da Republica.

Notavel acontecimento essa apparatosa chegada !

Os membros do directorio autonomista fizeram ao chefe uma custosa recepção graças á bolsa do partido e á esportula de alguns commerciantes, na maior parte coagidos á assignar a quota estipulada pelo bando precatorio, sob pena de nota no livro negro e severa punição futura.

Mas, tudo isso ainda era pouco, para endeusar o *idolo*.

Todos os desabafos de revoltosos vencidos e despeitados eram pequenos e olvidaveis ; era preciso perpetuar o facto e, sempre se especulando, aproveitando a opportunidade para extorquir mais um obulo dos correligionarios inexperientes, que comprarem o album photographico, que se acha em preparação.

A Provincia annuncia que vae apparecer uma obra com estampas, afim de gravar melhor nas nossas memorias aquella festa carnavalesca que actualmente se acha confundida com outras anteriores em homenagem ao deus Momo.

O *José* tem sem duvida, alguma um certo numero de adeptos intransigentes, socios, a quem captivou pela gratidão enchendo-os de favores que se comprehendem em concessões de engenhos centraes e empregos vitalicios rendosos.

Dahi, para representar os sentimentos genuinos dos bons cidadãos e delles merecer applausos, vae muito longe.

As photographias da chegada ! !

Felizmente não se verão nellas retratadas as *capangagens* praticadas em outras occasiões pelos assalariados do grupo autonomista.

De accordo com os antecedentes pretendiam realisar um programma turbulento que desde muito devera ter sido condemnado pelos ordeiros pernambucanos, que não podem certamente compartilhar com um cento de arruaceiros que nesses dias provocam os cidadãos pacificos, que por divergencia de theorias, não pactuam com os desmandos dos chefes autonomistas.

O criterioso governador de Pernambuco, espirito bem intencionado e refractario a essas manifestações hostis, de que os gatunos se aproveitam para angariar chapéos de sol, arrebatar as carteiras e relogios dos transeuntes, invadindo tavernas, furtando e destruindo a propriedade alheia ; o energico Dr. governador do Estado evitou os habituaes desatinos com um aviso sincero publicado no orgão official.

O Dr. Barbosa Lima comprehende bem o mal que nos pode resultar de um excesso de tolerancia de que os malfeitores abusam.

O *José* talvez em outros tempos, quando era pobre e precisava dos votos do povo para se eleger, fosse um democrata dedicado aos seus eleitores. Os interesseiros revelam grandes intimidades com os homens, quando querem obter os favores.

Agora : O chefe ricaço independente, que vive em politica por mera vaidade e sêde de vinganças, queixa-se dos proletarios que o frequentam attribuindo-lhes furtos feitos pelos seus proprios criados.

Mostra-se indifferente ao soffrimento dos miseraveis que se prestam a gritar vivas atraz de seu carro, por dous mil réis cada um e que n'um excesso de ganancia pecuniaria excedem-se e soffrem o castigo indispensavel que a policia inflinge aos moleques atrevidos.

Que se importa um Nababo com os vassallos mais infimos ?

Ninguem vê mais o *José* n'uma festa de caridade, não vai ao enterro dos correligionarios desprotegidos da fortuna, não anda quasi a pé, tornou-se aristocrata. Nem sabe mais apparentar os sentimentos de popular que tanto nelle salientavam. Não indemnisa os vivas que justou por dinheiro.

Enriqueceu da noite para o dia. Dormio modesto no regaço da pobreza e acordou no fofo leito dos pachás. Ostenta luxo de principe e carruagens carissimas.

E quando os sacrificados em seus brios, para prestar-lhe serviços arriscados, chamam por elle pedindo uma esmola, uma diminuta particula de seus lucros fabulosos, nada recebem senão descompostura dos secretarios da *Provincia*.

Que chorem os infelizes caloteados na paga de seus serviços.

« Eil-o que passa nos seus trens faustosos.
Ebrio das pompas que a riqueza dá ».

Este quadro deve figurar nas scenas da chegada.

Caneca.

Juiz mentiroso

O Sr. Arthur de Albuquerque não é sómente mentiroso, é tambem pedante e calumniador.

Mentiu affirmando que mudei para o Poço a minha residencia ; calumniou-me, quando inventou a historia de uma petição, que lhe foi apresentada contra meu pae, para quem implorei a sua benevolencia e generosidade.

Entretanto, seria difficil conseguir a *generosidade* do juiz que assigna as sentenças escriptas pelos advogados, como dizem ?

O adjectivo pardavasco, que me atirou, não me attinge, desde que a minha familia é bastante conhecida.

Nesse ponto, o Sr. Arthur não póderá dizer o mesmo.

O ridiculo enfan---gaté, boçal e sem criterio chamou-me cão ; pois bem, elle será a cadella vil e rabugenta, cujos dentes não me mordem, cuja baba não me alcança.

Affonso Costa.

—

Assumo a responsabilidade do artigo que começa—o Sr. Arthur de Albuquerque e tem por epigraphe—*Juiz Mentiroso*— e termina pelas palavras cuja baba não me alcança.

Recife, 7 de Novembro de 1894.

Affonso Costa,

—

Reconheço a firma supra, feita em minha presença : dou fé. Em testemunho de verdade.

O tabellião publico,
J. Moreira Alves da Silva.

Recife 7 11—94.

Corrigenda

Na publicação feita no *Diario* de hontem sob a epigraphe—*Ao Partido Republicano do Estado*—deram-se os seguintes erros : Em lugar de ler-se Joaquim da Silva Cabozo—lea-se Joaquim da Silva Caborges, em lugar de Francisco Joaquim Pereira, lea-se Joaquim Francisco Pereira.

Troçando

Ha duas cousas bem baratas, neste mundo, presumpção e agua benta.

O pedante veste as roubas do sabio, o ignorante alardeia fóros de sciencia, o pobretão julga se fidalgo, rico e nobre.

A presumpção é a força que os anima é a alma que os agita.

O hypocrita, molhando os dedos no liquido sagrado, considera se santo.

A beata, abandonando os negocios internos da casa, persinando-se, nas igrejas ao pé da pia, nutre a convicção de ter conquistado o Cée para a sua alma pervertida.

A presumpção tudo engrandece.

A agua benta tudo santifica.

A gentalha da *Provincia* é presumida.

A sciencia, que immortalisou a Grecia, que nobilita a Allemanha, que fortalece a França, já emigrou.

Cançada de seu caminhar infinito, abrio as suas azas longas e fez pousada na tenda de trabalho dos *sabios* da actualidade.

A philosophia achou alli o seu reducto e fez discipulos e fez mestres.

Os seus principios foram decoradas e, de meio de todos,— o *primo vivere*, assumio o papel de oração necessaria.

E' o padre nosso de cada dia

O mundo todo é pequeno diante dos *gigantes*.

Honra, probidade, virtude são caracteres do chefe do deleterismo.

Nunca se locupletou com os dinheiros publicos...

Catilina é offuscado pelo brilhantismo da historia desse heroe.

Só aquella *troupe* pode ser honrada.

Só aquelle povo pode ser virtuoso.

Só aquelles homens podem salvar o paiz, governar o Estado e abrir venturoso porvir a patria toda.

Os factos attestam a *honrada* chronica dos *impollutos*.

A historia faz justiça aos felizes governos que presidiram.

Os dinheiros publicos foram entregues a *bons* thesoureiros.

Representavam a *honra*.

A policia foi confiada aos amigos capangas.

Representavam a *ordem*.

E para accommodar o grupo dos patriotas, formou-se o quente ninho das ratazanas.

A presumpção os fez sabios, illustres, probos,

A agua benta os santifica.

Cicero.

A Emulsão Scott sempre dá bons resultados

Rio Janeiro, Dezembro 9, 1887.

Illmos Srs. Scott & Bowne :

Atesto que tenho empregado a Emulsão de Scott de oleo de figado de bacalhau sempre com grandes resultados nas molestias das quaes sou especialista. O referido é verdade o que juro sob a fé de meu pai.

Dr. Araujo Filho.
Especialista de molestias de Senhoras. (1

Para o publico vêr e analysar o procedimento do pagador da Estrada de Ferro Central de Pernambuco

Não tenho costume de escrever para o publico, portanto peço desculpas se por ventura commetter algumas inconveniencias :

Hontem, 3 do corrente, dia em que se fazem os pagamentos, fui, como era de costume, receber a pensão que tenho, dada por decreto do governo federal, e chegando áquella repartição um empregado abrio me a grade e mandou-me entrar ; logo que approximei-me, qual não foi a minha sorpreza, este *commendador* e pagador Barroca, abrio a bocca, sem o menor motivo, e disse-me em vozes asperas e atrevidas, retire-se, quem o chamou ? não o quero aqui ; espere lá fora que o mando pagar lá. Isto de uma forma que não parecia estar em seu juizo ; fiz-lhe ver que aquelle procedimento era reprovado e que só era proprio de um homem que não tinha o menor vislumbre de educação, e tomou a cousa um certo caracter, que irritou-me tanto o tal *commendador* a dizer-lhe as verdades ; pois um homem que assim procede, não tem educação, não passa de um vilão, indigno de viver no circulo dos homens de bem, pois o modo menos digno por que acaba de proceder, dá bem a medida pela qual devem os homens sensatos aferil-o ; não sendo nem mais nem menos do que um abutre que se alimenta no sangue de suas victimas e digno de censura.

E' conhecido por todos os empregados daquella estrada, como um homem inconveniente e malcreado, e em occasião de pagamento já se tem dado factos com outros ; se ainda não lhe foram á pelle, é devido a sua covardia.

Appello do que acabo de dizer para os que assistiram ao facto, que não poderão negal-o todos os empregados da mesma repartição : o illustre cidadão Rufino Cardoso, thesoureiro : o commendador Augusto Rufino, um cidadão que estava em uma mesa aquem da mesa em que estava o *commendador*, que levantou-se e ficou estupefacto com tal procedimento, finalmente, innumeros empregados que alli se achavam, testemunharão o facto indigno, só proprio de um homem que só merece de todos o desprezo.

Assim, pois, estando privado de ir receber a minha pensão, visto como não quero precipitar-me, nem peiorar a minha situação, segundo o procedimento deste *commendador*, peço ao illustre Dr. director para que ordene que seja feito o pagamento desta minha pensão pelo Sr. thesoureiro, como foi sempre, e não pelo bem conhecido Barroca.

Recife, 4 de Novembro de 1894.

Luiz Affonso Ferreira.

Ao domador de tigres

Devorado pelo despeito, *damnado da sua vida*, o Sr. José Mariano, pelas columnas da pornographica folha do Sr. José Maria, exhibe-se hoje de modo e mais indigo, feio e torpe.

Não se podia, é certo, esperar outra cousa do amigo dedicado de Manoel Rozendo e Nicoláo, os que tem tal pratica de acções más que lhe negariam todos a autoria do artigo se elle estivesse redijido d'aquella forma.

O Sr. José Mariano tenha um pouco de paciencia em ouvir o que merece que se lhe diga para convencer-se finalmente, que labora em novo erro suppondo-se na Beocia.

Sahindo do carcere por piedade e commiseração dos Srs. ministros do Superior Tribunal somente, S. S. julgou-se um heróe e veio para esta cidade provocar desordens, insultar vilmente o illustre Sr. Dr. Governador do Estado, que o despreza e lamenta, como todos os homens de bem, que n'esta terra adorada de Pernambuco tivesse respirado pela primeira vez.

O Sr. José Mariano, que não teve escrupulos de sacrificar tantas vidas a sua ambição desmedida ; que não teve uma prece pela alma de tantos infelizes ; que atravessou contente e risonho as mesmas ruas que elles atravessaram por entre alas de soldados, em viagem para o tumulo, S. S. não tem o direito de accusar ninguem !

Pensou o Sr. José Mariano que o Sr. Dr. Barboza Lima poderia um instante esquecer todo o seu passado e tolerar que S. S. fizesse *seus negocios*.

Esquecendo todas aquellas sentenças justas que em face lhe atirou na camara o então deputado Dr. Barboza Lima, S. S. com assombro dos que se presam e satisfação de sua gente foi para o meio da rua fazer meeting permanente e cobrindo de insultos aos que o despresaram e tinham mesmo nojo da sua indigna figura de politico-negociante-tribofeiro, insensou na *Provincia* o Sr. Dr. Governador e só faltou propor a sua canonisação.

Vendo com os proprios olhos que S. Exc. era um caracter sem jaça, superior a bajulação e principalmente homem de mãos limpas e consciencia sadia, despeitado e desiludido, procurou desmembrar este Estado da União, constituindo-o seu *burgo podre*, muito embora sacrificando a vida, e honra e a propriedade de todos,

Tolhido em sua marcha pelo marechal Floriano, sabendo no carcere que o Sr. Dr. Barboza Lima, fiel aos seus deveres de autoridade e de brazileiro, tinha influido para salvar-nos a todos da criminosa ambição de dinheiro e de mando, engendrou uma calumnia tão suja como suas mãos e a custa d'isto pretende atirar sobre S. Exc. um epitheto que n'este Pernambuco todo só um homem merece :

—S. S.—

O Sr. Dr. Governador do Estado tem consciencia dos seus deveres e não consentirá que S. S. se *arrange* durante o tempo que desejar os destinos de Pernambuco. Diga tudo quanto entender e quizer de S. Exc. porque os seus conceitos não teem força de enfamar quem quer que seja.

Cumpra S. S. sua triste sina, está no seu papel

Nós, os que temos o que perder, nós, que nos presamos e não nos assustamos com os desgraçados, seus iguaes, ao seu serviço, nós havemos de deitar o preto no branco.

6—11—94.

Feijó.

Ao publico

Tendo lido n'*A Provincia* de hontem que diz constar que uma das companhias do 2º corpo policial, ainda não pôde receber o soldo da segunda quinzena do mez de Outubro, apezar de haver sahido do Thesouro a necessaria verba, sendo que o official encarregado do pagamento embolsou o cobre, dando um desfalque de mais de conto de réis ; venho declarar que esse artigo é inexacto, porquanto no dia 3 do vigente, ás 5 horas da tarde, e com as formalidades da lei, mandei que os Srs. commandantes de companhias procedessem o pagamento dos vencimentos relativos ao mez de Outubro findo, e não a segunda quinzena como diz o mesmo artigo, ás praças de suas respectivas companhias, o que effectuaram, sem que nenhuma deixasse de receber a quantia a que tinha direito.

Ultimando, me é forçoso ainda declarar que deve haver mais escrupulo da parte de quem costuma publicar artigos dessa ordem, pois, sempre estará sujeito a ser tido e considerado como apocripho.

Quartel do 2º Corpo, 8 de Novembro de 1894.

Leoncio Luiz Pinto Ribeiro,
Tenente-coronel commandante.

Olympio de Oliveira

O Sr. Olympio A. de Oliveira, sendo atacado de forte constipação com tosse desesperadora, só conseguiu restabelecer-se tomando o *Peitoral de Cambará*, de Souza Soares.

O agente *Companhia de Drogas e Productos Chimicos*

COMMERCIO

Bolsa Commercial de Pernambuco

Cotações officiaes da junta dos corretores
Praça do Recife, 7 de Novembro de 1894.

Não houve cotação.

O presidente
Augusto Pinto de Lemos.
O secretario
Antonio Leonardo Rodrigues.

Cambio

Praça do Recife

Os Bancos encetaram hoje suas operações a 11 5/8 sobre Londres a 90 dias, havendo procura para letras devido as noticias do Rio baixaram a taxa para 11 1/2 e mais tarde para 11 3/8 apparecendo poucos tomadores a esta ultima taxa.

O mercado fechou em posição duvidosa.

Em lettras particulares não constou negocio.

Cotações de generos

Para o agricultor

Assucar

Bainhas por 15 kilos.	6$600	a	6$900
Cristalisado por 15 kilos	6$4[illegible]0	a	6$700
Branco, idem, idem.	6$000	a	7$300
Somenos, idem, idem	4$000	a	6$300
Mascavado, idem, idem.	3$000	a	3$300
Bruto seccos idem idem	2$200	a	2$500
Bruto melado, idem, idem.	1$700	a	2$200
Retame, idem, idem	1$300	a	1$700

Algodão

Cotamos a 11$100 por 15 kilos.

Alcool

Por pipa de 480 litros 245$ venda.

Aguardente

Por pipa de 480 litros 135$ venda.

Couros

Seccos salgados na base de 12 kilos 660 réis venda.

Verdes a 400 réis, nominal.

Carnauba

Cota-se a 20$ por 15 kilos.

Mel

Não há.

TABELLA DAS ENTRADAS DE ASSUCAR E ALGODAO
Mez de Novembro

	Dias	Assucar Saccos	Algodão Saccas
Barcaças	1 a 2	4500	
Vapores	1 a 2		
Animaes	1 a 2		
Estrada de Ferro Central	1 a 2		
Item de S. Francisco	1 a 2	398	
Item do Limoeiro	1 a 2		
Somma		4898	

Exportação

Recife, 7 de Novembro de 1894

Para o exterior

— No vapor allemão «Santos», para Bremen, carregou :

V. Neesen, 18 saccos com 924 kilos de cera vegetal.

Para Lisboa, carregou :

Companhia de Estiva, 621 saccas com 45,686 kilos de algodão.

— No vapor francez «Orenoque», para Paris, carregou :

Companhia de Drogas, 3 barricas com abacaxis.

— No vapor inglez «Mary Anning», para Estados Unidos, carregaram :

Pohlman & C., 3,000 saccos com 225,000 kilos de assucar mascavado.

Para New York, carregaram :

P. Carneiro & C., 2,000 saccos com 142,000 kilos de assucar masavado.

Para o interior

— No vapor inglez «Macedonia», para Porto Alegre, carregaram :

A. B. de Oliveira, 1.500 saccos com 11[illegible].500 kilos de assucar branco.

C. A. Burle, 1,030 saccos com 75,000 kilos de assucar branco.

— No vapor francez «Ville do Rosario», para Santos, carregaram :

P. Carneiro & C., 20 pipas com 9,500 litros de alcool e 250 barris com 22 000 ditos de aguardente.

J. T. Carreiro, 20 pipas com 10,600 litros de alcool.

E. Kanthack & C., 10 pipas com 4,800 litros de alcool.

P. Ferreira & C., 23 pipas com 11,8[illegible]7 litros de alcool.

J. J. Moreira, 400 saccos com 24,000 kilos de assucar mascavado e 300 ditos com 18,000 ditos de dito branco.

E. C. Beltrão & Irmão, 200 saccos com 12,000 kilos de assucar mascavado e 300 ditos com 18,000 ditos de dito branco.

Para Rio de Janeiro, carregaram :

A. Lopes & C., 80 saccas com 4,98 kilos de algodão.

E. Kanthack & C., 20 pipas com 9,600 litros de alcool.

Companhia Destillação Central, 22 pipas com 1,383 litros de alcool.

— No hiate «Deus te Guarde», para Camossim, carregaram :

F. de Azevedo, 12 caixas com 96 litros de genebra.

G. Correia & C., 8 barricas com 741 kilos de assucar refinado e 2 ditas com 216 ditos de dito branco.

— No hiate «Deus te Gale», para Mossoró, carregou :

D. L. da Cruz, 6 saccos com 390 kilos de assucar branco e 16 caixas com 128 litros de genebra.

— No hiate «Aurora 2º», para Macahiba, carregou :

J. de Macedo, 15 barris com 675 litros de vinho de caju.

— Na barcaça «Ondina,» para Pilar de Alagoas, carregaram :

S. Campello, 150 caixas com 3,450 kilos de sabão.

J. S. de Amaral & C., 34 volumes com 816 litros de cerveja.

— Na barcaça «Marcelina», para Porto Calvo, carregaram :

G. Vianna & C, 200 saccos com farinha de mandioca.

— Na barcaça «Dous Irmãos», para Maceió, carregaram :

F. Irmãos & C., 65 caixas com 983 kilos de sabão

— Na barcaça «D. Anna», para Villa da Penha, carregou :

Companhia de Estiva, 5 barricas com 130 litros de cerveja.

— Na barcaça «Conceição Parahibana», para Parahiba, carregou :

J. H. da Silva, 10 caixas com 230 kilos de sabão.

— No vapor inglez «Shaftersburg», para Rio de Janeiro, carregaram :

A. Guimarães, 400 saccos com 24,000 kilos de assucar branco

A. Fradique, 847 saccos com 5 082 kilos de assucar branco

M. S. Mata, 300 saccos com 18,000 kilos de assucar branco e 300 ditos com farinha de mandioca.

J. da Costa Ferreira, 50 pipas com 24,000 litros de aguardente.

— No vapor allemão «Amazonas», para Santos, carregou :

J. J. Dias 15 saccos com 900 kilos de assucar branco e 15 ditos com 900 ditos de dito mascavado.

— No vapor inglez «Delambre», para Santos, carregou :

R. Brothers, 394 saccos com 23,640 kilos de assucar mascavado.

— No vapor francez «Entre Rios», para Rio de Janeiro, carregaram :

M. Caminha & C., 46 saccas com 2,760 kilos de algodão.

— No vapor inglez «County A.», para Santos, carregaram :

P. Carneiro & C., 10 pipas com 4,800 litros de alcool e 200 saccos com 12,000 kilos de assucar branco.

D. F. Porto Baltar, 300 saccos com 18,000 kilos de assucar mascavado.

P. Alves & C., 20 caixas com 5,276 litros de alcool e 50 barris com 4,500 ditos de aguardente.

Para Rio de Janeiro, carregaram :

J. F. Marques, 574 saccos com 34,440 kilos de assucar branco e 426 ditos com 25,560 ditos de dito mascavado.

J. A. C. Moreira, 250 saccos com 9,000 kilos de assucar branco e 350 ditos com 21,000 ditos de dito mascavado.

P. Valente & C., 200 saccas com 17,420 kilos de algodão.

J. G. Valente, 200 saccos com farinha de mandioca. 20 pipas com 9,600 litros de alcool e 20 ditas com 9,600 ditos de aguardente.

P. Alves & C., 5 pipas com 2.700 litros de alcool e 10 ditas com 4,864 ditos de aguardente.

— No vapor inglez «Caxtore», para Victoria, carregaram :

P. Oliveira & C., 100 barris com 8,800 litros de aguardente.

J. T. Carreiro, 137 barris com 11,590 litros de aguardente.

Rendimentos publicos

Mez de Novembro de 1894

Alfandega

Renda geral		
Do dia 1 a 6	255:183$965	
Idem de 7	101:090 870	
		356:271$8[illegible]6
Renda do Estado :		
Do dia 1 a 6	41:623$961	
Idem de 7	11:532$305	
		53:156$266
Somma total		4[illegible]9:4[illegible]8$101

Segunda secção da Alfandega de Pernambuco, 7 de Novembro de 1894.

O chefe da secção
J. Gonçalves da Silva.
O thesoureiro,
Florencio Domingues da Silva.

RECEBEDORIA DO ESTADO

Do dia 1 a 5	11:004$[illegible]50
Idem de 6	6:611$222
	17:615$7[illegible]2

Movimento do porto

Navios entrados no dia 7

Genova e escala—39 dias, vapor inglez «Highland Prince,» de 1.579 toneladas, commandante S. W. Kinson, equipagem 29, carga varios generos ; a Johnston Pater e Comp.

Rio de Janeiro e escala—7 dias, vapor nacional «Manáos,» de 1 999 toneladas, commandante Francisco Antonio de Almeida, equipagem 69, carga varios generos ; a Pereira Carneiro, Comp

Rio de Janeiro e escala—11 dias, vapor nacional «Itatiba,» de 553 toneladas, commandante R. Taempler, equipagem 25, carga varios generos ; a José Ignacio Guedes Pereira.

Navios sahidos no mesmo dia

Santos e escala — Vapor francez «Corrientes» commandante E. Launey, carga varios generos.

Porto—Palhabote portuguez «Timbre 2º,» capitão Joaquim de Oliveira da Velha, carga varios generos.

Mossoró—Patacho nacional «Annita,» capitão C. N. Madsen, em lastro.

Ceará—Hiate nacional «Deus te Guarde,» mestre Trajano G. de Moura, carga varios generos.

Mercado Municipal de S. José

O movimento deste mercado no dia 6 de Novembro foi o seguinte.

Entraram :

50 bois pesando 8.116 kilos.	
235 kilos de peixe a 20 rs.	5$100
3 compart. com mariscos a 100 rs.	$300
2 ditos com camarões a 100 rs.	$200
31 1/2 columnas a 600 rs.	18$600
4 cargas com gallinhas a 500 rs.	2$000
3 cassuaes com gallinhas a 300 rs.	$900
1 carga com macacheiras a 300 rs.	$300
8 cargas com gerimuns a 300 rs.	2$400
2 cargas com bananas a 300 rs.	$600
8 cargas com batatas a 300 rs.	2$400
6 carga com laranjas a 300 rs.	1$800
1 carga com melancia a 300 rs.	$300
1 cargas com louças a 300 rs.	$300
5 cargas com diversos a 300 rs.	1$500
30 cargas com farinha a 200 rs.	6$000
10 cargas com milho secco a 200 rs.	2$000
5 cargas com feijão a 200 rs.	1$000
96 lugares a 200 rs.	13$800
7 Suinos a 200 rs.	1$400
11 comp. com suineiros a 1$000	11$000
9 comp. com suineiros a 700 rs.	6$300
11 comp. com fressuras a 600 rs.	6$600
34 comp. com comidas a 700 rs.	23$800
54 comp. com fazendas a 600 rs.	32$400
50 comp. com verduras a 300 rs.	15$000
84 comp. com farinha a 400 rs.	33$600
55 comp. com talhos a 2$000	110$000
	299$300
Rendimento do dia 1 a 5	1.448$400
	1.747$7

Preços do dia :

Carne verde de 300 a 900 rs. o kilo.
Suinos de 900 a 1$ idem.
Carneiro de 1$000 a 1$200 idem.
Farinha de 700 a 900 rs. a cuia.
Milho de 500 a 600 rs. a cuia.
Feijão de 1$500 a 2$500 a cuia.

Navios esperados

Da Bahia
Palhabote portuguez Lucio 1º.

De Pelotas
Patacho allemão Antje.
Patacho sueco Helman.
Patacho allemão Lina.
Lugar argentino Alberto.
Patacho belga Emil.
Lugar portuguez [illegible].
Patacho allemão Ville.
Lugar norueguense Chance.
Lugar inglez Arthur.
Patacho nacional Thereza.
Patacho hollandez Clara.
Patacho argentino Condeiça.
Patacho portuguez Marinho II.
Barca norueguense Halva.
Lugar inglez Cavalier.
Lugar portuguez Marinho VII.
Patacho allemão Harold.
Lugar inglez Aurora.

De Cardiff
Barca noruega Atalanta.
Barca noruega Infatigable.
Barca ingleza Golden Fleece.
Barca noruega Waaland.
Barca noruega Dovre.
Barca noruega Imperator.
Barca noruega Jerthes.
Barca noruega Godeffroy.

De New Port
Barca noruega Viva.
Barca noruega William.

De Blyth
Lugar Russo Salme.

De Hamburgo
Lugar allemão Swan.
Lugar allemão Axel.
Lugar allemão Johann.
Lugar norueguense Albatross.
Barca allemã Rose.
Barca allemã Olivia.

Do Porto
Lugar portuguez Minho.

De Terra Nova
Lugar inglez Mary Jones.
Lugar inglez Belle of the Exe.

Vapores a entrar

Mez de Novembro

«Itatyba», do sul, a 8.
«Explorer», de Liverpool, a 8.
«Macedonia», da Europa, a 8.
«Santos», do sul, a 9.
«Magdalena», do sul, a 10.
«Mexican Prince», de New-York, a 10
«Orelana», da Europa, a 10.
Las Palmas, do sul, a 12
«Hervelius», de New-York, a 13.
«Ithaba», da Europa, a 13.
«Itapoan», do sul, a 13.
«Thames», da Europa, a 14.
«Leibnitz», do sul, a 15.
«Danube», do sul, a 24.
«Nile», da Europa, a 28.

Vapores a sahir

Mez de Novembro

Santos e escala, «Corrientes», 8, ás 4 horas.
Santos e esc., «Amazonas», 8, ás 4 horas.
Europa, «Santos», 8, ás 4 horas.
Norte, «Manaus», 8, as 4 horas.
Rio Grande do Sul, «Macedonia», 9, ás 4 horas.
Europa, «Magdalena», 10, a 1 hora.
Sul, «Orelana», 10, ás 12 horas.
Santos e esc., «Highland Prince», 11, ás 5 horas.
Genova e esc., «Las Palmas», 12, ás 2 horas.
Ceará e escala, «Jaboatão», 12, ás 4 horas.
Santos e escala, «Hervelius», 13, ás 3 horas.
Santos e esc., «Mexican Prince», 13, ás 2 horas.
Sul, «Thames», 15, ás 14 horas.
Santos directo, «La Place», 14, ás 4 horas.
Porto Alegre, «Ithaba», 15, ás 3 horas.
New York, «Leibnitz», 15, ás 2 horas.
Europa, «Danube», 24, ás 12 horas.
Sul, «Nile», 28, a 1 hora.

COMPANHIA TETHYS DE SEGUROS MARITIMOS E TERRESTSES
RUA DO VIGARIO N. 1, 1.º ANDAR
Directores
Barão de Souza Leão.
Thomaz Comber.
Julio Cesar Paes Barros

LOTERIA NACIONAL
Extracções diarias intransferiveis
LISTAS NOS MESMOS DIAS
NÃO HA SERIES—PREMIOS INTEGRAES

F 15.ª	Loteria	20:000$000	por	1$600	hoje
R 2.ª	«	20:000$000	«	1$500	amanhã
E 17.ª	«	15:000$000	«	$800	11 de Novembro
E 18.ª	«	15:000$000	«	$800	12 « «
P 2.ª	«	24:000$000	«	3$800	13 « «
Q 2.ª	«	20:000$000	«	$800	14 « «
Grande	Loteria	500:000$000	«	16$000	22 « Dezembro

Chamamos a attenção para esses novos importantissimos planos da
LOTERIA NACIONAL
BILHETES A VENDA EM TODAS AS CASAS LOTERICAS
Pagamento dos premios com toda a promptidão
NA
CASA DA FORTUNA
23—Rua 1.º de Março—23
Martins Fiuza & C.
Telegramma—FIUZA Caixa do Correio—1 55

COMPANHIA BRAZILEIRA

LOTERIAS DOS ESTADOS

Extracções no mez de Novembro de 1894

Chamando vossa attenção para a nota abaixo:

Loteria	do Estado	de	Minas-Geraes	1. serie	da 10·	40:000$000	por	4$000	9	de Novembro
»	»	»	» » »	9.	» »·	7. 20:000$000	»	3$000	12	» »
»	»	»	do Espirito-Santo	24. loteria		12:000$000	»	1$000	14	» »
»	»	»	de Minas-Geraes	3. serie	da	8. 15:000$000	»	$800	16	» »
»	»	»	» » »	10.	» »	6. 25:000$000	»	4$000	19	» »
»	»	»	» » »	10.	» »	7. 20:000$000	»	3$000	21	» »
»	»	»	» » »	2.	» »	9. 30:000$000	»	2$400	23	» »
»	»	»	» » »	4.	» »	8. 15:000$000	»	800	26	» »
»	»	»	do Espirito-Santo	25. loteria		12:000$000	»	1$600	28	» »
«	»	»	de Minas-Geraes	11. serie	da	6. 25:000$000	»	4$000	30	» »

LOTERIA DA BAHIA

3.ª serie da 27.ª loteria da Bahia 8 de Novembro
1.ª » » 28.ª » » » 10 » »

Vendas em grosso e a retalho

CASA SONHO DE OURO

Praça da Independencia ns. 3 e 5

Para pagamentos de premios e mais informações com

BERNARDINO LOPES ALHEIRO

Teleg. Alheiro—Pernambuco. Caixa correio 196.

A EQUITATIVA

Sociedade Mutua de Seguros de Vida dos Estados-Unidos

THE-EQUITABLE LIFE ASSURRANCE-SOCIETY OF THE UNITED TATESE

EM JANEIRO—1—1894

Activo	Dollars 169.056,506,00
Excedente	$ 32.366,750,00
Renda annual.	$ 42.022,605,00
Riscos novos.	$ 205.280,227,00
Total dos riscos vigentes . .	$ 932.532,577,00
Pago por sinistros e dotações vencidas desde a organisação da Sociedade.	$ 192.527,734,00

Informações e prospectos com

ALBERT FARJEON, Inspector de agencia.

JOSE' DE CASTRO PAES BARRETTO SUB-GERENTE.

44—Rua do Commercio—44

Eleição

DOS JUIZES QUE TEEM DE FESTEJAR A VENERANDA IMAGEM DE NOSSA SENHORA DO O' NO ANNO DE 1895.

Juizes por eleição

Os Illms. Srs, :
Dr. Francisco do Rego Barros.
Dr. José Osorio de Cerqueira.
Dr Joaquim José Coimbra.
Dr Joaquim Laurentino de Andrade.
Capitão Felippe de Sá e Albuquerque.
Capitão José Francisco dos Anjos.

Juizas por eleição

As Exmas. Sras:
D. Anna Ramos da Costa.
D. Maria Martins Lins, consorte do Illm. Sr. capitão Levino da Silveira Lins.
A consorte do Illm. Sr. Alfredo Osorio de Cerqueira.
A consorte do Illm. Sr. João Emiliano da Costa Albuquerque Filho.
A consorte do Illm. Sr. capitão José Henrique de Salles Abreu Filho.
A consorte do Illm. Sr. Manoel Gomes de Souza.

Juizes protectores

Os Illms. Srs.:
Tenente-coronel Antonio Argêo.
Capitão Manoel Olympio de Oliveira.
Nicoláo Tolentino Cavalcante.
Marcelino José Ribeiro.
José Ramos da Costa.
Dr. Feliciano do Rego Barros Araujo.
João Manoel Wanderley Lins.
Manoel Izidio da Costa.
João Nepomuceno e Silva.
Ismael Cezar da Silva.
Miguel Vicente de Lemos.
Francisco de Souza Leal.

Juizas protectoras

As Exmas. Sras. :
D. Maria do Carmo, esposa do Illm. Sr. Dr. João Adolpho Wanderley Lins.
A consorte do Illm. Sr. Dr. Manoel Ciryllo Wanderley.
A consorte do Illm. Sr. Antonio Argêo Accioly.
D. Caliope Pires Falcão Duarte de Azevedo.
A consorte do Illm. Sr. José Francisco Accioli Lins.
D. Josepha da Paz, filha do Illm. Sr. Epiphanio Cezar da Silva.
D. Henriqueta da Costa Pereira do Rego.
D. Julia de Abreu Saraiva de Lemos.
A consorte do Illm. Sr. Lourenço do O' Pereira.
D. Anna, esposa do Illm. Sr. Camillo Rodrigues da Cunha.
D. Maria, esposa do Illm. Sr. tenente Joaquim Julio Bizerra.
D. Izabel Alves de Souza.

Juiz perpetuo

O Illm. Sr. capitão João de Souza Leão

Juiza perpetua

A Exma. Sra. D. Semiana Cecilia da Costa Nogueira

Encarregado da festa

O Illm. Sr. capitão João Manoel de Souza Moares.

Villa de Nossa Senhora de O' d'Ipojuca, 2 de Fevereiro de 1894.

O vigario.
Herculano Marques da Silva.

Um conto de réis

Da-se um conto de réis em moeda corrente a quem provar a não authenticidade do attestado abaixo;

« Tendo sido accommetida de tuberculose incipiente uma minha filha, de 13 annos de idade, sujeitei-a a rigoroso tratamento medico, porém sem resultado.

Vendo que o mal marchava para um desfecho fatal, resolvi, por conselho de pessoa que me era dedicada, dar á minha filha o *Peitoral de Cambará*, de Souza Soares, e com tanta felicidade o fiz, que, depois do uso de alguns frascos, a molestia desapparecia completamente. — *João Antonio Pereira Santiago* (Socio da firma Santiago, Irmão & C. do Rio de Janeiro»]

O agente *Companhia de Drogas e Productos Chimicos.*

Major Fernando Lobo

Fernando José da Gama Lobo d'Eça, major reformado do exercito, residente em Jaguarão, certifica que, soffrendo durante muitos annos de uma tosse asthmatica, curou-se radicalmente com o uso do *Peitoral de Cambará* de Souza Soares. [Firma reconhecida]

O abaixo assignado declara aos seus amigos que retira-se provisoriamente para a Capital Federal, afim de tratar de negocios particulares, e aproveita o ensejo para despedir-se dos amigos, de quem não poude receber pessoalmente suas ordens, offerecendo a todos seus exiguos prestimos, em quanto alli se demorar.

Recife, 6 de Novembro de 1894.
Antonio Ferreira de Farias

Dr. Bastos de Oliveira

participa aos seus amigos e clientes que mudou sua residencia para á rua do Hospicio n. 46.

Telephone n. 365.

Medico

O Dr. Barros Sobrinho, de volta de sua viagem á Europa, continua no exercicio de sua profissão no seu antigo consultorio á rua do Vigario n 4 1. andar : e residencia na rua Real da Torre n 78.

O Dr. Geminiano Costa

PARECER SOBRE O PEITORAL DE CAMBARÁ

Tendo empregado por varias vezes o *Peitoral de Cambará*, do Sr Souza Soares, de Pelotas, tirei sempre muito bom resultado, quer na enfermaria de marinha, quer na minha clinica particular, pelo que aconselho sempre este preparado aos que soffrem de bronchite, principalmente asthmatica — Dr. *Geminiano José da Costa.* [Belém do Pará]

Ao commercio

Declarámos para quem interessar possa, que dissolvemos amigavelmente a sociedade que tinhamos no estabelecimento de Alfaiataria á rua da Madre de Deus n. 11, sob a firma de Coimbra, Targino & C., retirando-se o socio Antonio Nunes Ferreira Coimbra, pago de seu capital e lucros : ficando o activo e passivo a cargo dos outros dous socios sob a firma de Coimbra & Targino a contar de 31 de Outubro findo, em diante.

Recife, 5 de Novembro de 1894.
Antonio Nunes Ferreira Coimbra
Joaquim Nunes Ferreira Coimbra..
Targino Cezar Affonso.

Aos Srs. Mercieiros

Alfredo Pinto & Companhia agente de uma importante Fabrica de charutos ultimamente estabelecida na Bahia acabou de receber uma grande quantidade de charutos de 1.ª qualidade e que vendem de milheiro para acima com o desconto de 14 %.

A elles antes que se acabem. Vendas em grosso e a retalho.

3 RUA 1.º DE MARÇO 3

O Dr. Lopes Pessôa

Avisa aos seus amigos e clientes que mora temporiamente a rua de S. Gonçalo n 20 onde pode ser procurado para os misteres de sua profissão; (bem como na Phamacia Franceza) a rua do Barão da Victoria e Companhia de Bombeiros do Recife ; que será encontrado.

213:072 frascos de Peitoral de Cambará em dous annos.

Durante o anno de 1892 a fabrica do Peitoral de Cambará expediu para os Estados do Brazil 8:379 duzias ou ... 100:548 frascos e em 1893, 9:377 duzias ou 112:524 frascos, como o provam documentos officiaes em nosso poder, que pomos a disposição do publico, afim de que possa verificar a exctidão destes algarismos.

Esta é a melhor prova da efficacia do *Peitoral de Cambará*, pois que, se a suas virtudes se não evidencia nos casos em que é applicada, não teria tamanha e tão crescente acceitação publica·

O agente *Companhia de Drogas e Productos Chimicos*

Clinica medico-cirurgico

Dr. Arthur Cavalcanti tem seu consultorio à rua Duque de Caxias n. 74 1.º andar onde será encontrado nos dias uteis de 1 ás 3 horas da tarde.

Residencia—Rua da Imperatriz n, 11, 2.º andar—Telesphone n. 430.

Dr. Bastos de Oliveira — *Medico parteiro*, consultorio á rua do Marquez de Olinda, antiga da Cadeia do Recife n. 18 1.º andar. De volta de sua viagem da Europa onde visitou os principaes hospitaes de Paris, aviso á seus clientes e amigos que continúa á dar consultas de 1 ás 3 horas da tarde. Recebe chamados á qualquer hora em sua residencia na rua do Hospicio n. 46. Telephone n. 365 d

Eleição

D e juizes e juizas que teem de festejar o glorioso Santo Amaro, no anno de 1895, na igreja de Nossa Senhora do O' de Ipojuca.

Juizes por eleição

Os Illms. Srs, :
Negociante José Wenceslão da Costa Prazeres.
Negociante Agelio Guedes Alcoforado.
Negociante José de Souza Leão.
Empregado publico Aprigio da Costa Pereira.

Juizas por eleição

As Exmas. Sras. :
D. Menininha, filha do Illm. Sr. Dr. Bento Costa.
Consorte do Sr. tenente Victorino Verissimo da Costa.
Consorte do Sr. Antonio da Costa Pereira.
Consorte do Sr. Salvador Mendes Martins.
Consorte do Sr. Generino de Jesus Pereira.

Juizes protectores

Illms. Srs. :
Capitão Gervasio José da Costa.
Capitão Joaquim Bento da Costa.
Capitão João de Deus Alves da Cruz
Manoel João da Silva
Tenente Affonso Bezerra Cavalcante

Juizas protectoras

As Exmas Sras DD. :
Josephina Pergentina de Souza Dias.
Petronilla Oliva de Souza Moraes
Elpidia Epiphania Alves da Costa.
Antonia de Sá Albuquerque.
Belmira Maximiana dos Santos.

Juizes por devoção

Os Illms Srs. :
Raphael Osorio de Cerqueira.
Manoel Francisco Fernandes Neves
Agnelo Francisco do Rego.
Antonio Pedro de Alcantara.
Manoel Francisco Rego Mello.

Juizas por devoção

As Exmas. Sras. :
Consorte do Sr. Joaquim Candido de Oliveira.
Consorte do Sr. Candido José Joaquim de Sant'Anna.
Consorte do Sr José Fortunato Baptista.
Consorte do Sr. José Jeronymo Correia.
D. Joanna Tiburtina da Silva Lins.
D. Anna Rosa Alves da Silva.
D. Alexandrina Braz.
D. Petronilla Braz.
Consorte do Sr. Alfredo Martins Costa Pereira.

Mordomos e mordomas todos os devotos do glorioso Santo Amaro.

Consistorio da igreja de Nossa Senhora do O' de Ipojuca, 2 de Fevereiro de 1894.

Os procuradores
Manoel Maximiano de Souza Sena.
Manoel Marques Baptista.
Benedito Manoel do Rego.

O *Pó de Rogé* não poderia prejudicar; pode-se tomal-o tantas vezes quantas forem precisas sem que haja a receiar que provoque cansaço ou irritação. E' um meio infallivel para limpar brandamente o estomago e o intestino. Após esta lavagem, a cabeça fica desembaraçada, evitam-se então as enxaquecas, as vertigens, as tonteiras, as congestões e as indisposições tão frequentes na primavera.

Não se deve aceitar os vidros que não tiverem sobre os rotulos o endereço : 19, rua Jacob, Pariz.

Vianna do Castello, 15 de Maio, de 1886.

Illm Srs. Scott e Bowne,

Tenho empregado a Emulsão de Scott com grande resultado e não menos vantagem sobre os outros preparados d'oleo de figados de bacalhau nos individuos de constituição fraca e temperamento lymphatico e especialmente nas crianças affectadas de rachitismo, osteomatucia e escrophulismo.

JOSE MENDES NORTON.

Bacharel formado em Philosophia e em Medicina, e Cirurgião pela Universidade de Coimbra, Socio Correspondente do Instituto de Coimbra, do Retiro Litterario Portuguez do Rio de Janeiro, Associado Provincial da Academia Real das Sciencias de Lisboa, Professor do Lyceu Nacional de Vianna de Castello, Commendador da Ordem de Nossa Senhora de Conceição de Villa Viçores, Fidalgo Cavalleiro e Moço Fidalgo da Casa Real, com Exercicio no Paço, Delegado de Saude do Districto de Vianna de Castello, Medico do partido da Camara Municipal e do Hospital da Santa Casa da Misericordia desta cidade.

Advogado

Antonio José da Costa Ribeiro continúa no exercicio de sua profissão de advogado no escriptorio de seu finado pai, á rua 15 de Novembro 67 1.º andar.

Maria Antonia

As dôres de ha tantos annos na perna no braço esquerdo, e uma bola que tinha na barriga, e que tudo ensinava remedios, mas ninguem curava ; sarou agora com alguns vidros do remedio—Elixir M. Morato.—

Deus ajude o invento.

Jacareby.

Maria Antonia de Souza

Agentes em Pernambuco : A Companhia e Drogas.

Rua Marques de Olinda 24

Medico Parteiro Operador

Dr. *Manoel Carlos de Gouveia* de volta de sua viagem, previne aos seus clientes que continúa a ter sua residencia e consultorio á rua Barão da Victoria n 61, 1.º andar.

Dá consultas de 1 a 3 horas da tarde. Aceita chamados,qualquer hora, para a cidade.

Dr. Freitas Guimarães — *Medico*. Tem o seu consultorio na rua Duque de Caxias n. 61, 1.º andar, onde será encontrado de 11 á 1 hora da tarde e reside no Cajueiro n. 4. Telephone n. 292.

EDITAES

Concelho Economico da Repartição de Marinha

De ordem do Sr. capitão de fragata José Pereira Guimarães, inspector deste Arsenal, faço publico que recebe-se propostas em cartas fechadas no dia 9 de Novembro proximo futuro, ás 11 horas da manhã em uma das salas da Secretaria da Inspecção, para o fornecimento de madeiras e outros materiaes a este estabelecimento, suas dependencias e aos navios da Armada Nacional estacionadas no porto deste Estado, durante o futuro exercicio de 1895, observadas as disposições dos artigos 176 e 178 e seus paragraphos do regulamento que baixou com o Dec. n 745 de 12 de Setembro de 1890, as quaes vão abaixo transcriptas :

Art. 176. São deveres dos proponentes :

§ 1.º Encher com preços por extenso e em algarismo a proposta impressa que l e será fornecida pelo Secretario do Arsenal a qual datará e assignará, para ser apresentada ao Conselho Economico.

§ 2.º Entregar pessoalmente ou por seu legitimo representante, devidamente ao Conselho Economico no logar, dia e hora annunciados, as respectivas propostas,

§ 3.º Exhibir além da certidão do respectivo contracto social, quando não fôr firma individual, os documentos que provem ser negociante matriculado e haver pago os impostos de casa commercial relativos ao ultimo semestre.

§ 4.º São dispensados de apresentação da matricula na Junta Commercial as fabricas e os estabelecimentos industriaes da Republica, e terão estes e aquelles a preferencia sobre os outros coucurrentes em igualdade de condições e circumstancias devidamente provadas.

Art. 178. paragrapho unico. Além do prazo estipulado os fornecedores continuarão a supprir por mais 60 dias nas mesmas condições, se assim fôr julgado necessario, e sem que isto constitua direito para prorogação do contracto.

Os proponentes deverão apresentar os documentos de habilitação até a vespera do Conselho, afim de se verificar se as formalidades exigidas foram satisfeitas.

Secretaria da Inspecção do Arsenal de Marinha de Pernambuco, 30 de Outubro de 1894.

O secretario.
Antonio da Silva Azevedo.

Edital

Revisão de pesos e balanças

Faz-se publico a quem possa interessar, que durante o mez corrente recebe-se sem multa o imposto de revisão de pesos, balanças e medidas dos estabelecimentos commerciaes das freguezias de Afogados e Graça deste municipio, no Paço do Conselho Municipal, das nove e meia horas da manhã ás tres da tarde.

Paço do Conselho Municipal da cidade do Recife, 3 de Novembro de 1894.

O secretario,
Joaquim José Ferreira da Rocha.

Alfandega

De ordem do Sr. Dr. Inspector faço publico o edital abaixo transcripto do Inspector da Caixa de Amortisação de 5 do corrente :

« Caixa de Amortisação
EDITAL

Faz-se publico que a Junta Administrativa desta Repartição reunida em Sessão no dia 28 de Setembro ultimo, resolveu prorogar até 30 de Junho de 1895 o praso para o troco, sem desconto, das notas do Governo, dos valores de 500$ e 100$ da 5.ª estampa, 200$ e 50$ da 6.ª e 20$ da 7.ª

Rio de Janeiro, 6 de Outubro de 1894. »

O Inspector,
M. A. F. Trigo de Loureiro,
3ª. Secção. 30 de Outubro de 1894
O Chefe de Secção
Luiz Frederico Codeceira

Alfandega

TROCO DE NOTAS

De ordem do Sr. Dr inspector faço publico o edital abaixo transcripto do inspector da Caixa de Amortisação de 5 do corrente.

Caixa de Amortisação
EDITAL

Faz-se publico, para conhecimento de todos, que, por despacho da junta administrativa desta repartição de 28 de Setembro ultimo, em requerimento do Banco da Republica do Brasil, fica prorogado o prazo marcado para o troco dos bilhetes dos bancos de emissão, hojo a cargo do mesmo banco, até 30 de Junho de 1895.

Os bilhetes, cujo troco é prorogado são do Banco de Credito Popular do Brasil, de 500$, 200$. 100$, carimbados sobre bilhetes do Banco dos Estados-Unidos do Brasil, e de 5$, sem carimbo, todos de base metallica, de 500$, 20$ e de 5$ de base de apolices tambem carimbados ;

Do Banco Emissor do Norte : de... 100$, 50$ e 10, de base de apolices, carimbados sobre notas do Thesouro ;

Do Banco dos Estados-Unidos Brasil : de 500$ e de 10$, de base metallica e 200$, 50$, 20$ e 10$, de base de apolices, carimbados por notas do Thesouro ;

Do Banco Emissor da Bahia ; de 100$ e de 50$, de base de ouro, de... 100$, 50$, 20$ e 10$, de base de apolices, carimbados sobre notas do Thesouro.

Do Banco Emissor de Pernambuco: de 200$ e 100$, de base metallica, carimbados sobre notas do Thesouro, e de 100$ da 1ª serie 1ª estampa ;

Do Banco Emissor do Sul ; de 200$, 100$, 50$ e 10$, de base de apolices, carimbados sobre notas do Thesouro ;

Do Banco da União de S. Paulo : de 500$, 200$, 50$, 20$ e 10$, de base de apolices ;

Do Banco Nacional do Brasil : de 500$, 200$, 20$ e 10$, de estampas proprias, 200$, em ouro, e á vista, e 100$ todas de base metallica, carimbados sobre notas do Thesouro ; e de 100$, da 1ª e 2ª series parte carimbados pelo antigo Banco da Republica ; e Do Banco do Brasil : de 500$, 200$, 100$, 50$, 20$ e 10$, de base metallica ;

Do Banco da Republica dos Estados-Unidos do Brasil ; de 500$, 200$, 100$, 50$, 30$, 20$ e 10$, de base metallica, e 200$, 50$, 20$ e 10$, de base de apolices ;

Do Banco da Republica do Brasil : emissão provisoria de 500$, 200$, ... 100$, 50$, 30$, e 10$, de base metallica e 200$, 50$, 20$ e 10$ de base de apolices. todas sobre bilhetes do Banco da Republica dos Estados-Unidos do Brasil.

Declara-se que os bilhetes de base metallica levam a chancella do thesoureiro desta repartição, Antonio Arnaldo Vieira da Costa.

As pessoas que possuirem taes bilhetes devem apresental-os no Banco da Republica do Brasil desta capital nas suas agencias nos Estados da União, para serem trocados, sob pena de perderem o seu valor, nos termos do art. 45 do decreto n. 10,262, de 6 de Julho de 1889 e do decreto n. 165, de 17 de Janeiro de 1890, art. 1º § 14, si os não apresentarem ao troco dentro do dito prazo

Rio de Janeiro, 5 de Outubro de 1894.

O inspector,
M. A. F. Trigo de Loureiro.
3ª Secção, 30 de Outubro de 1894.
O chefe de secção,
Luiz Frederico Codeceira.

Intimação

Por ordem do Illm. Sr. Dr. inspector fica pelo presente edital intimado o excollector de Rendas Geraes do municipio de Canhotinho, Manoel Ignacio da Rocha Accioly, bem como seus fiadores, herdeiros e outros interessados, a fim de allegarem o que for a bem de seu direito e produzirem os documentos que julgarem necessarios no processo de tomada de contas do dito collector relativamente ao periodo de sua gestão (7 de Março a 31 de Dezembro de 1891) ; e, como se tenha verificado um alcance de 10$640 contra elle, fica outro sim, marcado o prazo de 30 dias para recolhimento do mesmo alcance aos cofres desta Alfandega, sob pena de revelia.

3ª Secção da Alfandega de Pernambuco, 27 de Outubro de 1894.

O chefe de secção.
Luiz Frederico Codeceira.

O Dr. Sigismundo Antonio Gonçalves, juiz de direito da fazenda estadual de Pernambuco.

Faz saber aos que o presente virem que em praça publica deste juizo do dia 23 do corrente, se ha de arrematar a quem mais der os predios seguintes :

O predio n. 48 de pedra e cal, sito a rua do Fogo, freguesia de Santo Antonio, medindo de frente 4 metros e 40 centimetros e de fundo 13 metros e 70 centimetros, com porta e janella de frente, 2 salas, 3 quartos, cosinha fóra e quintal murado avaliado em 1.50 $ para pagamento do que deve a fazenda do Estado, Carolina de Almeida Nogueira.

O predio n. 7 sito á rua do Tambiá, freguezia da Boa Vista, medindo de frente 5 metros e 30 centimetros e de fundo 9 metros, com porta e 2 janellas de frente, 2 salas, 1 quarto, cosinha em salão e quintal murado avaliado em 1:500$ para pagamento do que deve a mesma fazenda Patricio José Tavares de Vasconcellose

O predio n. 45 sito á rua de Domingos José Martins, freguesia do Recife, medido de frente 3 metros e 90 centimetros e de fundo 16 metros e 80 centimetros, com 2 portas de frente, 2 sallas, 1 quarto, cosinha fóra e quintal murado avaliado em 1:200$ para pagamento do que deve a mesma fazenda Miguel Joaquim da Costa.

O predio n. 60 de pedra e cal sito a rua do Padre Floriano, medindo de frente 3 metros e 50 centimetros e de fundo 13 metros e 50 centimetros, com porta e janella de frente, 2 salas, 2 quartos, cosinha interna e quintal murado avaliado em 1:005 para pagamento do que deve a mesma fazenda José Bruno de Lima.

O predio n. 83 de pedra e cal sito a rua do Coronel Sussuna freguezia de S. José, medindo de frente 2 metros e 60 centimetros e de fundo 13 metros e 40 centimetros, com porta e janella de frente, 2 salas, 2 quartos, cosinha interna e quintal murado avaliado em 600$ para pagamento do que deve a mesma fazenda Francisco de Souza Rego.

O predio n. 2 sito no Becco da Calabouço freguezia de Santo Antonio, medindo de frente 5 metros e de fundo 7 metros e 50 centimetros, com porta e janella de frente, 2 salas, 1 quarto, cosinha interna e quintal murado avaliado em 400$ para pagamento do que deve a mesma fazenda José Caetano de Carvalho.

O predio a rua do Mendonça, freguezia de Afogados, medindo de frente 4 metros e 90 centimetros e de fundo 10 metros e 70 centimetres, com porta e janella de frente, 2 janellas no oitão do Norte e no oitão do Sul, 2 salas, 2 quartos, cosinha interna e quintal cercado avaliada em 200$ para pagamento do que deve a mesma fazenda Raymundo José de Araujo.

A casa n. 6 A sita a Estrada do Cemiterio, freguezia da Boa Vista, sendo coberta de telhas e tapada de taboas, medindo de frente 4 metros e 90 centimetros e de fundo 7 metros e 90 centimetros, 1 sala, 1 quarto, cosinha interna e quintal cercado com portão de madeira, avaliada em 100$ para pagamento do que deve a fazenda do Estado Antonio Lins da Silva.

E para que chegue ao conhecimento de todos mandei passar o presente que será publicado e affixado no lugar do costume. Dado e passado nesta cidade do Recife do Estado de Pernambuco aos 6 de Novembro de 1894.

Eu José Luiz da Costa Rocha, escrivão o subscrevi.

Sigismundo Antonio Gonçalves.

Arsenal de Guerra

O Conselho Economico da Companhia de Operarios Militares e Aprendizes Artifices receberá propostas no dia 10 do corrente, pelas 11 horas da manhã, para o fornecimento dos artigos abaixo declarados, durante o semestre de Janeiro a Julho de 1895.

Arroz pilado, kilo.
Assucar mascavinho refinado, idem
Banha de porco, idem.
Batata ingleza, idem.

até em carço, idem.
Carne de porco, idem.
Carne do Rio Grande, idem.
Carne verde, idem.
Doce de goiaba, idem.
Feijão mulatinho, litro.
Farinha de mandioca, idem.
Manteiga «Bretel», kilo.
Queijo flamengo, idem.
Sal, litro.
Toucinho do reino, kilo.
Vinagre, litro.
Canela, par.
Côrte de cabello, um.
Escova para sapatos, uma.
Lata com graxa, idem.
Lenha, acha.
Pão de 125 grammas, um
Lavagem, engommado, concerto e pregamento de botões, peça.

Observações

Todos os generos são de primeira qualidade e postos no Arsenal por conta do contractante, que ficará sujeito a multa de 5 % no caso de se recusar a assignar o contracto. O contractante será obrigado a entrar com os generos que lhe forem pedidos no prazo de 2 horas, que findas serão comprados no mercado e pagos por conta do contractante.

As propostas deverão ser em duplicata, com relação a cada especie de artigo e deverão trazer no alto o nome do proponente, a indicação da casa commercial, o numero e marcas das amostras, o prazo improrogavel para entregar a declaração expressa de se sujeitar as penas do Regulamento em vigor.

Os proponentes mencionarão no subscripto de suas propostas, a especie de artigo, proposto, marcas e numeros das amostras que apresentarem a dita sessão.

Secretaria do Arsenal de Guerra de Pernambuco, 7 de Novembro de 1894.

José Francisco Ribeiro Machado,
Secretario.

Estrada de Ferro Central de Pernambuco

EDITAL

De ordem do cidadão director, faço publico, para conhecimento dos interessados, que acha-se concluida a ponte provisoria, construida sobre o rio Itapacurá, na Victoria, está restabelecido o horario que vigorava para os trens, entre aquella cidade e a de Gravatá.

Secretaria, 7 de Novembro de 1894.

O secretario interino,
Alberto Antonio Mauvernay.

DECLARAÇÕES

Companhia de Tecidos de Malha

A Companhia Tecidos de Malha, avisa ao commercio que o deposito geral de seus productos é no armazem dos Srs. Souza Nogueira & C., rua Marquez de Olinda n. 58, para onde devem dirigir todas as encommendas.

Companhia industrial e commercio de estiva

São convidados os Srs. accionistas a virem receber no escriptorio desta companhia á rua do Amorim n. 58, do dia 5 de Novembro proximo em diante, o 3° dividendo na razão de 15 0/0 sobre o capital realisado.

Outrosim, preenchido como foi neste anno o «fundo de integração» roga se aos mesmos Srs. accionistas de apresentarem as cautelas de suas acções para nellas se fazer a respectiva averbação.

Recife, 26 de Outubro de 1894.

Alberto Dias Fernandes
Director secretario.

Companhia de Santa Thereza

ASSEMBLEA GERAL

Reunir-se-ha no dia 12 do corrente no 1°. andar (sala de detraz) do predio n. 19 da rua do Vigario Tenorio ao meio dia, a assembléa geral da Companhia Santa Thereza, afim de ser apreciado o parecer da Commissão Fiscal, lido o relatorio e votada uma proposta do gerente da Companhia sobre assumpto de sua economia. Nesta mesma occasião eleger-se-ha um director e a commissão fiscal.

Escriptorio da Companhia, 5 de Novembro de 1894.

O gerente,
A. Pereira Simões.

Irmandade DE N. S. Mãi dos Homens

Na igreja da Madre de Deus
3.ª Convocação

Pelo presente convido a todos os irmãos desta irmandade para reunir-se em o nosso consistorio, pelas 6 horas da tarde do dia 8 do corrente, para em mesa geral eleger se a mesa administrativa para o anno de 1894 á 1895, como preceitúa o art. 52 dos nossos estatutos, que manda proceder impreterivelmente a eleição no dia acima indicado.

Consistorio da irmandade de N. S. Mãi dos Homens, 5 de Novembro de 1894.

O escrivão interino
José Dactivo dos P. Bento.

Companhia Manufactora de Phosphoros

São convidados os Srs. accionistas a realizarem dentro de 30 dias, a contar de 5 do corrente mez, a 8.ª entrada de suas prestações, á razão de 10 0/0 do capital subscripto ou 20$ por acção, em mão do thesoureiro, rua da Madre Deus n. 18.

Recife, 3 de Novembro de 1894.

O director secretario.
J. P. Gonçalves da Silva.

Correio Geral

Malas a expedir-se hoje

Pelo vapor nacional «Manáos», esta administração expede malas para os portos do norte, recebendo impressos e objectos a registrar até as 2 horas da tarde, cartas ordinarias até as 2 1/2, ou até a entrega das malas com porte duplo.

Administração dos Correios do Estado de Pernambuco, 8 de Novembro de 1894.

O chefe de secção interino
Alcides Barata.

Companhia Industrial e Commercio de Estiva

Convido os Srs. accionistas a se reunirem em assembléa geral ordinaria, no dia 14 do corrente, ás 11 horas, no 1° andar do predio n. 10, á travessa da Madre de Deus, para apresentação do relatorio e contas da directoria, parecer do conselho fiscal, relativos ao anno social, terminado em 30 de Junho ultimo, e bem assim para as eleições da nova administração e conselho fiscal.

Recife, 5 de Novembro de 1894.

Alberto Dias Fernandes
Director secretario.

O London & Brazilian Bank Limited

Sacca sobre Lisboa e Porto em libras sterlinas, e á vista, sendo o pagamento feito na occasião da apresentação do saque ao cambio, pelo qual o Banco estiver comprando papel sobre Londres a noventa dias de vista naquellas praças.

Contas atrazadas

A Companhia Exploradora de Productos Calcareos, pede aos seus devedores em atrazo que venham saldar sem demora as suas contas, sob pena de serem chamados pelos jornaes.

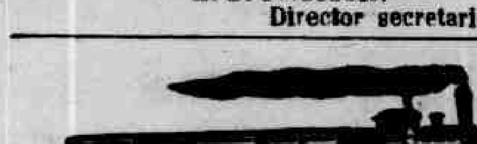
Industrial e commercio de estiva

COMPANHIA

No escriptorio desta companhia, á rua do Amorim n. 58, acham-se á disposição dos senhores accionistas a copia do balanço e mais documentos exigidos por lei, relativos ao anno social findo em 30 de Junho proximo passado.

Recife, 11 de Outubro de 1894.

A. D. Fernandes.
Director secretario.



Estrada de Ferro do Recife ao Limoeiro e Timbaúba

Aviso

Para maior commodidade dos Srs. passageiros que desejarem visitar a capella de S. Severino em Pão d'Alho, fica estabelecida d'ora em diante, nesta via ferrea, ás quintas-feiras, a parada dos trens ordinarios no engenho Ramos.

Escriptorio, 5 de Novembro de 1894.

O superintendente,
H. A. Conolly.

Instituto Archeologico e Geographico Pernambucano

Quinta-feira, 8 do corrente, á hora do costume, haverá sessão ordinaria.

Secretaria do Instituto, 6 de Novembro de 1894.

O 1° secretario,
B. Regueira.

MARITIMOS

LUGAR NORUEGUENSE

Christina Elizabeth

Parà

EM DIREITURA

Segue para o porto acima nestes poucos dias. Para o resto da carga trata-se com

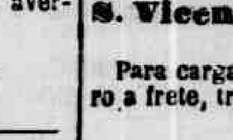
E. S. Levy
22—RUA DO COMMERCIO—22

Royal Mail Steam Packet Company

O paquete

Magdalena

COMMANDANTE J. BRANDER



E' esperado do sul até o dia 10 de Novembro seguindo depois da demora indispensavel para

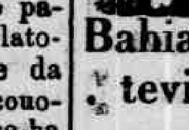
S. Vicente, Lisboa, Vigo e Southampton

Para carga, passagens encommendas e dinheiro a frete, trata se com os

AGENTES

O paquete Thames

Commandante B. S. Armstrong



E' esperado dos portos da Europa até o dia 15 de Novembro e seguirá depois da demora indispensavel para

Bahia, Rio de Janeiro, Montevideu e Buenos Ayres

N. B.—Previne-se aos Srs. recebedores de mercadorias, que a Companhia Mala Real ingleza, contractou com a—Genuat Steam Navegation Company—um serviço de vapores semanaes que partindo de Bordeaux e Cognac, vem chegar a Southampton a tempo de baldeiarem as cargas destinadas á America do Sul, para os vapores desta companhia.

A Real Mala acceita por preços razoaveis passageiros para Valparaizo via Buenos-Ayres estrada dos Andes.

Tambem acceita passageiros para New York, via Southampton, por especial arranjo feito com a Companhia Allemand Lloyd, podendo demorarem-se na Europa caso o desejarem.

Reducção nos preços das passagens

	Ida	Ida e volta
A Lisboa 1ª classe	£ 20	£ 30
A'Southampton 1ª classe	£ 28	£ 42

Camarotes reservados para os passageiros de Pernambuco.

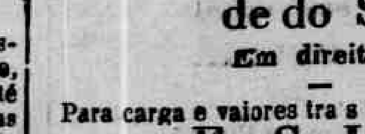
Para carga, passagens, encommendas e dinheiro a frete: trata-se com os

Amorim Irmãos & C.
N. 3—Rua do Bom Jesus—N 3

Linha regular de vapores nacionaes e estrangeiros

O VAPOR INGLEZ

Shaftsbury



Presentemente neste porto seguirá depois de breve demora para os portos do

Rio de Janeiro e Rio Grande do Sul

Em direitura

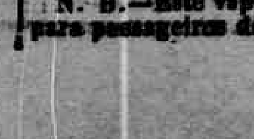
Para carga e valores trata se com

E. S. Levy
Rua do Commercio n. 22

Pacifico Steam Navigation Company

STRAITS OF MAGELLAM LINE

O paquete Orellana



E' esperado da Europa até o dia 10 de Novembro seguindo depois da indispensavel demora, para Valparaiso com escala pela

Bahia, Rio Janeiro e Montevidéo

N. B.—Este vapor não tem accommodações para passageiros de 2ª classe.

Para carga, passagens encommendas dinheiro a frete trata-se com os

AGENTES

Wilson, Sons & C., Limited
10—RUA DO COMMERCIO—10
1° andar

Patacho allemão

Otto

Pará em direitura

Já tendo engajado parte de seu carregamento poderá ainda receber um resto de carga para seguir nestes poucos dias: a tratar com

Pinto Alves e Comp.

A. C. de Freitas & C.

Sud Brasil Dienst

O VAPOR

Ithaka

E' esperado da Europa até o dia 12 de Novembro seguindo depois da demora necessaria para

Santos, Paranaguá, Santa Catharina, Rio Grande do Sul, Pelotas e Porto Alegre

Para carga, passagens, encommendas valores trata-se com os

Agentes

Pereira Carneiro & C.
6—RUA DO COMMERCIO—6
1° andar

Austrian Lloyds Steamer Navigation Company

O vapor austriaco

Meduza

E' esperado do porto de Trieste seguindo depois da necessaria demora para a

Bahia, Rio de Janeiro e Santos

Para passagens, carga, frete etc., trata-se com os

AGENTES

Henry Forster & C.
Rua do Commercio n. 8
1° andar

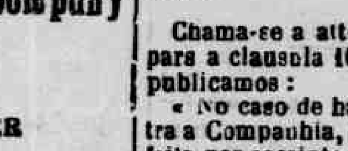
Companhia Pernambucana de Navegação

PORTO DO SUL

Directo á Santos

O paquete

La Place



Seguirá para o porto acima indicado no dia 14 do corrente as 4 horas da tarde.

Chama-se a attenção dos Srs. carregadores para a clausula 10ª dos conhecimentos que aqui publicamos:

« No caso de haver alguma reclamação contra a Companhia, por avaria ou perda, deve ser feita por escripto ao agente respectivo do porto da descarga, dentro de tres dias depois da finalisada.

Não procedendo esta formalidade, a Companhia fica isenta de toda a responsabilidade. »

Recebe carga, encommendas, passagens e dinheiros á frete até ás 11 horas da manhã do dia da partida.

ESCRIPTORIO
Ao Caes da Companhia Pernambucana n. 12

Companhia Pernambucana de Navegação

PORTOS DO NORTE

Parahyba, Natal, Macáo, Mossoró, Aracaty e Ceará

O paquete Jaboatão

Commandante Alfredo Guimarães

Seguirá para os portos acima indicados no dia 12 do corrente ás 4 horas da tarde.

Recebe carga, encommendas, passagens e dinheiros á frete até ás 11 horas da manhã do dia da partida.

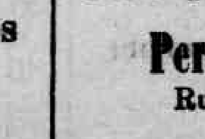
ESCRIPTORIO
Ao Cáes da Companhia Pernambucana n. 12

A. C. de Freitas

Sud Brazil Dienset

O vapor

Macedonia



E' esperado dos portos da Europa até o dia 7 de Novembro e seguirá depois da demora necessaria para

Rio Grande do Sul, Pelotas e Porto-Alegre

Para carga e passagens trata-se com os

AGENTES

Pereira Carneiro & C.
Rua do Commercio n. 6
1. andar

LEILOES

— Sexta-feira, 9, de bons moveis, louça e vidros.

Leilão

De solidos e importantes moveis, 1 lustre de crystal de 3 bicos, arandelas, 1 espelho oval, vidros e 1 excellente piano de Pleyel

CONSTANDO:

De 1 solida mobilia de jacarandá medalhão duplo com 18 cadeiras de guarnição, 4 ditas de braços, 1 sofá e 2 dunquerques com pedra, 1 excellente piano de Pleyel, 1 cadeira para o mesmo, 1 espelho oval vidro biseauté, 2 lindos pares de jarros para flores, 2 figuras de biscuits, 1 rico toilett de jacarandá entalhado, 1 lavatorio de jacarandá com pedra, 1 columna de jacarandá, 1 guarda vestidos de amarello, 1 guarda roupa de amarello. 1 commoda de dito, 1 importante mesa elastica oval de oito taboas, 1 lindo guarda louça de amarello com vidros ovaes, 1 rico aparador de amarello com pedra e entalhado, 1 quartinheira de amarello, 1 berço de faia 1 cofre francez, diversas louças e vidros.

Um lustre de crystal de 3 bicos, 3 arandellas de porcelana e 3 ditas de ferro

Quinta-feira, 8 do corrente

A'S 11 HORAS

No 2° andar do sobrado n. 67 da rua 15 de Novembro, antiga do Imperador

O agente Martins fará leilão por ordem do Severino Saraiva de Andrade, que se retirou para o centro do Estado dos importantes moveis e mais objectos existentes em dito sobrado, os quaes se tornam recommendaveis pelo gosto e boa conservação.

Leilão

Da armação, fiteiros, charutos, cigarros, cachimbos e ponteiras finas de espuma, ambar e onix, ditas de madeira e massa, carteiras para cigarros, dinheiro e fumo, phosphoreiras, lampadas electricas, papel para cigarros, ditos grossos de lustro, fumos, phosphoros, extractos, balanças, depositos, jarra para agua, banco para cofre e muitos outros objectos

Quinta-feira, 8 do corrente

A'S 11 HORAS

Na tabacaria sita á rua Marquez de Olinda n. 12

O agente Gusmão, autorisado, fará leilão da armação e mercadorias acima mencionadas.

Em lotes a vontade dos compradores.

Leilão

De um faqueiro de prata com 12 facas, 12 garfos, 12 colheres para sôpa, 12 ditas para chá e 3 conchas para sopa, assucar e arroz

Quinta-feira, 8 do corrente

Ao meio dia

No 2° andar do sobrado n. 67 da antiga rua do Imperador onde ha leilão de moveis

Pelo agente Martins

Leilão

De bons moveis, finos crystaes, quadros, espelhos e mais objectos de casa de familia

Sexta-feira 9 do corrente

Agente Pinto

No sobrado do Caminho Novo n. 73
(Perto da estação)

CONSTANDO DE:

Um piano de armario em bom estado, 1 mobilia com 1 sofá, 2 consolos e 12 cadeiras de guarnição, 1 espelho, 1 relogio, 2 quadros grandes, 2 menores, 4 candieiros, 1 divan, 1 espreguiçadeira, cadeiras de balanço de junco, ditas pequenas.

Uma boa mesa elastica, 1 guarda louça, 1 relogio, 12 cadeiras de junco branco, louça, vidros.

Uma cama franceza, 1 cupula, 1 lavatorio, 1 commoda de jacarandá 1 cama para menino. 6 cadeiras de junco, 6 toalhas felpudas, 6 colchas para cama, 1 mala e outros objectos de casa de familia

Sexta-feira, 9 do corrente

O trem das 10 e 19 dará passagem gratis aos concurrentes ao leilão.

Leilão

Da armação, mercadorias e utencilios da loja de miudezas sita á rua Estreita do Rosario n. 2 B

Sexta-feira, 9 do corrente

A'S 11 HORAS

O agente Gusmão, autorisado, fará leilão do estabelecimento acima mencionado.

Em um ou mais lotes a vontade dos compradores.

Leilão

AO CORRER DO MARTELLO

De duas anderinhas com os competentes arreios, em perfeito estado de conservação, proprias para conducção de trastes

Sabbado, 10 do corrente

A'S 11 HORAS

Na rua do Padre Nobrega n. 24
Pelo agente Martins.

LEILÃO

De bons moveis, pianos, espelhos, quadros, porcelanas, crystaes, louças, vidros e trem de cosinha

Segunda-feira 12 do corrente

A's 11 horas

Na casa á rua da Soledade n. 82, esquina da rua do Progresso

CONSTANDO:

De 1 mobilia de junco com 12 cadeiras de guarnição, 2 ditas de braço, 2 ditas de balanço, 1 sofá e 2 consolos com pedra, 1 piano de Henry Hery, 1 dito de Blondel, 1 cadeira para oito, 2 espelhos ovaes com vidro bisaot, 1 relogio de mesa, 4 quadros, 3 candieiros para kerosene, 4 jarros para flores, 1 lampeão de vidros de cores, 2 cadeiras de palha, 1 mesa austriaca com pedra para centro de sala, 2 espreguiçadeiras, 1 importante cama de jacarandá, 1 guarda vestido de amarello, 1 commoda de mogno, 1 oratorio, 1 mala grande para viagem, 1 espelho com moldura de jacarandá, 1 guarda roupa de amarello, 3 cabides, 1 dito para toalhas, 1 importante guarda louça suspenso de amarello com tampo de pedra, 1 aparador com pedra, 1 mesa elastica, 12 cadeiras de junco, 1 lavatorio de ferro, 1 filtro, 1 mesa sobre cavaletes, porcelanas e louças para almoço e jantar, copos, garrafas, calices, compoteiras, fructeiro, talheres com cabo de metal, colheres, 1 mesa, trem de cosinha, 2 saccos com lã para travesseiros e muitos outros objectos de casa de familia.

O agente Gusmão autorisado por uma familia que se retira para fóra, fará leilão dos moveis acima mencionados.

AVISOS DIVERSOS

— Precisa se de duas cosinheiras com urgencia; a tratar na rua do Apollo n. 8, 1° andar das 11 ás 4 horas da tarde.

— Aluga-se um importante viveiro em Afogados: a tratar no largo da Paz n. 84-A, ou á rua do Pilar n. 56.

= Madame Munier, de volta da Europa, continúa a dar lições de francez e piano.

— Precisa-se de um copeiro; a tratar na rua da Cadeia n. 35.

O armador Paula Mafra

Continua no exercicio de sua profissão

Rua Duque de Caxias n. 25

PHARMACIA AMERICANA
Cada garrafa 2$500
RUA DUQUE DE CAXIAS — N 57
A. M. VERAS & C.
DE
BRAZILEIRO
COGNAC

Ao publico e especialmente ao commercio

O abaixo assignado, tendo liquidado amigavelmente, mediante autorisação do Dr. juiz de orphãos, a sociedade que girava n'esta praça sob a firma Silva & Ferreira, declara que fica sob a sua unica e exclusiva responsabilidade activo e passivo da extincta firma.

Outrosim declara que o estabelecimento á rua do Barão da Victoria n. 46, passa a girar sob a sua unica responsabilidade e com a firma Silva & Ferreira.

Recife, 31 de Outubro de 1894.

Manoel Tavares da Silva Ferreira.

EMULSÃO DE SCOTT

de OLEO PURO DE FIGADO DE BACALHAO COM HYPOPHOSPHITOS DE CAL E SODA.

Tão agradavel ao paladar como o leite.

Approvada pela Junta Central de Hygiene Publica e autorisada pelo governo do Brazil.

O grande remedio para a cura radical da TISICA, BRONCHITES, ESCROFULAS, RACHITIS, ANEMIA, DEBILIDADE EM GERAL, DEFLUXOS, TOSSE CHRONICA, AFFECCOES DO PEITO E DA GARGANTA e todas as enfermidades consumptivas, tanto nas crianças como nos adultos.

Nenhum medicamento, até hoje descoberto, cura as molestias do peito e vias respiratorias, ou restabelece os debeis, os anemicos e os escrofulosos com tanta rapidez como a Emulsão de Scott.

PRODUZ FORÇAS E CRIA CARNES.

A venda nas principaes boticas e drogarias.

SCOTT & BOWNE, - - CHIMICOS, - - NOVA YORK.

OBRAS DE VIME

Como sejam:
Cestas de diversos tamanhos para compras.
Berços.
Balaios para papel.
Lindas cadeiras.

Rua Estreita do Rosario (junto a Igreja)
Poças Mendes & C.

Vinho para missa, puro

Em garrafas e ancoretas,
Rua Estreita do Rosario (junto a Igreja)
Poças Mendes & C.

SEMENTES NOVAS DE HORTALIÇAS

COMPLETO SORTIMENTO
Rua Estreita do Rosario (junto a Igreja)
Poças Mendes & C.

Vinho da Serra da Estrella

O unico vinho que mais se pode apreciar na comida, não tem rival.
Rua Estreita do Rosario (junto a igreja)
Poças Mendes & C.

GENEROS DE PRIMEIRA QUALIDADE

Tudo quanto se pode desejar para uma boa despensa, preços o mais razoaveis possivel.
Rua Estreita do Rosario (junto a Igreja)
Poças Mendes & C.

E roupeiros.

Rua Estreita do Rosario (junto a Igreja)
Poças Mendes & C.

FUNDIÇÃO DO BOWMAN

Continúa a manter em seus depositos completo sortimento de utensilios para lavoura vendendo sempre por preços modicos;

MACHINAS A VAPOR de differentes systemas e tamanhos de Robinson e outros fabricantes, e de 2 a 12 cavallos

CALDEIRAS A VAPOR multitubulares de Fletcher para funccionar com o fogo das fornalhas das tachas.

CALDEIRAS A VAPOR Cornish e typo locomotiva para funccionar com lenha e bagaço.

RODAS para agua:

BOMBAS de motun-continuo.

MOENDAS e meias moendas, garantidas.

TACHAS de ferro fundido e batido, cravadas e caldeadas.

ARADOS de differentes systemas,

CRIVAÇOES para fornalhas.

MACHINAS para descaroçar algodão de 14 a 50 serras com alimentadores e empastadores a vontade dos agricultores.

Fazendo parte da direcção de sua fabrica o Sr. engenheiro Augusto Clark, vantajosamente conhecido dos Srs. agricultores pelos seus trabalhos de montagem de grande numero de Uzinas funccionando neste Estado, incumbem-se de mandar vir e erigir garantindo a producção e qualidade de assucar.

APPARELHOS e meios apparelhos de vacuo;

DISTILLAÇOES completas para alcool e aguardente a vapor e a fogo nú, para grandes e pequenas fabrica.

52—RUA BARÃO DO TRIUMPH—52
RECIFE

LOJA DO POVO

19 — Rua 1.° de Março — 19

Este acreditado estabelecimento continua a liquidar muitas de suas mercadorias por preços que admira.

Contendo:

Zephiros muito largos com listas e quadros para vestidos e roupa de creanças fazenda de 400 rs. por 240 rs. o covado para acabar.
Chitas americanas e nansurks finas a 320 o covado.
Casinetas e brim para roupa de homem e creanças a 500 e 600 o covado.
Cachemiras com uma largura, para vestidos, a 400 reis o covado.
Madapolão americano com 24 jardas a 10$ e 12$ a peça.
Bramante de linho 4 larguras a 3$000 o metro.
Cortes de casemira finas a 8$000 um
Colxões francezes para cama a 15$000.
Mosquiteiros americanos a 15$000.
Merinó preto e liso e lavrado muito fino a 1$600 o covado.
Sarja preta para roupa de homem a 2$500 o covado.
Capellas com véo para noiva a 12$000.
Espartilhos de couraça a 8$000 e 10$000 um.
Velludo russo padrões modernos a 800 reis o covado.
Cortinados de crochet para cama e janella a 12$000 o par.
Ditos de cambraia para cama e janella a 10$ o par.
Atoalhado bordado para mesa a 3$000 o metro.
Guarnições de crochet para sofá e cadeiras a 10$000.
Brim branco de linho a 2$ a vara.
Aventaes para meninas e moças a 1$ e 1$500 um.
Setim cor de rosa a 1$ o covado.
Setinetas de todas as cores a 600 rs. o covado.
E muitos outros artigos que só se vendo.

19—RUA 1° DE MARÇO—19

Telephone 61

LOJA DO POVO

DATA INCORRETA

José Carneiro da Cunha

Manoel Carneiro da Cunha e sua familia, tendo recebido a infausta noticia do fallecimento do seu idolatrado pae, em Portugal, convidam aos seus parentes e amigos para assistirem ás missas que mandam resar na matriz de Santo Antonio, ás 8 horas da manhã de 10 do corrente, 30º do seu passamento, antecipando desde já o seu reconhecimento áquelles que se dignarem comparecer ao referido acto.

Dr. major Octaviano de Brito Galvão

D. Maria Rosa Calmon do P. Galvão, majores João Vicente de S. Galvão (ausente), tenente-coronel Vicente O. de Paiva e sua mulher, tenente-coronel Leopoldo B. Galvão Uchoa e majores Horacio P. Galvão, Francisco de Paula Mafra e José da Costa Rego Lima, esposa, pai, cunhado, irmã e primos do finado Dr. Octaviano de Brito Galvão, agradecem do intimo d'alma áquelles que acompanharam o corpo do finado ao cemiterio publico, e pelo presente os convidam bem como aos demais parentes e amigos para assistirem as missas do 7º dia, que serão celebradas na igreja de N. S. da Conceição dos Militares, ás 8 horas da manhã do dia 8 do corrente, e na capella do Monteiro, e desde já antecipam os seus reconhecimentos.

Maria Florencia de Lima Mattos

Dr. Sergio D. de Moura Mattos, seus filhos, genro, noras e netos convidam aos seus parentes e amigos para assistirem a uma missa que mandam rezar no cemiterio publico de Santo Amaro desta cidade, ás 9 1/2 da manhã do dia 10 de corrente, 30º do fallecimento de sua nunca esquecida esposa, mãi, sogra e avó, Maria Florencia de Lima Mattos, pelo que se confessam eternamente gratos por este acto de religião e caridade, áquelles que comparecerem.

Francelina Alves Guimarães

Joaquim Alves Mendes Guimarães e seu filho, Franceli a L. Alves Guimarães, seus filhos, genro e noras agradecem de coração a todos os parentes e amigos que acompanharam ao cemiterio publico os restos mortaes de sua idolatrada esposa, mãi, filha, irmã e cunhada, Francelina Alves Guimarães, e de novo os convidam para assistirem as missas que, pelo seu eterno repouso, mandam rezar no convento de S. Francisco desta cidade, no dia 9 do corrente pelas 7 1/2 horas da manhã, 7º dia do seu passamento, por cujo comparecimento antecipam seu agradecimentos.

Bacharel Augusto da Gama Lamenha Lins

Os bachareis Bernardo José da Gama Lins, Francisco Paes B. L. Lins e Vasco da Gama L. Lins, D. Isabel da Gama L. do Rego Barros e o bacharel Feliciano do R. Barros Araujo, D. Clara de Albuque que Gama, Paulo de A. Gama e Fabio de A. Gama, agradecem do intimo d'alma a todos aquelles que acompanharam á sua ultima morada os restos mortaes de seu estremecido irmão, cunhado e sobrinho, Augusto da Gama Lamenha Lins, fallecido na cidade de Barreiros, no dia 4 do corrente mez e convidam os parentes e amigos á assistirem as missas que por sua alma mandam rezar na matriz da Boa Vista, no dia 10, ás 8 horas da manhã, 7º do seu fallecimento; confessando-se desde já summamente agradecidos

Felippa Cavalcante de Albuquerque

O major Antonio Peregrino C. de Albuquerque, sua mulher, filhos, genros, nora e netos convidam os parentes e amigos para assistirem a missa que mandam rezar no dia 9 do corrente, ás 8 horas da manhã, na matriz da Boa Vista, por alma de sua idolatrada mãi, sogra e avó Felippa Cavalcante de Albuquerque, 30º dia do seu passamento, confessando-se gratos a todos que se dignarem comparecer a este acto de caridade.

D. Anna Solana de Mello

Manoel Clementino Correia de Mello, sua mulher e filhos convidam os seus parentes e amigos para fazerem o caridoso obsequio de assistir as missas, que ás 8 horas da manhã de sexta-feira 8 do corrente, mandam celebrar na igreja do convento do Carmo, por alma de sua sempre lembrada mãi, sogra e avó, D. Anna Solana de Mello, e desde já protestam o seu profundo reconhecimento.

Ama

Precisa-se de uma ama para cosinhar; na rua Duque de Caxias n. 48, loja

Ama

Para engommar, precisa-se de uma ama; á rua Duque de Caxias 42, 3.º andar.

Ama de criança e cosinheira

Precisa-se de uma ama de criança e arranjo de quartos, e uma boa cosinheira; no Caminho Novo n. 120

AMA

Precisa se de uma ama para lavar e engommar: a tratar na rua Duque de Caxias n. 60 loja.

Cal branca e virgem de Fragoso

Brevemente será annunciada da venda de excellente cal branca e virgem da propriedade acima por preços sem competencia

As amostras serão dentro de pouco tempo postas á disposição do publico no escriptorio da Companhia Distillação Fragoso, á rua do Marquez de Olinda, n. 19, 1. andar.

Ao commercio e ao publico

Manoel Tavares Ferreira da Silva declara que d'esta data em diante, e para fins commerciaes, passa a assignar-se Manoel Tavares da Silva Ferreira.

Recife, 31 de Outubro de 1894.

Manoel Tavares da Silva Ferreira.

Olinda

Aluga-se a casa á rua de S. Francisco n. 2, com bons commodos para grande familia e mui to proximo aos banhos salgados: á tratar na rua do Imperador n. 44, loja.

Caixeiro

Precisa-se de um caixeiro com pratica de molhados e que dê fiador de sua conducta; a tratar na rua da Gloria n. 116.

ACTIVAS

PILULAS DE BRISTOL

VISTOSAS — EFFICAZES

VEGETAES ASSUCARADAS

SEGURAS

Cosinheiro

Precisa-se de um bom cosinheiro ou cosinheira para casa de pequena familia, em Olinda paga-se bom ordenado; á tratar na rua do Commercio n. 44.

Caixeiro

Precisa-se de um rapaz que tenha pratica de fazendas e dando attestado de seu bom comportamento; a tratar no Bazar de Afogados.

Jardineiro

Precisa-se de um jardineiro, preferindo-se estrangeiro; na rua do Commercio n. 41.

— Compra-se na Pharmacia Americana garrafas brancas de litro:

Carvão animal

Recebe-se qualquer encommenda ou pedido. na rua de Bemfica n. 6, mercearia Loureiro. Telephone—472

Ama e cozinha

Em Fernandes Vieira sitio n. 5 precisa-se de uma mulher para cozinheira.

AMA

Precisa-se alugar uma rapariga para cuidar de uma criança; no 3 andar do predio n. 42 da rua Duque de Caxias.

Caixeiro

Na rua da Restauração n. 7 precisa-se de um menino de 12 a 14 annos, com pratica de molhados, dando fiador á sua conducta, preferindo se portuguez.

Demarcação de terras

Pelo engenheiro C. C. Carlini, residente na cidade da Escada, rua do Rio n. 12.

Cosinheira

Precisa-se de uma boa cosinheira para a Varzea: a tratar na rua do Crespo n. 19 loja.

AMA

Precisa-se de uma ama para cosinhar, paga-se bem; a tratar na rua Marquez de Olinda n. 53, loja de louça

Casa no Monteiro

Aluga-se uma casa muito fresca no Monteiro, tendo agua, gaz e jardim; a tratar na rua 1º de Março n. 20 A.

Taverna

Vende-se a taverna sita á rua Luiz do Rego n. 47 D; a tratar na mesma, ou com Lopes & Araujo, pateo do Livramento n. 38.

Dentes

Termina a horrivel dor de dentes usando o excellente preparado de Manoel Cardoso Junior.

As cartas que lhe tem sido dirigida pelos jornaes de maior circulação, attestam a efficacia.

Depositos

Drogaria de Francisco Manoel da Silva & C., á rua do Marquez de Olinda n. 23,

Pharmacia Martins, á rua Duque de Caxias n. 88.

Pharmacia Oriental, á rua Estreita do Rosario n. 3.

Pharmacia Alfredo Ferreira, á rua do Barão da Victoria n. 14.

Pharmacia Virgilio Lopes, á rua Larga Rosario n. 31.

Cal Branca e Virgem de Jaguaribe

A Companhia Exploradora de Productos Calcareos, sendo a unica exploradora da cal branca e virgem, avisa aos consumidores que não tem succursaes nem agencias nesta cidade, e que os verdadeiros productos se encontram em seu armazem do caes do Apollo n. 73.

Sampaios e Meteoros

Estes excellentes e magnificos cigarros, vendem-se nas principaes mercearias, e na fabrica *Meteoros* de Joaquim B. dos Reis & C. Successores a rua Larga do Rosario n. 30.

Pregos americanos

Vendem Henry Forster & C., em seus armazens de farinha de trigo, caes da Regeneração ns. 3 á 11, ou no seu escriptorio á rua do Commercio

Governante e amas

Precisa-se de uma governante e duas amas: a tratar na rua Barão da Victoria n. 54, na antiga agencia de moveis.

Doenças do Estômago, Falta de Forças, Anemia, Febres, etc.

QUINA-LAROCHE

Recompensa de 16,600 francos — Sete medalhas de ouro

Licenciado pela Inspectoria Geral de Hygiene do Imperio do Brazil

O MESMO FERRUGINOSO ← Chlorosis, Pobreza do Sangue, Debilidade, etc. *Lymphalismo, Escrofula, Amollecimento dos Ossos, etc.* → O MESMO PHOSPHATADO

Paris, 22 et 19, Rue Drouot e Pharmacias

Le Sirop de Follet

O XAROPE de FOLLET extingue as *dôres* ou a *insomnia* occasionadas pelas NEVRALGIAS, A GOTA, AS ENXAQUECAS, O CANÇAÇO DO CEREBRO, A IRRITAÇÃO NERVOSA, AS PREOCCUPAÇÕES, O CALOR DO CLIMA, A TOSSE DA ASTHMA, DA BRONCHITE, DA GRIPPE e proveniente de qualquer outra causa.

O XAROPE de FOLLET provoca um somno profundo analogo ao somno normal; com o seu emprego não se está exposto a nenhum dos inconvenientes do opio ou da morphina.

« É a melhor forma d'administração do chloral; sua conservação é perfeita, e, assim aconselhado, não irrita o estomago. » *Formulaire de Thérapeutique.*

O XAROPE de FOLLET se vende em quasi todas as pharmacias de todos os paizes e se prepara em Casa de L. FRERE, A. Champigny e Cie, Ser, 19, r. Jacob, Paris

Aviso aos Freguezes

Os PRODUCTOS da

PERFUMARIA ORIZA L. LEGRAND

11, place de la Madeleine • PARIS

antigamente 207, rua de Saint-Honoré.

Tacs como: ORIZA-OIL ★ ESS. ORIZA ★ ORIZA-LACTÉ ★ CRÈME-ORIZA ORIZA-VELOUTÉ ★ ORIZA-TONICA ★ ORIZALINE ★ SABÃO-ORIZA

DEVEM O SEU GRANDE EXITO BEM COMO O FAVOR DO PUBLICO:

1º Ao cuidado perfeito com que estão sendo fabricados.

2º A' sua qualidade inalteravel e á suavidade do seu perfume.

MÁS, COMO SE FAZ CONTRAFACÇÕES D'ESTES PRODUCTOS ORIZA *com intuito de viver assim a custa da fama de que gozam,* pômos de sobreaviso os freguezes no fim que se não deixem enganar.

OS VERDADEIROS PRODUCTOS SE VENDEM EM TODAS AS BOAS CAZAS DE PERFUMARIA E DROGARIA

Manda-se de Paris Catalogo illustrado franco porte.

Injeccão Cadet

A MAIS CONHECIDA NO Mundo enteiro PARA CURAR

EM TRES DIAS

sem nenhum outro medicamento e sem temer accidentes.

PARIS — 7, Boulevard Denain, 7 — PARIS

Depositos em *Pernambuco*: FRANco M. da SILVA & Cia, e nas principaes Pharmacias.

ASTHMA & CATARRHO

Curados pelos CIGARROS o PÓ ESPIC

OPPRESSÕES - TOSSE - DEFLUXOS - NEVRALGIAS

APPROVADOS E LICENCIADOS PELA INSPECTORIA GERAL DE HYGIENE DO BRAZIL.

Venda por atacado J. ESPIC, 20, rua Saint-Lazare em PARIS. — *Exija-se a firma:*

DEPOSITOS EM TODAS AS PRINCIPAES PHARMACIAS DE FRANÇA E DO EXTRANGEIRO

LOMBRIGA SOLITARIA

CURA CERTA em 2 HORAS, com os GLOBULOS DE SECRETAN

Pharmaceutico, Premiado com medalha

UNICO REMEDIO INFALLIVEL ADOPTADO PELOS HOSPITAES DE PARIS

Depositarios em Pernambuco: FRANco M. da SILVA & Cia

CHARBON NAPHTOLÉ GRANULADO FRAUDIN

Por atacado: Pharmacia FRAUDIN, Boulogne-Paris

Infallivel contra Dyspepsia, Gastralgia, Flatuosidades, Dysenteria, Diarrheas dos paizes quentes.

Preciosissimo para a antisepsia do tubo digestivo na Febre Amarella.

DOSES: 3 para 6 colheradas (das para café) por dia depois das refeições.

Deposito em Pernambuco: Cia de DROGAS & PRODUCTOS CHIMICOS

CREOSOTE NERIS

PARIS, 28, rue Bergère

CATARRHO TOSSE ANTIGA TISICA

Este remedio, em granulos, não tem sabor nenhum

EM TODAS AS PHARMACIAS

Em PERNAMBUCO: Cia DE DROGAS E PRODUCTOS CHIMICOS.

COPEIRA E CRIADO

Precisa-se de uma copeira habilitada e um creado até 14 annos á rua Duque de Caxias n. 86 1.º andar.

Regulador da Marinha

Concerta-se relogios de algibeira, pendulas de torre de igreja chronometros de marinha, caixa do musica, apparelhos electricos, oculos, binoculos, oculos de alcance, joias e todo e qualquer objectos tendente a arte mechanica.

9—Rua Larga do Rosario—9

Marcineiros e torneiros

Na fabrica de moveis de Silva Fernandes & C., contracta-se artistas que sejam peritos.

Rua de S. João n. 48.

Rua Barão da Victoria n. 49

Dormentes

Contracta se o fornecimento de cinco mil dormentes de madeira de qualidade, a tratar no escriptorio da Estrada de Ferro do Recife a Varzea Dous Irmãos, á rua de Santo Amaro n. 2, 1º andar.

Precisa-se

De um perito alfaiate para cortar: quem se julgar habilitado queira dirigir-se á rua Duque de Caxias n. 56

VINHO DO PORTO—ADRIANO

Tonico nutritivo e reconstituinte o mais puro e saudavel dos vinhos finos, já por si recommendado aos Srs. Consumidores.

CAUTELLA COM AS IMITAÇÕES !!

UNICOS RECEBEDORES

Guimarães & Valente

N. 6 Largo do Corpo Santo N. 6

Attenção

Vende-se uma importante cosinheira com vaccas tourinas, com crias e garrotas prenhe e um novilho e um bom cavallo para sella: á tratar com José Pereira Duarte, nos Coelhos, defronte do Hospital Pedro II.

VINHO—CLARETE ESPECIAL DE

Stuve Rocha Leão & C.

Garantido puro e escolhido pelo laboratorio municipal do PORTO; UNICO VINHO QUE SE DEVE UZAR NAS REFEIÇÕES para se obter uma digestão sadia e nutriente.

Encontra-se nas principaes mercearias.

UNICOS RECEBEDORES

GUIMARAES & VALENTE

6 LARGO DO CORPO SANTO N. 6

Cosinheiro

Precisa-se de um bom cosinheiro, assim como uma criada: a tratar na rua do Carmo chalet n. 55, em Olinda.

Frascos vasios

Compra m-se frascos de magnesia fluida, vasios, paga-se bem; na rua Barão da Victoria numero 37.

Cosinheira e copeiro

Precisa se de uma boa cosinheira por 30$000 por mez, e de um bom copeiro: a tratar no pateo do Collegio n. 4, escriptorio

Perto do banho salgado

Aluga-se um sobrado com bastantes commodos caiado e pintado de novo á rua Mathias Ferreira n. 43, Olinda; á tratar no pateo do Carmo n. 6, Olinda.

Baixa de capim

Vende-se um terreno na Aguazinha de Beberibe, com 1,850 palmos de frente e 800 de fundo, plantado de capim, com tres casas proprias para tablados, 23 pés de coqueiros e algumas fructeiras, larangeiras, fructa-pão, jaqueiras, mangueiras e jambreiro; a tratar na rua do Bomfica, sitio defronte do sobrado grande, iniciaes=T. F. P.

Engommadeira e cosinheira

Precisa se de duas amas, para cosinhar e engommar: na rua de Livramento n. 25, segundo andar.

São magnificos

Moura & Costa previnem ao publico que já se acham á venda alguns productos fabricados pelo conhecido industrial Padre Moura de sua fabrica Prazeres, como sejam: os puros vinhos de cajú e janipapo, e o finissimo licor.

As vendas são feitas em grosso e a retalho em seu deposito.

Rua 15 de Novembros n. 45 A

Antigo imperador

A LA GRAN-VIA

58 A—Rua da Imperatriz—58 A

Othon Silva & C.

Acabam de receber da Europa pelo ultimo paquete um esplendido sortimento de fazendas como sejam:

Sedas pretas e de côres, de diversas qualidades e de maior novidade neste genero.

Chiffonetes, padrões lindissimos.

Cambraias brancas e de côres, o que ha de melhor e variado.

Organdys, linons, percalines, cretones, grande e variado sortimento.

Riquissimos cortes de vestidos de cachemira, bordados em alto relevo.

Córtes de vestido de cambraia, bordados, o melhor sortimento que se póde encontrar.

Espartilhos de todos os numeros.

Leques de todas as qualidades e grande sortimento.

Meias de lã, cruas, escossia e de seda para senhoras, homens e crianças.

Camisas de algodão, linho e seda lisas e bordadas para homens, grande variedade.

Collarinhos, punhos e peitilhos, lenços de linho e seda, casemiras, gravatas para homens.

Costumes a marujo para crianças, ultima novidade neste genero.

Casemiras pretas e de cores para costumes e calças, sortimento esplendido.

Perfumarias de todos os fabricantes, e o novo — Tonico Maravilhoso, — grande descoberta contra a calvice e a caspa,

ALFAIATARIA

Temos uma officina dirigida por um habil e intelligente mestre.

Sendo esplendido o nosso sortimento convidamos as Exmas. familias em particular e ao publico em geral a visitar o nosso estabelecimento para verificar o sortimento que temos, certos de que encontrarão agrado, sinceridade e modicidade em preços.

La Gran Via

58 A Rua da Imperatriz n. 58 A

OTTON SILVA & C

Feitor

Precisa se de um feitor; a tratar na praça da Independencia. loja da Brisa.

Vende-se

O engenho Monte-Pio, outr'ora Barra de Jangada, comarca de Amaragy, movido por agua, com todos os pertences e proporções para safrejar de 2 000 á 2 500 pães, distante meia legua da estação de Cortes, atravessando o cercado a linha ferrea de Bonito.

A tratar com o proprietario o Sr. Francisco Muniz Pontes no engenho Vera Cruz, comarca de Bonito, e a informar com os Srs. Wanderley & Bastos á rua do Bom Jesus, n. 19 1º andar.

Cosinheira

Precisa-se de uma cosinheira; na rua do Bomfim n. 27

Taverna

Vende-se uma taverna em bom ponto; para informações á rua Barão da Victoria numero 48 loja.

Serviço de enterramento

Completo, a capricho e promptidão.

RUA DUQUE DE CAXIAS N. 25

Direção do

PAULA MAFRA

Uma questão de gosto

Funeraes de 7º dia, anniversarios, etc. na cidade e no interior: encarrega-se o armador.

PAULA MAFRA

LUZ DIAMANTE,

LONGMAN & MARTINEZ, NEW YORK.

Livre de Explosão, Fumaça e Máo Cheiro

A venda em todos os armazems de seccos e molhados

Licôr depurativo vegetal iodado do medico Quintella

Este notabilissimo depurante que vem precedido de tão grande fama, infallivel na cura de todas as doenças syphiliticas, escrofulosas, rheumaticas e de pelle, como tumores, ulceras, dores reumaticas, osteocopas e nevralgicas, blenorrogias gudas e chronicas, canceros syphiliticos, inflammações viceraes, d'olhos, ouvidos, gargantas, intestinos, etc., e em todas as molestias de pelle, simples ou diathericas, assim como na alopecia ou queda do cabello, e nas doenças determinadas por saturação mercurial.

Dão-se gratis folhetos onde se encontram numerosas experiencias feitas com este especifico nos hospitaes publicos e muitos attestados de medicos e documentos particulares.

Faz-se desconto em casa de

FARIA SOBRINHO & C.

Rua do Marquez de Olinda n. 1

Cajurubeba

Este energico e prodigioso medicamento, que começou a ser vulgarisado em 1883, e que tão proficuos resultados tem produzio na cura do reumathismo, molestias de pelle, encorrheas, asthma, dos soffrimentos occasionados pela impuresa no sangue e nas differentes formas da syphilis, esteve por algum tempo paralisado por circumstancias imperiosas; e hoje, porém, reapparece com todo seu vigor; e é de esperar que continue a merecerdo illustrado publico a mesma acceitação de que sempre gosou.

Approvado pela respeitavel Junta Central de Hygiene, por Decretos de 2 de Junho de 888 3 e 18 de Abril de 1885.

Em posição de

Firmino Candido de Figueiredo

PROPAGADORES

Baptista & Figueiredo

A venda em qualquer Pharmacia.

Aos Velocipedistas

Avisam Conrado, Antunes & C., que receberam luvas para este util divertimento.

A' BRISA

PRAÇA DA INDEPENDENCIA

Ns. 4, 6, 8 e 10

Bijouteria

Rosetas, broches, collares, grampos, settas, pulseiras, chateleines, cadeias, medalhões, alfinetes para gravatas e abotoaduras o que se pode desejar de mais chic e fino, novo sortimento receberam

Conrado, Antunes & C.

A' BRISA

Espartilhos

Receberam Conrado Antunes & C., um variado sortimento

Conrado Antunes & C.

A BRISA

Leques de Gaze e Pennas

Ultimas novidades de Paris recebeu o

Congresso das Damas

Bordados e rendas

Lindo sortimento de finos bordados brancos e mesclados de todas as larguras.

Ver para crer.

LOJA NOVA ESPERANÇA

63 — Rua Duque de Caxias — 63

PEDRO ANTUNES & C.

BICOS e rendas, completo e mimoso sortimento desde o fino valenciano a mais delicada seda, todas as côres e larguras, preços sem competencia.

ROUPAS BRANCAS

Camizas para noute e para o dia.

Tambem vende a NOVA ESPERANÇA

FINOS CORTINADOS

Para camas e janellas, brancos crême e mesclados, preços limitados.

MOSQUITEIRO AMERICANO

BRANCOS E DE CORES

Vende-se na VLIMARAHA (sic)

67—Rua Duque de Caxias—67 ANTIGA DO QUEIMADO

Rodolpho Antunes & C.

Galões e Guarnições

Com vidrilho e sem vidrilho acaba de receber lindo sortimento o

CONGRESSO DAS DAMAS

Mosquiteiros americanos

Brancos e de cores receberam

Conrado Antunes & C.

Gravatas modernas

Um importante sortimento acabam de receber

Conrado Antunes & C.

A' BRISA

Alta commodidade em espartilhos

Para senhoras que criam seus filhos e muitas outras qualidades para senhoras e mocinhas.

MILAGROSOS collares electricos para facilitar a dentição e evitar as convulsões.

Sortimento de todos os numeros. Anneis para evitar nevralgias e congestões. Verdadeiros recebeu a Nova Esperança, 63 Rua Duque de Caxias.

PEDRO ANTUNES & C.

FANTAZIAS

E' lindo o sortimento de tecidos sendo impossivel de se descrever a grande variedade de tecidos de fantasia, sedas, lãs, nansouk, cambraias brancas e de cores; pede-se ao publico em geral e principalmente as Exmas. familias de visitarem o

Congresso das Damas

Carvalho & Almeida

RUA DO CABUGA' n. 8 e 10

Telephone 196

Aos senhores de engenhos

Cal de Lisboa

Vende se a especial cal de Lisboa para o fabrico de assucar, na rua Duque de Caxias numero 56.

Bichas de Hamburgo

Vende-se em grandes e pequenas porções applica-se ventosas seccas e sarjadas; na rua das Larangeiras n. 14

CHAPELLARIA UNIÃO

Este novo e bem montado estabelecimento acaba de receber dos paizes mais importantes da Europa um completo e variado sortimento de chapéos de feltro, lã e palha para homens, senhoras e crianças, lindas capotas, formas de palha, o que ha de mais novidade, chapéos de pello para homens, o que ha de mais moderno; assim como fitas, flores, aigrettes de pennas, ditos para cabello, passaros, azas, véos, grampos para chapéos, completa novidade, toucas para crianças, o que ha de mais chic, e um lindo sortimento de oleados, courinhos, forros e fitas para chapéos de homem.

Uma visita. pois á Chapellaria União onde o respeitavel publico a par de um completo sortimento em seu genero, encontrará modicidade em preços, agrado e sinceridade.

Rua Duque de Caxias n. 87

R. Mello & Azevedo

Grande modificação de preços

Estamos resolvidos a vendermos as fazendas do nosso estabelecimento com abatimento de 15 0/0, isto fazemos devido não só a grande quantidade de fazendas que temos em casa e bem como ao grande e esplendido sortimento que a cada momento espera nos de Paris, Inglaterra e Allemanha; por tanto, custa pouco um passeio a este bem montado estabelecimento, onde todos encontrarão sinceridade na medida e no que acima fica dito e bem como o agrado dos proprietarios do mesmo

sem competidores

Estrellas d'America

12—1 de Março—12

Antiga do Crespo

PARA

UZINAS E ENGENHOS

Guimarães & Valente, continuam a ter as mercadorias abaixo descriminadas proprias para Uzinas e Engenhos que vendem garantidas e á preços sem competencia.

Cal nova de Lisbôa.
Cimento Portland.
Oleo de Mocotó.
Oleos americanos para lubrificação
Oleo de ricino.
Oleo para cilindros.
Azeite de côco.
Azeite de carrapato
Azeite de Peixe.
Gaxeta de linho.
Graxa em bexigas.
Pixe em latas.
Potassa da Russia em barricas, caixas e latas.
Formicida capanema para extincção da formiga sauva.

N. 6 Largo do Corpo Santo N. 6

NUMA POMPILIO

Cirurgião dentista

Continúa com o seu consultorio á rua Barão da Victoria n. 54.

Consultas e operações das 8 horas da manhã ás 3 da tarde.

Dentaduras pelos systemas mais modernos e aperfeiçoados.

A Grande liquidação!

FAZENDAS, MACHINAS DE COSTURAS

E

QUADROS ALLEGORICOS PARA SALAS

25 — Rua do Livramento — 25

FORMOSA são espartilhos de um lindissimo modelo e commodos

Chapéos com pluma e fita gase para Senhora. GRANDE VARIEDADE em fantazias

SEDA preta e de côres, SURAH, CACHEMIRA E MERINÓS de pura lã cores modernas

CREPES FOLLARDINES, CHEFONETTS, CRETONES e chitas de todas as qualidades.

CORTINADOS DE CHOCHET, colchas, cobertores Americanos, tapetes para sofá etc.

CHAPÉOS DE SOL grandes variedade.

BRAMANTES FINOS de linho e de algodão.

MADAPOLÕES grande pechinchas

CAZEMIRAS modernas e finas, pretas e de cores, FAZ-SE ROUPAS por medida. Relogios de nickel e cadeias de praquet e muitos outros artigos que liquidamos a preços sem limites

THE SINGER MFG. CO. N.Y. TRADE MARK

MACHINAS SINGER

VERDADEIRAS

Grande reducção de preços!! Não ha competencia

NÃO SE ENGANEM PARA VER E COMPRAR

ROSA DE OURO

25 — Rua do Livramento — 25

Bento Ribeiro & C.

FUNDIÇÃO DE FERRO E BRONZE

DE

Cardozo & Irmão

Rua do Barão de Triumpho ns. 100 á 104 e rua do Visconde de Itaparica ns. 2 e 4

COMMUNICAM a seus numerosos freguezes que tem em deposito e recebem regularmente da Europa e America todos os machinismos e ferragens preciosos á agricultura d'este Estado como sejam

MACHINAS a vapor de força de 4 á 10 cavallos.
CALDEIRA multitubulares de todos os tamanhos.
MOENDAS as mais solidas do mercado e de differentes tamanhos.
TAIXAS de ferro batido e fundido.
RODAS D'AGUA.
RODAS DENTADAS direitas e angulares.
CRIVAÇÕES de ferro fundido e batido.
BOMBAS de repucho de differentes systemas.
LOCOMOVEIS de diversos tamanhos.
MACHINAS de descaroçar algodão.
CANOS de ferro galvanisados, pintados e de chumbo.

ENCARREGAM SE de qualquer concerto para o que tem suas officinas bem montadas e com bastante pessoal e dirigidos por dous engenheiros bastante praticos e conhecidos.

MANDAM vir da Europa e encarregam-se da montagem de Usinas e restillações, garantem sua bôa qualidade e funccionamento como provam com as diversas que tem montado.

VENDEM a praso ou a dinheiro com desconto e a preços resumidos.

O CAMBIO SUBIU

APPROVEITEM

O CHAPEO DE SOL

RUA DO BARÃO DA VICTORIA N. 40

Os proprietarios desta nova loja de chapéos de sol receberam da Europa um grande sortimento de chapéos de seda preta e lisas de côres com renda para senhoras e meninas, o mais riquissimo sortimento que tem vindo ao nosso mercado, por preços baratissimos com a subida do cambio, assim como um variadissimo sortimento de chapéos inglezes para homens, cobertos com seda lisa e outros gostos, o que ha de melhor neste genero, um variadissimo sortimento de bengallas finas para homens e meninos, chapéos de cretone para creanças, e uma grande variedade de sedas portugueza, franceza, sila, lavrada, de côres, etc., uma grande collecção de armação para chapéos de homens e senhoras, o que ha de mais moderno, preços sem competencia.

RUA DO BARÃO DA VICTORIA N. 40

ALHEIRO & IRMÃO

GRANDE HOTEL COMMERCIAL

HOSPEDARIAS

Rua Larga do Rosario ns. 29, 31 e 33

Este importante estabelecimento, sob a direcção do seu habil proprietario MANOEL GARCIA, e auxiliares entendidos na materia *sui generis*, prima em ser o unico sem competencia nesta capital, já pelo esmerado gosto de sua architectura e pintura interna, já pela promptidão e aceio do serviço culinario aduaneiro, já tambem pela posição hygienica do seu edificio.

DEPARTAMENTOS

Depois de innumeras transformações por que tem passado este Hotel, conseguio por afinal o seu incançavel proprietario offerecer hoje uma hospedagem que deve ser preferida pelos illustres viajantes.

HOSPEDARIAS de 1ª e 2ª classes relativamente distribuidas debaixo da melhor ordem e aceio, a vontade dos Srs. viajantes, só, ou com familia.

SALÃO DE RECREIO ricamente mobiliado, onde podem ser realisados jantares e banquetes, a contento dos Srs. pretendentes.

APERITIVOS

POUR SE MANGER. — Salpicões, ostras, lagostins, salchichas, etc, peixes em latas, queijos flamengos, suissos e do sertão, doces seccos e em caldas, estrangeiros e nacionaes.

ADEGA

E' esplendido o sortimento de vinhos Figueira, Bordeaux, Porto, Vermouth, cognac, cervejas, licores, champagnes e outros aperitivos a *a se boire*, todos recebidos directamente dos mais acreditados committentes da Europa.

Além do que é destinado ao commum do Hotel, tem sempre grande deposito de bebidas de sua importação, principalmente vinho Bordeaux em quartolas e cognacs finissimos, que vende nas melhores condições do mercado e preços sem competencia.

GRANDE HOTEL COMMERCIAL

Rua Larga do Rosario ns. 29, 31 e 33

GRANDE LIQUIDAÇÃO

LOJA E ARMAZEM DAS ESTRELLAS

Convida a seus freguezes para que venham aproveitar os saldos que ficaram do anno passado. e que se estão liquidando no anno novo, visto como o que se receber este anno custará o dobro do que se vende; a saber:

Cortes de Linon bordados a 15$000 e 20$000.
Ditos de cachemira ricamente enfeitados a vellado a 25$000 e 30$000.
Ditos de cretone da alsassia a 12$000.
Cachemira de duas larguras de 2$000 a 800 reis o covado.
Madapolão americano a 10$000 a peste.
Dito com um metro de largura a 14$000.
Voiles lindissimos desenhos a 200 reis o covado
Meltons para roupa de homem a 1$500 o covado
Casemiras inglezas a 3$000 e 3$500 o covado.
Ganga para coberta a 240 reis.
Cretone de 700 a 320 reis.
Guardanapos de 6$000 a 3$000 a duzia.
Bramantes de linho com 10 palmos de largura a 2$[illegible]
Fichûs a 500 reis um.
Sabados bordados de côr a 600 e 800 reis cada peça.
Cortes de fustão para collete a 1$000.
Lindissimos tecidos arrendados de cor para cortinados de 4$000 a 1$000 e 1$200 o metro.
Algodão americano á 5$000, 6$000 e 7$000 a peça.
Espartilhos para senhora a 4$000.
Idem para meninas a 2$500.
Toalhas de fustão a 6$500 reis a duzia.
Flanella para vestidos, lindas desenhos a 400 e 500 reis.
Merinós pretos com duas larguras de 2$000 a 800 reis o covado.
Sargelins de todas as cores a 240 reis o covado.
Linons de cores, lindissimos padrões a 240 reis o covado.
Flanella de quadros a 500 reis o covado.
Fustão branco lindos desenhos de 2$000, 800 e 1$000.
Rendas Escocezas a 320 reis o covado.
Panno da Costa listrado para mesa a 1$600 o covado.
Cortinados de crochet a 10$000 e 8$000.
Setins de cores a 800 e 1$000 reis.
Cobertores a 1$200 [illegible]

Assim como muitos outros artigos que se vende com grande reducção de preços.

Grande quantidade de retalhos de chitas, brins e lans.

56 e 58 Rua Duque de Caxias 56 e 58

Telephone n. 210

Loja e armazem das Estrellas

MARAVILHA CURATIVA

DO CELEBRE

Dr. Humphreys de Nova York

A Verdadeira Maravilha do Seculo.

APPROVADA E LICENCIADA

pela Inspectoria Geral de Hygiene do Imperio do Brazil.

A Maravilha Curativa é remedio prompto para as Pisaduras, Machucaduras, Contusões, Torceduras, Cortaduras, ou Lacerações. Allivia a dôr, estanca o sangue, faz parar a inflammação, reduz a inchação, tira o descoramento, e faz sarar a ferida como por encanto.

A Maravilha Curativa é allivio prompto e cura rapida para Queimaduras, Escaldaduras, e Queimadura de Sol, e é superior a qualquer outro remedio.

A Maravilha Curativa é impagavel para todas as Hemorrhagias, seja do Nariz, das Gengivas, dos Pulmões, do Estomago, ou as Hemorrhagias das Almorreimas—cura sempre e nunca falha.

A Maravilha Curativa [illegible] para Dôr de Dentes, [illegible] na Face e [illegible]

A Maravilha Curativa [illegible] e precioso para Dôres rheumaticas, [illegible] Rigidez nas Juntas ou Pernas.

A Maravilha Curativa é o grande remedio para Esquinencia, Angina, Amygdalas [illegible] inflammadas—sempre seguro, sempre efficaz.

A Maravilha Curativa é de muito valor como injecção para o Catarro, a Leucorrhea ou as Flores Brancas, e outros corrimentos debilitantes.

A Maravilha Curativa é impagavel para curar Ulceras, Chagas antigas, Apostemas, Panaricios, Callos, Frieiras, Joanetes e Tumores.

A Maravilha Curativa é remedio prompto para Diarrhea simples, e de Diarrhea chronica.

A Maravilha Curativa é excellente nas Estrebarias e Cavallariças, para Forcaduras, Dôres, Pisaduras e Esfoladuras, Cortaduras, Lacerações, &.

Especialidades do Dr. Humphreys.

Remedios Especificos,
Unguento Maravilhoso,
Remedios Syphiliticos,
Remedios Veterinarios.

O Manual do Dr. Humphreys [illegible]

HUMPHREYS' MEDICINE CO.,

108 Fulton Street, NEW YORK.

UNICOS AGENTES

Para vendas em grosso em Pernambuco

Faria Sobrinho & C.

ANEMIA

Para curar radicalmente a anemia, chlorose, ou cores palidas, opilação frialdade, e todas as molestias qua tem sua origem na pobresa do sangue.

Não há remedio mais efficaz que as Pilulas ante anemicas Brazileiras do Dr. Silvino Cavalcante.

Formula approvada pela Illma· Junta de Hygiene de Pernambuco.

Preços de uma caixa	1$500
Meia duzia »	8$000
Uma duzia	15$000

DEPOSITO

BOTICA FRANCEZA

H. ROUQUAYROL

22 Rua da Cruz n. 22

Ourives occulista

Theodoro José Ramos de Mello

Estabelecido com officina de ourives á rua das Larangeiras n. 1 avisa aos seus freguezes e ao respeitavel publico, que mantem officiaes habilitadissimos para execução de qualquer trabalho concernente á sua arte, especialmente cravações para brilhantes, oculos, pencinez, monoculos, etc.

Doura-se, prateia-se qualquer metal, concertos em leques de madriperola ou outra qualquer especie, garantindo preços modicos.

Rua das Larangeiras n. 1

Paula Mafra, armador

tem á rua Duque de Caxias n. 25 (antiga das Cruzes) ricos ATAUDES e o mais necessario para funeraes.

Fundição Geral

Allan Paterson & C. avisam aos seus freguezes e amigos especialmente Srs. agricultores, que receberam um variado sortimento de arados os mais afamados.

Syracuse !
Arados a 2, 1 !
Cubanos ns. 1 e 2 !

FOLHETIM 29

O REMORSO DE UM ANJO

POR

ADOLPHO D'ENNERY

—o—

XII

(Continuação)

Esta falsa alegria, demasiado cruel na verdade, restituio ao Sr. de Maillepré uma parte de sua calma e de sua presença de espirito.

— Ah! disse elle, nossa filha ainda não foi achada, mas pelo menos estamos agora em sua pista, e peço-lhe perdão, mil vezes perdão, de joelhos, por minha crueldade sem desculpa. Tenho certeza de que nossa filha foi effectivamente roubada.

— Ah! Agora já acredita?

— Fui injustamente o mais cruel e o mais desapiedado dos homens!

Estou prompto a reparar o mal que fiz. Diana, Diana, perdoar-me-ha algum dia?

O duque fallava com uma voz entrecortada, podendo apenas conter os soluços e estendendo sempre para sua mulher os braços supplicantes.

— Huberto, disse-lhe Diana, levante-se. Deixe de me implorar, não o accuso mais. Está na pista de nossa filha; isso por ventura não resgatará muitas lagrimas?

Em poucas palavras o duque poz a Sra. de Maillepré ao facto do que acabava de lhe acontecer.

Quando lhe fallou das roupas, quando lh'as mostrou, Diana comprehendeu ainda mais depressa do que Huberto.

Atirou-se para o pacote, desamarrou o com uma especie de paixão furiosa.

— Martha! minha filha! exclamou ella freneticamente.

E quando verificou inteiramente que estava alli uma parte do enxoval bordado por suas proprias mãos, levou loucamente aos labios aquella roupa adorada, cobrindo-a de beijos e de lagrimas; estava radiante de esperança, e esta alegria, no meio de suas lagrimas, sob a corôa de seus cabellos já grisalhos, esta alegria era admiravel.

Como traduzir estes accentos de divina ternura?

Custou a tranquillisar-se, antes de poder fallar, como teria querido.

Mas emfim acabou por dominar os nervos e a embriaguez que lhe dilatava o peito.

Depois, offegante, cortando as palavras, quebrando as phrases, disse a seu marido:

— Então.... este inspector.... vio bem... a ladra.

Como é ella? moça? Não. Velha então?

Ao mesmo tempo perguntava e respondia, e como seu marido fosse abrir a bocca, deteve-o, dizendo:

— Não importa! Não importa! E' como uma parte de minha filha que tu me trouxeste, Huberto; estás perdoado.

E para que fallar de perdão? Por acaso não acabas de resgatar tudo pela alegria immensa que me déste?... Por ventura soffri eu? Por ventura chorei eu? Não sei mais de nada... só me lembro de uma cousa: tu já não me julgas culpada e me dás a esperança de tornar a achar minha filha.

Sê mil vezes bemdito. Eu te amo, eu te amo, eu te amo!

E estendeu-lhe os braços em um gesto sublime, e o duque fóra de si precipitou-se sobre o peito della, bemdizendo esta clemencia e chorando, elle tambem, lagrimas ardentes.

Era o primeiro momento de felicidade que experimentavam depois de dezesete annos.

— Havemos de encontral-a, disse Maillepré com furor. Se Deus o não quizesse não nos teria mandado esta consolação.

— Sim, sim, havemos de encontral-a. Desta vez seremos dous a procurar a minha pobre Martha!

— Deve estar crescida! disse ingenuamente o duque.

— Crescida e formosa! respondeu a duqueza. Vai fazer dezoito annos. Martha! Martha! repetio a duqueza no auge da alegria e passando as roupinhas pelo seio, como se ellas fossem a sua propria filha.

Huberto ia fallar. Ella o interrompeu.

— E' preciso mandar preparar o carro immediatamente.

E tocou uma campainha que estava ao seu alcance.

— Para que? que queres tu fazer? Onde queres ir?

— A' estação da estrada de ferro. Quero fallar com o inspector que vio essa mulher, essa miseravel que me roubou a minha filha; quero que me falle della, que me diga como era!

— A ladra! repetio Huberto fóra de si. Oh! que infame! se algum dia a apanho ao alcance da mão...

Appareceu um criado.

— Mande preparar o coupé, disse Diana seccamente; d'aqui a cinco minutos queremos sahir.

— Sim, Sra. duqueza.

Havia quinze annos que, esmagada pela sua dôr, Diana não déra talvez uma unica vez, uma ordem directa aos seus criados.

Transmittia as suas ordens por intermedio da ledora.

— E' a Sra. duqueza quem manda, e foi ella mesma quem deu ordem! disse o criado correndo a executar a vontade de Diana.

Esta noticia, a emoção do duque, tudo dispunha nos criados a maior admiração.

— Queira Deus que o inspector ainda lá esteja, disse Huberto.

A duqueza tinha chamado uma criada, e febrilmente se penteava ás pressas, em quanto a criada lhe punha uma capa nos hombros.

— Essa carruagem ainda não está prompta? perguntou ella com impaciencia.

Neste momento abrio-se a porta e um criado communicou que o coupé esperava.

Ficando sós, Huberto e Diana olharam um para outro. Depois Mme. de Maillepré estendeu a mão a seu marido e cahiram nos braços um do outro.

Durante o trajecto entre Cours la Reine e a estação de Lyon, ficaram ambos immersos em profundas reflexões. O duque architectava uma successão de aventuras, no fim das quaes contava encontrar sua filha.

Quanto á Diana perguntava a si mesma o que iria o inspector responder. Não tinha outro pensamento no cerebro. Toda a sua attenção, toda a sua anciedade concentrávam-se nesta idéa unica, persistente, fixa!

— Irei encontrar indicios sufficientes para descobrir vestigios de minha filha? Poderemos, no fim de dezesete annos seguir essa mulher atravez da sua vida?

A pobre duqueza, na verdade não deixava de reconhecer, porque estava um pouco mais calma, quanto seria difficil achar uma pista.

Entretanto tinha esperanças.

Uma nesga de céo azul lhe havia apparecido atravez da tempestade que a perseguia durante tanto tempo, e julgava que afinal o destino lhe seria mais brando.

Como Huberto quando pouco antes voltava para casa, Mme. de Maillepré achava que a carruagem não caminhava, tanto desejo tinha de chegar.

Afinal o coupé parou, Huberto e sua mulher apearam-se. Alguns serventes se apresentaram para indagar se tinham bagagens; Maillepré disse a um d'elles:

— Conduza-nos á presença do Sr. inspector da exploração.

— Queira ter a bondade de seguir-me.

O duque e a duqueza atravessaram os immensos armazens em que se pesam as bagagens e chegaram á plataforma da partida.

O Sr. Regnoul sahia do seu gabinete no mesmo momento em que os dous visitantes se apresentaram.

— Não sei se me reconhece? disse-lhe Huberto.

— O Sr. duque de Maillepré.

— Sim, senhor, consinta que lhe apresente a Sra. duqueza, que não quiz esperar até amanhã para vir pedir-lhe novas informações.

— No estado de surpresa e de emoção em que estava meu marido, disse Diana, esqueceu-se de dirigir algumas perguntas de que dependem para nós o repouso e a felicidade.

A duqueza estava tão opprimida pela anciedade que a palavra quasi lhe faltava.

— Antes de tudo, proseguiu ella ao cabo de um instante, peço-lhe desculpas, senhor, se ainda o demoramos no fim de um dia de trabalho. Mas trata-se de minha filha, senhor.

— Como, minha senhora! essa criança!

— Era minha filha que me roubaram em Genebra, e que choro ha dezesete crueis annos.

— Queira ter a bondade, Sr. duqueza, de entrar no meu gabinete e de sentar-se ainda que eu tenha de demorar-me até a meia noite.

O duque e Diana sentaram-se.

O inspector fechou o gabinete de modo a não ser incommodado por pessoa alguma. Depois sentando-se por seu turno na sua secretaria.

— Estou ás suas ordens, Sra. duqueza, interrogue-me.

— Desejava saber, senhor, se apezar do grande lapso de tempo que se passou desde aquella época fatal, o senhor ainda se lembra das feições d'essa mulher que levava a minha filha.

— Recordo-me perfeitamente, Sra. duqueza, se bem que a visse um instante apenas. A minha attenção foi despertada pela criança, inteiramente núa, que trazia nos braços, e approximei-me para observar aquella mulher que a menina podia apanhar um resfriamento; mas uma onda de passageiros nos separou bruscamente.

— E não tornou a encontral-a?

— Não, Sra. duqueza. Mas a sua impressão fixou-se-me no espirito como a de uma mulher bonita.

— Moça? interrougou Mme. de Maillepré.

— Muito moça.

(*Continúa.*)

Typ. do *Diario* rua D. de Caxias, 42.

DATA INCORRETA

ILEGÍVEL